

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

Dfs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Dfs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	16
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	21
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	22
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	25
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	26
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	27
----------------------------------	----

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes	113
---	-----

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	117
--	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, Previsto em Regulamentação Específica da Cvm)	121
---	-----

Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	122
---	-----

Índice

Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

123

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	603.835.151
Preferenciais	600.865.447
Total	1.204.700.598
Em Tesouraria	
Ordinárias	20.856.046
Preferenciais	41.712.099
Total	62.568.145

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	9.759.556	9.183.817	8.005.854
1.01	Ativo Circulante	298.111	381.442	465.544
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	257	9.030	117
1.01.01.01	Caixa e Bancos	257	9.030	117
1.01.02	Aplicações Financeiras	229.988	106.926	158.033
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	229.988	106.926	157.151
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	57.607	106.926	157.151
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	172.381	0	0
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	882
1.01.02.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	0	882
1.01.03	Contas a Receber	56.264	192.423	260.881
1.01.03.01	Clientes	56.264	192.423	260.881
1.01.03.01.01	Recebíveis	56.264	192.423	260.881
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.092	73.063	46.513
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.092	73.063	46.513
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	510	0	0
1.01.08.03	Outros	510	0	0
1.01.08.03.03	Outros	510	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	9.461.445	8.802.375	7.540.310
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.089	84.511	112.729
1.02.01.04	Contas a Receber	1	0	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	8.875	84.355	111.036
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.875	84.355	111.036
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	213	156	1.693
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais e fiscais	22	21	1.693
1.02.01.10.04	Ativos de arrendamentos	191	135	0
1.02.02	Investimentos	9.452.122	8.717.821	7.427.579
1.02.02.01	Participações Societárias	9.452.122	8.717.821	7.427.579

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	7.597.399	6.993.118	5.970.998
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.854.723	1.724.703	1.456.581
1.02.03	Imobilizado	34	43	2
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	34	43	2
1.02.04	Intangível	200	0	0
1.02.04.01	Intangíveis	200	0	0
1.02.04.01.04	Software	200	0	0

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	9.759.556	9.183.817	8.005.854
2.01	Passivo Circulante	647.110	465.254	695.138
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.965	5.998	35.195
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.962	5.997	35.195
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.683	0	1.591
2.01.03.01.02	Pis/Cofins a Pagar	5.079	5.674	9.956
2.01.03.01.05	Demais Impostos e Contribuições a Pagar	119	192	141
2.01.03.01.06	Imposto de Renda de Terceiros	81	131	23.507
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	1	0
2.01.03.03.01	Impostos sobre Serviços a Pagar	3	1	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	578.776	176.723	443.639
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	160.487	1.130	1.476
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	160.487	1.130	1.476
2.01.04.02	Debêntures	418.289	175.593	442.163
2.01.05	Outras Obrigações	55.366	282.533	216.304
2.01.05.02	Outros	55.366	282.533	216.304
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	53.111	280.868	214.977
2.01.05.02.04	Obrigações a Pagar	733	575	263
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	929	878	1.064
2.01.05.02.06	Outros	593	212	0
2.01.06	Provisões	3	0	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3	0	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.010.418	1.572.737	1.024.604
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.009.867	1.572.331	1.022.069
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	160.000	160.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	160.000	160.000
2.02.01.02	Debêntures	1.009.867	1.412.331	862.069
2.02.02	Outras Obrigações	180	125	0

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.02.02.02	Outros	180	125	0
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	180	125	0
2.02.04	Provisões	371	281	2.535
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	371	281	2.535
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	371	281	2.535
2.03	Patrimônio Líquido	8.102.028	7.145.826	6.286.112
2.03.01	Capital Social Realizado	3.619.882	3.319.882	3.319.882
2.03.02	Reservas de Capital	-453.946	240.695	258.753
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	275.729	286.269	303.567
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	25.995	25.995	25.995
2.03.02.04	Opções Outorgadas	109.940	98.602	88.121
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-787.776	-130.258	-119.017
2.03.02.07	Ágio e Deságio em Transações de Capital	-77.834	-39.913	-39.913
2.03.04	Reservas de Lucros	4.997.421	3.582.733	2.701.298
2.03.04.01	Reserva Legal	444.331	326.947	267.821
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.553.090	3.255.786	2.433.477
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-61.329	2.516	6.179

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	783.779	1.139.180	1.000.653
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-36.408	-50.298	-48.557
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-36.408	-50.298	-48.557
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	820.187	1.189.478	1.049.210
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	783.779	1.139.180	1.000.653
3.06	Resultado Financeiro	-78.389	-103.798	-86.020
3.06.01	Receitas Financeiras	18.124	25.683	26.583
3.06.02	Despesas Financeiras	-96.513	-129.481	-112.603
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	705.390	1.035.382	914.633
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	92.220	299	-9.673
3.08.01	Corrente	25.504	-15	-6.886
3.08.02	Diferido	66.716	314	-2.787
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	797.610	1.035.681	904.960
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	1.550.213	146.904	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	1.550.213	146.904	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.347.823	1.182.585	904.960
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	2,05160	1,01840	0,77890
3.99.01.02	ON	2,01580	1,01790	0,77930
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	PN	2,03240	1,00650	0,76810
3.99.02.02	ON	2,00650	1,01200	0,77390

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	2.347.823	1.182.585	904.960
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-63.845	-3.663	7.433
4.02.01	Perdas atuariais, líquidas de ganhos, não realizadas com plano de pensão de benefício definido	0	-458	-156
4.02.02	Ganhos / (perdas) não realizados com ativos financeiros disponíveis para venda	-1.290	0	0
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social relacionados aos componentes de outros resultados abrangentes	439	156	52
4.02.06	Ganhos / (perdas) de variação de participação acionária	-4.167	-491	-331
4.02.07	Outros resultados abrangentes de empresas investidas rec pelo método de equivalência patrimonial	-58.827	-2.870	7.868
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.283.978	1.178.922	912.393

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.272.936	172.915	333.189
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-31.500	-31.498	-28.159
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	2.607.185	1.182.286	914.633
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	50	31	1
6.01.01.03	Juros e correção monetária de debêntures emitidas	74.917	127.839	111.485
6.01.01.06	Juros e variações monetárias de provisões judiciais e obrigações fiscais	0	67	63
6.01.01.07	Opções outorgadas reconhecidas (stock options)	16	24	20
6.01.01.08	Resultado positivo de equivalência patrimonial	-1.673.542	-1.336.382	-1.049.210
6.01.01.10	Lucro na venda de investimentos ou imobilizado	-1.048.439	0	0
6.01.01.11	Juros e variações monetárias sobre créditos a compensar	-3.118	-6.724	-7.774
6.01.01.12	Juros e variações monetárias de depósitos judiciais e fiscais	-1	-48	-50
6.01.01.13	Outros	0	0	-184
6.01.01.14	Custos de transação de títulos emitidos	11.432	1.409	2.857
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.304.436	204.413	361.348
6.01.02.01	Variação de aplicações financeiras	-131.993	51.107	354.735
6.01.02.02	Variação de recebíveis	300.622	77.957	58.342
6.01.02.03	Variação de tributos	140.569	6.855	34.460
6.01.02.05	Variação de depósitos judiciais e fiscais	0	1.720	-10
6.01.02.06	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	1.401.267	235.239	90.847
6.01.02.08	Variação de outros ativos/passivos	-129	213	440
6.01.02.11	Variação de contas a pagar	-195.852	-43.459	-69.888
6.01.02.13	Juros Pagos	-79.825	-117.161	-106.196
6.01.02.17	Variação de provisões judiciais	93	-2.321	188
6.01.02.19	Imposto de renda e contribuição social pagos	-130.316	-5.737	-1.570
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	371.790	-191.807	0
6.02.01	Aumento de capital	-918.284	-191.807	0
6.02.02	Compra de participações societárias	-230.000	0	0
6.02.03	Venda de participações societárias	1.520.286	0	0
6.02.04	Compra de ativos imobilizados e intangíveis	-212	0	0

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.653.499	27.805	-333.133
6.03.01	Empréstimos e linhas de crédito	499.480	698.838	0
6.03.02	Amortização de empréstimos	-656.592	-427.562	-123.321
6.03.05	Compra de ações próprias para manutenção em tesouraria	-677.590	-36.585	-32.070
6.03.06	Venda de ações em tesouraria	9.532	8.046	7.173
6.03.09	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-828.319	-214.932	-184.915
6.03.12	Pagamentos de arrendamentos	-10	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.773	8.913	56
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.030	117	61
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	257	9.030	117

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.319.882	240.695	3.582.733	0	2.516	7.145.826
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.319.882	240.695	3.582.733	0	2.516	7.145.826
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	-694.641	-300.000	0	0	-694.641
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.338	0	0	0	11.338
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-677.590	0	0	0	-677.590
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	9.532	0	0	0	9.532
5.04.12	Ágio em Transações de Capital	0	-37.921	0	0	0	-37.921
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.347.823	-63.845	2.283.978
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.347.823	0	2.347.823
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-63.845	-63.845
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.290	-1.290
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	439	439
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-58.827	-58.827
5.05.02.08	Ganhos / (perdas) de variação de participação acionária	0	0	0	0	-4.167	-4.167
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.714.688	-2.347.823	0	-633.135
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.714.688	-1.714.688	0	0
5.06.06	Dividendos Obrigatórios	0	0	0	-343.000	0	-343.000
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-290.000	0	-290.000
5.06.09	Outros ajustes	0	0	0	-135	0	-135
5.07	Saldos Finais	3.619.882	-453.946	4.997.421	0	-61.329	8.102.028

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.319.882	258.753	2.701.298	0	6.179	6.286.112
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.319.882	258.753	2.701.298	0	6.179	6.286.112
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-18.058	0	23	0	-18.035
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.481	0	0	0	10.481
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36.585	0	0	0	-36.585
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.046	0	0	0	8.046
5.04.15	Dividendos prescritos	0	0	0	23	0	23
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.182.496	-3.663	1.178.833
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.182.585	0	1.182.585
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-89	-3.663	-3.752
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-458	-458
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	156	156
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-2.870	-2.870
5.05.02.08	Ganhos / (perdas) de variação de participação acionária	0	0	0	0	-491	-491
5.05.02.09	Outros Ajustes	0	0	0	-89	0	-89
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	881.435	-1.182.519	0	-301.084
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	881.435	-881.435	0	0
5.06.06	Dividendos Obrigatórios	0	0	0	-131.084	0	-131.084
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-170.000	0	-170.000
5.07	Saldos Finais	3.319.882	240.695	3.582.733	0	2.516	7.145.826

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.319.882	269.536	2.034.698	0	-1.254	5.622.862
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.319.882	269.536	2.034.698	0	-1.254	5.622.862
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-10.783	0	0	0	-10.783
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14.114	0	0	0	14.114
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-32.070	0	0	0	-32.070
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.173	0	0	0	7.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	904.960	7.433	912.393
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	904.960	0	904.960
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.433	7.433
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-156	-156
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	52	52
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	7.868	7.868
5.05.02.08	Ganhos/ (perdas) de variação de participação acionária	0	0	0	0	-331	-331
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	666.600	-904.960	0	-238.360
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	666.600	-666.600	0	0
5.06.06	Dividendos Obrigatórios	0	0	0	-78.360	0	-78.360
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-160.000	0	-160.000
5.07	Saldos Finais	3.319.882	258.753	2.701.298	0	6.179	6.286.112

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.879	-12.653	-12.154
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.879	-12.653	-12.154
7.03	Valor Adicionado Bruto	-15.879	-12.653	-12.154
7.04	Retenções	-50	-31	-1
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50	-31	-1
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-15.929	-12.684	-12.155
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.448.511	1.362.134	1.072.471
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	820.187	1.189.478	1.049.210
7.06.02	Receitas Financeiras	11.374	25.090	26.132
7.06.03	Outros	1.616.950	147.566	-2.871
7.06.03.05	Atualizações Monetárias - Depósitos Judiciais	1	48	50
7.06.03.06	Outras	66.736	614	-2.921
7.06.03.07	Resultado de Operações Descontinuadas	1.550.213	146.904	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.432.582	1.349.450	1.060.316
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.432.582	1.349.450	1.060.316
7.08.01	Pessoal	6.012	5.486	4.957
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.955	5.323	4.798
7.08.01.02	Benefícios	57	163	159
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-10.875	32.430	38.085
7.08.02.01	Federais	-10.888	32.403	38.047
7.08.02.03	Municipais	13	27	38
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	89.622	128.949	112.314
7.08.03.01	Juros	87.602	127.843	111.485
7.08.03.02	Aluguéis	3	37	149
7.08.03.03	Outras	2.017	1.069	680
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.347.823	1.182.585	904.960
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	290.000	170.000	160.000
7.08.04.02	Dividendos	343.000	131.084	78.360
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.714.823	881.501	666.600

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	27.869.121	28.412.451	25.703.769
1.01	Ativo Circulante	18.990.312	20.270.361	18.712.413
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	956.465	744.979	629.478
1.01.01.01	Caixa e Bancos	70.883	54.185	61.553
1.01.01.02	Equivalente de Caixa	885.582	690.794	567.925
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.836.487	16.225.130	14.971.745
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	15.346.073	16.173.193	14.937.590
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	9.939.803	8.808.748	8.394.236
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	5.406.270	7.364.445	6.543.354
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	490.414	51.937	34.155
1.01.02.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	490.414	51.937	34.155
1.01.03	Contas a Receber	1.597.858	2.287.210	2.164.249
1.01.03.01	Clientes	1.597.858	2.287.210	2.164.249
1.01.03.01.01	Recebíveis	1.597.858	2.287.210	2.164.249
1.01.06	Tributos a Recuperar	178.218	154.787	182.075
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	178.218	154.787	182.075
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	421.284	858.255	764.866
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	162	68.667	44.843
1.01.08.03	Outros	421.122	789.588	720.023
1.01.08.03.01	Ativos de Resseguros	46.430	26.796	35.845
1.01.08.03.02	Custo de Comercialização Diferidos	339.564	712.650	663.259
1.01.08.03.03	Outros	35.128	50.142	20.919
1.02	Ativo Não Circulante	8.878.809	8.142.090	6.991.356
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.844.753	7.548.439	6.567.069
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.315.335	1.350.999	1.260.838
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.315.335	1.350.999	1.260.838
1.02.01.04	Contas a Receber	1.591.649	1.308.215	908.356
1.02.01.04.01	Clientes	1.591.649	1.308.215	908.356
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.257.804	1.145.087	965.267

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	987.189	843.773	658.634
1.02.01.07.02	Créditos Tributários - Pis/Cofins	193.206	182.799	168.540
1.02.01.07.03	Demais Impostos e Contribuições a Recuperar	77.409	118.515	138.093
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.679.965	3.744.138	3.432.608
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais e fiscais	2.795.301	2.854.375	2.837.157
1.02.01.10.04	Ativos de resseguro	7.601	7.583	8.067
1.02.01.10.05	Custo de Comercialização Diferidos	706.686	704.188	582.868
1.02.01.10.06	Outros	6.250	14.625	4.516
1.02.01.10.07	Ativos de arrendamentos	164.127	163.367	0
1.02.02	Investimentos	106.450	75.024	99.422
1.02.02.01	Participações Societárias	105.734	73.359	97.438
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	104.928	72.816	95.678
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	806	543	1.760
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	716	1.665	1.984
1.02.02.02.01	Imóveis Destinados a Renda	716	1.665	1.984
1.02.03	Imobilizado	109.968	72.091	56.346
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	109.968	72.091	56.346
1.02.04	Intangível	817.638	446.536	268.519
1.02.04.01	Intangíveis	372.864	272.647	206.284
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	0	3	3
1.02.04.01.04	Software	261.323	232.770	206.281
1.02.04.01.05	Outros Intangíveis	111.541	39.874	0
1.02.04.02	Goodwill	444.774	173.889	62.235

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	27.869.121	28.412.451	25.703.769
2.01	Passivo Circulante	8.411.588	10.376.445	9.881.074
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.254	58.459	54.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	52.254	58.459	54.000
2.01.01.02.01	Encargos Trabalhistas	52.254	58.459	54.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	233.535	445.891	394.663
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	213.089	407.353	353.381
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.393	157.747	98.562
2.01.03.01.02	Pis/Cofins a Pagar	25.843	37.326	39.009
2.01.03.01.03	Impostos sobre Operações Financeiras a Pagar	24.212	80.125	82.821
2.01.03.01.04	REFIS a Pagar	22.786	32.831	33.629
2.01.03.01.05	Demais Impostos e Contribuições a Pagar	86.833	75.201	56.844
2.01.03.01.06	Imposto de Renda de Terceiros	37.022	24.123	42.516
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	20.446	38.538	41.282
2.01.03.03.01	Impostos sobre Serviços a Pagar	20.446	38.538	41.282
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	579.139	178.021	447.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	160.487	1.130	1.476
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	160.487	1.130	1.476
2.01.04.02	Debêntures	418.289	175.593	442.163
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	363	1.298	4.140
2.01.05	Outras Obrigações	1.199.719	2.173.820	1.870.430
2.01.05.02	Outros	1.199.719	2.173.820	1.870.430
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	53.111	280.868	214.977
2.01.05.02.04	Obrigações a Pagar	173.346	228.376	229.893
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	268.604	240.444	134.337
2.01.05.02.06	Passivos de seguros e resseguros	343.129	395.608	359.177
2.01.05.02.07	Capitalização	1.065	695.339	662.022
2.01.05.02.08	Saúde administrada	335.229	304.802	244.991
2.01.05.02.09	Outros	25.235	28.383	25.033

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.01.06	Provisões	6.346.941	7.520.254	7.114.202
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	131.545	80.711	73.179
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.926	3.073	4.309
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	122.619	77.638	68.870
2.01.06.02	Outras Provisões	6.215.396	7.439.543	7.041.023
2.01.06.02.04	Provisões Técnicas de Seguros	6.215.396	7.439.543	7.041.023
2.02	Passivo Não Circulante	11.353.762	10.888.301	9.535.182
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.010.537	1.572.331	1.023.156
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	160.000	160.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	160.000	160.000
2.02.01.02	Debêntures	1.009.867	1.412.331	862.069
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	670	0	1.087
2.02.02	Outras Obrigações	305.945	329.798	130.890
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	73.096	88.714	80.680
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	73.096	88.714	80.680
2.02.02.02	Outros	232.849	241.084	50.210
2.02.02.02.03	Obrigações a Pagar	27.792	23.036	24.448
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	201.768	209.620	9.832
2.02.02.02.06	Outros	346	5.686	13.313
2.02.02.02.07	Saúde administrada	2.943	2.742	2.617
2.02.04	Provisões	10.037.280	8.986.172	8.381.136
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.344.198	2.284.482	2.330.641
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.874.344	1.867.426	1.901.269
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	85.747	87.103	87.499
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	384.107	329.953	341.873
2.02.04.02	Outras Provisões	7.693.082	6.701.690	6.050.495
2.02.04.02.04	Provisões Técnicas de Seguros	7.693.082	6.701.690	6.050.495
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.103.771	7.147.705	6.287.513
2.03.01	Capital Social Realizado	3.619.882	3.319.882	3.319.882

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.03.02	Reservas de Capital	-453.946	240.695	258.753
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	275.729	286.269	303.567
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	25.995	25.995	25.995
2.03.02.04	Opções Outorgadas	109.940	98.602	88.121
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-787.776	-130.258	-119.017
2.03.02.07	Ágio e Deságio em Transações de Capital	-77.834	-39.913	-39.913
2.03.04	Reservas de Lucros	4.997.421	3.582.733	2.701.298
2.03.04.01	Reserva Legal	444.331	326.947	267.821
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.553.090	3.255.786	2.433.477
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-61.329	2.516	6.179
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.743	1.879	1.401

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	19.215.791	18.175.556	19.831.212
3.01.01	Prêmios líquidos - Seguros	18.870.290	17.812.463	19.654.728
3.01.02	Outras Receitas Operacionais - Seguros	45.267	14.415	12.061
3.01.03	Prêmios, Rendas e Taxa de Gestão Líquidos - Previdência	889.405	794.191	634.667
3.01.04	Outras Receitas Operacionais - Previdência	16	737	871
3.01.05	Capitalização	14.839	64.834	53.966
3.01.06	Operações de assistência a saúde	73.149	61.674	60.583
3.01.07	Gestão de ativos	67.430	88.321	51.205
3.01.08	Outras Receitas Operacionais	72.227	3.659	34.635
3.01.09	Variação das Provisões Técnicas - Seguros	-65.831	3.981	-156.659
3.01.10	Variação das Provisões Técnicas - Previdência	-751.001	-668.719	-514.845
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.604.646	-15.966.033	-17.320.976
3.02.01	Sinistros - Seguros	-14.529.236	-14.024.103	-14.742.073
3.02.02	Custos de Comercialização - Seguros	-1.361.559	-1.253.280	-1.886.602
3.02.03	Outras Despesas Operacionais - Seguros	-556.306	-509.053	-509.840
3.02.04	Despesas com benefícios e resgates - Previdência	-79.017	-81.851	-89.974
3.02.05	Custos de Comercialização - Previdência	-35.737	-35.600	-32.003
3.02.06	Outras Despesas Operacionais - Previdência	-16.097	-3.663	-1.513
3.02.07	Capitalização	-3.734	-33.219	-42.554
3.02.08	Operações de assistência a saúde	-17.001	-20.382	-12.413
3.02.09	Gestão de ativos	-5.959	-4.882	-3.821
3.02.10	Outras Despesas Operacionais	0	0	-183
3.03	Resultado Bruto	2.611.145	2.209.523	2.510.236
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.632.614	-1.351.962	-1.746.346
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.593.298	-1.355.279	-1.785.047
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-1.593.298	-1.355.279	-1.785.047
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-30.315	1.331	3.017
3.04.04.01	Receitas Patrimoniais (Líquidas de Despesas)	-30.315	1.331	3.017
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.001	1.986	35.684

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	978.531	857.561	763.890
3.06	Resultado Financeiro	123.569	461.723	615.715
3.06.01	Receitas Financeiras	3.451.542	2.096.447	2.125.994
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.327.973	-1.634.724	-1.510.279
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.102.100	1.319.284	1.379.605
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-304.856	-284.561	-474.548
3.08.01	Corrente	-507.452	-489.104	-569.362
3.08.02	Diferido	202.596	204.543	94.814
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	797.244	1.034.723	905.057
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	1.550.213	146.904	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	1.550.213	146.904	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.347.457	1.181.627	905.057
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.347.823	1.182.585	904.960
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-366	-958	97
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	2,05160	1,01840	0,77890
3.99.01.02	ON	2,01580	1,01790	0,77930
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	PN	2,03240	1,00650	0,76810
3.99.02.02	ON	2,00650	1,01200	0,77390

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.347.457	1.181.627	905.057
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-63.845	-3.663	7.399
4.02.01	Perdas atuariais, líquidas de ganhos, não realizadas com plano de pensão de benefício definido	0	-6.859	-3.615
4.02.02	Ganhos / (perdas) não realizados com ativos financeiros disponíveis para venda	-104.810	8.121	17.667
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social relacionados aos componentes de outros resultados abrangentes	40.965	-1.215	-5.027
4.02.06	Ganhos / (perdas) de variação de participação acionária	0	-1.693	0
4.02.07	Outros resultados abrangentes de empresas investidas rec pelo método de equivalência patrimonial	0	-2.017	-1.626
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.283.612	1.177.964	912.456
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.283.978	1.178.922	912.393
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-366	-958	63

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-588.752	394.018	425.892
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.555.662	1.822.593	1.479.017
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	3.448.743	1.556.024	1.379.605
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	126.759	119.537	50.639
6.01.01.03	Juros e correção monetária de debêntures emitidas	87.776	146.609	112.267
6.01.01.04	Resultado negativo de equivalência patrimonial	9.001	0	0
6.01.01.05	Juros e variações monetárias sobre refinanciamento fiscal (REFIS)	778	2.309	2.866
6.01.01.06	Juros e variações monetárias de provisões judiciais e obrigações fiscais	85.704	110.693	113.613
6.01.01.07	Opções outorgadas reconhecidas (stock options)	11.338	10.481	14.114
6.01.01.08	Resultado positivo de equivalência patrimonial	0	-1.986	-35.684
6.01.01.10	Lucro na venda de investimentos ou imobilizado	-2.167.771	0	0
6.01.01.11	Juros e variações monetárias sobre créditos a compensar	-8.494	-17.863	-43.200
6.01.01.12	Juros e variações monetárias de depósitos judiciais e fiscais	-66.725	-105.805	-127.541
6.01.01.13	Outros	17.121	1.185	9.481
6.01.01.14	Custos de transação de títulos emitidos	11.432	1.409	2.857
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.144.414	-1.428.575	-1.053.125
6.01.02.01	Variação de aplicações financeiras	-1.425.850	-1.340.581	-1.584.724
6.01.02.02	Variação de recebíveis	-585.779	-518.093	-384.768
6.01.02.03	Variação de tributos	-173.644	-144.988	-82.767
6.01.02.04	Variação de ativos de resseguro	-27.094	9.533	-11.045
6.01.02.05	Variação de depósitos judiciais e fiscais	71.561	108.624	146.746
6.01.02.06	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	0	33.130	62.002
6.01.02.07	Variação de salvados a venda	-22.575	-23.824	6.260
6.01.02.08	Variação de outros ativos/passivos	20.330	-50.898	10.494
6.01.02.09	Variação de custos de comercialização diferidos	17.443	-170.711	-151.798
6.01.02.11	Variação de contas a pagar	-714.584	373.542	208.454
6.01.02.13	Juros Pagos	-95.083	-117.800	-106.751
6.01.02.15	Variação de passivos de seguros e resseguros	47.609	33.031	69.234
6.01.02.16	Variação de provisões técnicas de seguros	2.000.261	1.054.799	1.424.114

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01.02.17	Variação de provisões judiciais	39.712	-159.833	-129.340
6.01.02.19	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.296.721	-514.506	-529.236
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.505.148	-252.799	-90.564
6.02.02	Compra de participações societárias	-488.120	-147.540	-21.938
6.02.03	Venda de participações societárias	3.172.259	0	2.528
6.02.04	Compra de ativos imobilizados e intangíveis	-178.991	-106.480	-72.674
6.02.05	Venda de ativos imobilizados e intangíveis	0	1.221	1.520
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.704.910	-25.718	-346.805
6.03.01	Empréstimos e linhas de crédito	499.480	698.838	0
6.03.02	Amortização de empréstimos	-656.592	-427.562	-123.321
6.03.05	Compra de ações próprias para manutenção em tesouraria	-677.590	-36.585	-32.070
6.03.06	Venda de ações em tesouraria	9.532	8.046	7.173
6.03.08	Pagamento por grupamento de ações	0	0	-5.123
6.03.09	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-828.319	-214.932	-185.494
6.03.10	Refinanciamento fiscal - REFIS	-8.140	-5.450	-5.928
6.03.11	Leasing financeiro	-1.547	-3.989	-2.042
6.03.12	Pagamento de arrendamentos	-41.734	-44.084	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	211.486	115.501	-11.477
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	744.979	629.478	640.955
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	956.465	744.979	629.478

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.319.882	240.695	3.582.733	0	2.516	7.145.826	1.879	7.147.705
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.319.882	240.695	3.582.733	0	2.516	7.145.826	1.879	7.147.705
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	-694.641	-300.000	0	0	-694.641	0	-694.641
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.338	0	0	0	11.338	0	11.338
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-677.590	0	0	0	-677.590	0	-677.590
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	9.532	0	0	0	9.532	0	9.532
5.04.12	Ágio em Transação de Capital	0	-37.921	0	0	0	-37.921	0	-37.921
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.347.823	-63.845	2.283.978	-366	2.283.612
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.347.823	0	2.347.823	-366	2.347.457
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-63.845	-63.845	0	-63.845
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.290	-1.290	0	-1.290
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	439	439	0	439
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-58.827	-58.827	0	-58.827
5.05.02.08	Ganhos / (perdas) de variação de participação acionária	0	0	0	0	-4.167	-4.167	0	-4.167
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.714.688	-2.347.823	0	-633.135	230	-632.905
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.714.688	-1.714.688	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos Obrigatórios	0	0	0	-343.000	0	-343.000	0	-343.000
5.06.07	Juros Sobre Capital Próprio	0	0	0	-290.000	0	-290.000	0	-290.000
5.06.09	Outros ajustes	0	0	0	-135	0	-135	0	-135
5.06.11	Participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	230	230
5.07	Saldos Finais	3.619.882	-453.946	4.997.421	0	-61.329	8.102.028	1.743	8.103.771

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.319.882	258.753	2.701.298	0	6.179	6.286.112	1.401	6.287.513
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.319.882	258.753	2.701.298	0	6.179	6.286.112	1.401	6.287.513
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-18.058	0	23	0	-18.035	0	-18.035
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.481	0	0	0	10.481	0	10.481
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36.585	0	0	0	-36.585	0	-36.585
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.046	0	0	0	8.046	0	8.046
5.04.17	Dividendos prescritos	0	0	0	23	0	23	0	23
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.182.496	-3.663	1.178.833	-958	1.177.875
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.182.585	0	1.182.585	-958	1.181.627
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-89	-3.663	-3.752	0	-3.752
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-458	-458	0	-458
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	156	156	0	156
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-2.870	-2.870	0	-2.870
5.05.02.08	Ganhos / (perdas) de variação de participação acionária	0	0	0	0	-491	-491	0	-491
5.05.02.09	Outros Ajustes	0	0	0	-89	0	-89	0	-89
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	881.435	-1.182.519	0	-301.084	1.436	-299.648
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	881.435	-881.435	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos Obrigatórios	0	0	0	-131.084	0	-131.084	0	-131.084
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-170.000	0	-170.000	0	-170.000
5.06.10	Indenizações à acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	1.436	1.436
5.07	Saldos Finais	3.319.882	240.695	3.582.733	0	2.516	7.145.826	1.879	7.147.705

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.319.882	269.536	2.034.698	0	-1.254	5.622.862	17.529	5.640.391
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.319.882	269.536	2.034.698	0	-1.254	5.622.862	17.529	5.640.391
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-10.783	0	0	0	-10.783	0	-10.783
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14.114	0	0	0	14.114	0	14.114
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-32.070	0	0	0	-32.070	0	-32.070
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.173	0	0	0	7.173	0	7.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	904.960	7.433	912.393	63	912.456
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	904.960	0	904.960	97	905.057
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.433	7.433	-34	7.399
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-156	-156	354	198
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	52	52	-142	-90
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	7.868	7.868	-246	7.622
5.05.02.08	Ganhos/ (perdas) de variação de participação acionária	0	0	0	0	-331	-331	0	-331
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	666.600	-904.960	0	-238.360	-16.191	-254.551
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	666.600	-666.600	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos Obrigatórios	0	0	0	-78.360	0	-78.360	0	-78.360
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-160.000	0	-160.000	0	-160.000
5.06.10	Indenizações à acionistas não controladores conforme nota 4	0	0	0	0	0	0	-17.929	-17.929
5.06.11	Participação de acionistas não controladores (nota 4)	0	0	0	0	0	0	1.738	1.738
5.07	Saldos Finais	3.319.882	258.753	2.701.298	0	6.179	6.286.112	1.401	6.287.513

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	19.579.164	18.515.990	20.639.114
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.550.558	19.334.733	21.216.536
7.01.02	Outras Receitas	-816.832	-667.747	-462.400
7.01.02.01	Variação das Provisões Técnicas - Seguros	-65.831	968	-156.659
7.01.02.02	Variação das Provisões Técnicas - Previdência	-751.001	-668.715	-514.845
7.01.02.03	Resultado na alienação de ativos - investimentos, imobilizado e intangível	0	0	-1.930
7.01.02.04	Outras	0	0	211.034
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-154.562	-150.996	-115.022
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.306.178	-16.465.000	-18.392.364
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.895.440	-14.357.165	-15.336.284
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.178.896	-1.908.353	-2.863.221
7.02.04	Outros	-231.842	-199.482	-192.859
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.272.986	2.050.990	2.246.750
7.04	Retenções	-107.514	-76.478	-50.639
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-107.514	-76.478	-50.639
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.165.472	1.974.512	2.196.111
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.952.934	902.017	790.598
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.001	1.986	35.684
7.06.02	Receitas Financeiras	726.049	1.285.454	1.222.595
7.06.03	Outros	1.235.886	-385.423	-467.681
7.06.03.01	Resultado com Operações de Resseguros Cedidos	5.803	12.667	-4.047
7.06.03.02	Resultado com Operações de Co-seguros Cedidos	3.057	627	2.118
7.06.03.04	Variações Monetárias e Cambiais - Seguros e Previdência	-547.476	-740.660	-626.215
7.06.03.05	Atualizações Monetárias - Depósitos Judiciais	65.692	107.131	116.310
7.06.03.06	Outras	158.597	87.908	44.153
7.06.03.07	Resultado de operações Descontinuadas	1.550.213	146.904	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.118.406	2.876.529	2.986.709
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.118.406	2.876.529	2.986.709
7.08.01	Pessoal	668.766	661.167	751.135

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.01.01	Remuneração Direta	531.990	544.826	587.491
7.08.01.02	Benefícios	115.411	95.420	136.301
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.365	20.921	27.343
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	881.307	833.050	1.044.755
7.08.02.01	Federais	866.268	823.625	1.032.818
7.08.02.03	Municipais	15.039	9.425	11.937
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	220.876	200.685	285.762
7.08.03.01	Juros	165.638	208.103	188.263
7.08.03.02	Aluguéis	3.716	6.585	71.245
7.08.03.03	Outras	51.522	-14.003	26.254
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.347.457	1.181.627	905.057
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	290.000	170.000	160.000
7.08.04.02	Dividendos	343.000	131.084	78.360
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.714.823	881.501	666.600
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-366	-958	97

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.S. as demonstrações financeiras da Sul América S.A. ("Companhia") e controladas, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário.

Neste relatório, a Sul América S.A. é tratada pelo termo "Companhia" e o termo "SulAmérica" é usado para tratar o conjunto formado pela Sul América S.A. e suas controladas.

1. Conjuntura econômica

2020 ficará marcado como um ano desafiador, no qual o mundo sofreu uma crise sanitária causada pela COVID-19, que com seu alto poder de disseminação, obrigou a quase paralisação das atividades econômicas e sociais, gerando um ambiente de incerteza e uma profunda recessão na economia global. Governos foram obrigados a adotar políticas fiscais expansionistas, elevando os níveis de endividamento público. Bancos centrais das principais economias avançadas passaram a praticar políticas de juros zero ou negativos e aumentaram expressivamente a oferta de crédito. Esses esforços deram suporte à atividade econômica global, criando condições para a superação do choque negativo causado pela pandemia.

No Brasil, não foi diferente. O choque causado pela COVID-19 resultou em uma queda relevante do PIB no 2º trimestre do ano. O governo brasileiro adotou medidas visando à recomposição da renda, principalmente do setor informal da economia, com ajuda creditícia às micros, pequenas e médias empresas, buscando suavizar os riscos de paralisação da atividade e aumento do desemprego. Tais medidas, combinadas a um maior relaxamento do isolamento social acompanhando a evolução da pandemia, foram essenciais para que ao longo do 2º semestre os efeitos dos programas de suporte governamental contribuíssem para uma expansão do PIB no 3º trimestre. Tal crescimento foi liderado pela indústria e comércio, enquanto o setor de serviços mostrou uma evolução mais lenta, afetado, ainda, pelo ambiente desafiador causado pela COVID-19.

Em 2020, o PIB brasileiro deve apresentar um número melhor do que as projeções do início da pandemia. A inflação, apesar da fraqueza interna, foi afetada pela alta das *commodities* e depreciação do real. O IPCA fechou o ano com alta de 4,2%, ligeiramente acima do centro da meta de 4% para 2020, e a taxa SELIC era de 2% em dezembro, no nível mínimo histórico. Para 2021, as expectativas são positivas, com o processo de vacinação contra a COVID-19 avançando e assim criando condições para o restabelecimento da confiança dos agentes econômicos. Com isso, o mercado de trabalho e a renda tendem a se fortalecer, sendo fatores essenciais para a consolidação da retomada econômica em 2021, assim como a assecuração de um regime fiscal sólido e o avanço na agenda de reformas.

2. Principais informações financeiras consolidadas

A tabela abaixo considera apenas as operações continuadas da Companhia, excluindo os segmentos de automóveis e massificados. Tais linhas de negócios foram objeto de transação de venda concluída em julho de 2020 e seus resultados estão sendo reportados como operações descontinuadas.

Receitas Operacionais (R\$ milhões)	2020	2019	Δ
Seguros	18.915,6	17.826,9	6,1%
Saúde	18.419,7	17.321,0	6,3%
Pessoas	499,8	515,0	-3,0%
Outros	-3,9	-9,1	56,9%
Previdência	889,4	794,9	11,9%
Capitalização	14,8	64,8	-77,1%
Planos de saúde administrados	73,1	61,7	18,6%
Gestão e administração de ativos	67,4	88,3	-23,6%
Outras Receitas Operacionais	72,2	3,7	NA
Total de Receitas Operacionais	20.032,6	18.840,3	6,3%

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2020	2019	Δ
Seguros	-16.447,1	-15.786,4	-4,2%
Sinistros	-14.529,2	-14.024,1	-3,6%
Custo de Comercialização	-1.361,6	-1.253,3	-8,6%
Outras Despesas Operacionais	-556,3	-509,1	-9,3%
Previdência	-130,9	-121,1	-8,0%
Capitalização	-3,7	-33,2	88,8%
Planos de saúde administrados	-17,0	-20,4	16,6%
Gestão e administração de ativos	-6,0	-4,9	-22,1%
Total de Despesas Operacionais	-16.604,6	-15.966,0	-4,0%

Resultados (R\$ milhões)	2020	2019	Δ
Margem Bruta Operacional	2.611,1	2.209,5	18,2%
Despesas Administrativas	-1.593,3	-1.355,3	-17,6%
Resultado Financeiro	123,6	461,7	-73,2%
Lucro líquido de Operações Continuadas	797,2	1.034,7	-23,0%
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	1.550,2	146,9	955,3%
Lucro Líquido após participação de não controladores	2.347,8	1.182,6	98,5%

Índices Operacionais de Seguros	2020	2019	Δ
Índice de sinistralidade (% dos prêmios ganhos)	76,4%	77,8%	1,5 p.p.
Índice de custos de comercialização (% dos prêmios ganhos)	7,2%	7,0%	-0,2 p.p.
Índice combinado	95,7%	96,2%	0,5 p.p.
Índice combinado ampliado	95,1%	93,6%	-1,4 p.p.

Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)	2020	2019	Δ
Margem Bruta Operacional	13,0%	11,7%	1,3 p.p.
Despesas Administrativas	8,0%	7,2%	-0,8 p.p.
Margem Líquida	10,9%	5,3%	5,6 p.p.

Os principais destaques do período foram:

- (i) crescimento de 6,3% nas receitas operacionais, atingindo R\$20,0 bilhões, impulsionadas principalmente pelo desempenho positivo nos segmento de saúde (+6,3%) e previdência (+11,9%);
- (ii) ganho de 1,5 p.p. na sinistralidade total, alcançando 76,4%, acompanhando principalmente o segmento saúde e odontológico (+2,0 p.p.), reflexo da continuidade das iniciativas de gestão de sinistros, saúde e bem-estar e, também, da redução da frequência de sinistros em função das orientações de distanciamento social e menor exposição da população a ambientes hospitalares, no contexto da pandemia da COVID-19;
- (iii) aumento de 18,2% na margem bruta operacional, somando R\$2,6 bilhões, reflexo do crescimento de receitas, assim como do melhor desempenho do índice de sinistralidade;
- (iv) lucro líquido das operações continuadas de R\$797,2 milhões, redução de 23,0%, explicado, principalmente por um menor resultado financeiro no período decorrente de quedas consecutivas na taxa SELIC média no período; e
- (v) lucro líquido total de R\$2,3 bilhões, incluindo as operações descontinuadas de automóveis e massificados.

3. Visão geral

O ano em que a SulAmérica completou 125 anos de história foi marcado por muitos desafios, principalmente em função da COVID-19. Em paralelo, foi também um período de crescimento e transformação: a Companhia concluiu movimentos estratégicos relevantes,

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

lançou novo posicionamento da marca focado na Saúde Integral e mostrou sólido crescimento orgânico e inorgânico. Sob o novo conceito, 2020 foi o ano em que a SulAmérica esteve presente oferecendo apoio e autonomia nas decisões em todos os aspectos da saúde – física, emocional e financeira – para colaboradores e seus familiares, beneficiários e clientes, corretores, prestadores, fornecedores e todos os públicos, sendo cada vez mais uma referência como uma gestora integrada de saúde, com uso intensivo de tecnologia e inovação e visão integrada do cliente.

No contexto da pandemia da COVID-19, a Companhia teve uma atuação destacada baseada na estratégia de Cuidado Coordenado que se mostrou totalmente acertada, permitindo prover acesso à saúde para todos os beneficiários durante esse período desafiador. A Companhia continuou a proporcionar um atendimento de qualidade, com todos os processos e serviços em pleno funcionamento no período, garantindo o cuidado para todos os segurados, em uma parceria ainda mais forte com a rede de prestadores, da qual estamos mais próximos, com um crescente volume de iniciativas conjuntas. Ao mesmo tempo, um dos destaques do período foi o avanço acelerado no uso de tecnologia, inovação e medicina conectada: triagem pelo aplicativo e por WhatsApp para COVID-19, crescimento expressivo das ferramentas de telemedicina e orientação telefônica, fast track com hospitais parceiros, além de uma adoção ainda mais relevante do aplicativo de saúde, um dos mais baixados e melhor avaliado do mercado e que se torna cada vez mais transacional, evoluindo para uma efetiva plataforma de acesso a saúde.

Ainda no segmento de Saúde e Odonto, mesmo considerando os desafios trazidos pela retração econômica, a SulAmérica mostrou um sólido desempenho em termos de crescimento orgânico, com adições líquidas de 48 mil vidas nos planos coletivos em relação a dezembro/2019, resultado dos bons níveis de vendas novas em uma forte parceria com os corretores de seguros e um elevado nível de retenção de clientes. Também houve crescimento inorgânico, com a adição de 90 mil beneficiários por meio da aquisição da Paraná Clínicas – Planos de Saúde S.A. (“Paraná Clínicas”), operação esta que a cada dia se mostra uma alavanca para o crescimento no Paraná e na região Sul do País. Ao mesmo tempo, a SulAmérica permanece atenta a outros investimentos inorgânicos que estejam alinhados à sua estratégia. Falando do índice de sinistralidade, conforme esperado, foi observada uma sazonalidade diferente da usual ao longo do ano, em função dos impactos da pandemia da COVID-19, que levou a um menor nível de frequência de procedimentos, principalmente, no segundo trimestre de 2020, com a recuperação do volume normal de frequências, inclusive de procedimentos represados, ocorrendo desde então. No acumulado de 2020, o índice consolidado foi de 76,9%, mantendo a tendência de melhoria consistente observada nos últimos anos. Olhando para os próximos ciclos, a Companhia continua com o foco total em uma subscrição acertada de longo prazo que a permita continuar crescendo com rentabilidade.

Nos segmentos de Proteção Financeira, também houve avanços importantes. A SulAmérica Investimentos, gestora de ativos da Companhia e uma das maiores *assets* independentes do país com R\$45,9 bilhões em ativos sob gestão, segue se beneficiando de uma tendência estrutural que ocorre com a progressiva democratização do acesso ao mercado financeiro no Brasil. Em paralelo, a SulAmérica também fez um movimento inorgânico importante com a aquisição de participação minoritária na Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Órama”), uma das principais plataformas digitais de investimento do país. Em previdência, as reservas continuaram crescendo e atingiram R\$9,4 bilhões. Já na operação de seguro de vida, foi um período atípico, com impacto na rentabilidade do período com a inclusão voluntária da cobertura de sinistros relacionados à COVID-19. No ano, o segmento foi afetado por um menor nível de vendas em função do cenário de retração econômica, notadamente no produto de seguro viagem, que já começou a demonstrar recuperação no último trimestre de 2020.

Ao longo dos últimos meses, outro fato relevante foi a crescente e bem-vinda atenção a temas ambientais, sociais e de governança (ASG) por parte de investidores e diversos *stakeholders*. A Companhia acredita firmemente que ter uma sólida estratégia de integração de aspectos ASG nas operações é fundamental para o seu contínuo crescimento sustentável. De fato, a SulAmérica iniciou sua jornada de integração de sustentabilidade em sua estratégia de forma estruturada há mais de 10 anos e somos signatários de compromissos como os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), os Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI) e o Pacto Global, iniciativas suportadas pela Organização das Nações Unidas (ONU) há vários anos. Além disso, como parte da estratégia de ampliação de acesso a Saúde Integral, a SulAmérica em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar.

O ano de 2020 reafirmou a solidez operacional da SulAmérica. Foi também período de muitas conquistas que pavimentam novas avenidas de crescimento e desenvolvimento para a Companhia, que buscará continuar ampliando seu papel de liderança em transformação e inovação no setor, com a oferta cada vez mais ampla de produtos e serviços de qualidade, atuando como uma gestora integrada de saúde.

Por fim, a Companhia agradece o comprometimento de todos os seus colaboradores, cuja dedicação ímpar durante esse ano desafiador foi fundamental. Agradece, também, a parceria e colaboração dos corretores de seguros, prestadores de serviços – em especial todos os profissionais de saúde neste ano – fornecedores, acionistas e demais *stakeholders* da Companhia que contribuem para o desenvolvimento contínuo da SulAmérica.

4. Comentários do desempenho das áreas de negócios

4.1. Impactos da COVID-19

Desde o surgimento dos primeiros casos do novo coronavírus, a Companhia segue monitorando a evolução da pandemia da COVID-19 no país e no mundo. Logo após as confirmações de casos no Brasil, a SulAmérica adotou uma série de medidas focadas na saúde e segurança de todos os colaboradores, beneficiários, corretores, parceiros e sociedade em geral. Todas as ações da Companhia foram tomadas após o acionamento do Plano de Continuidade de Negócios (PCN), e todas as medidas de contingências foram coordenadas pelo Comitê de Crise composto por um time multidisciplinar de colaboradores, além de membros da Administração.

Em virtude da rápida ação da Companhia e a efetividade da coordenação do PCN, todas as operações continuaram em pleno funcionamento, com praticamente todos os colaboradores trabalhando de forma remota. Com isso, a Companhia garantiu o acesso a saúde para seus beneficiários e o atendimento de todos os clientes ao longo do período.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Um dos focos da Companhia sempre foi continuar garantindo a alta qualidade assistencial e acesso a saúde para todos os beneficiários, seja em atendimentos relacionados à COVID-19, seja na continuidade de tratamentos e outras demandas recorrentes. Após a aprovação extraordinária da telemedicina no país, a SulAmérica ampliou ainda mais as suas iniciativas digitais, com a intensificação do "Saúde na Tela", contando com atendimentos com médicos, terapeutas e outros profissionais de saúde em mais de 50 especialidades. Além disso, através do aplicativo, os beneficiários passaram a ter acesso a prescrições, atestados médicos, como também guia de exames de forma digital. Vale destacar que em linha com a estratégia da Companhia de oferecer cada vez mais soluções visando uma Saúde Integral, abrangendo todos os aspectos da saúde, a SulAmérica foi pioneira e passou a oferecer o serviço de telemedicina para os segurados de Vida e Previdência.

A Companhia também procurou auxiliar os responsáveis pela rede referenciada de excelência oferecida aos beneficiários de Saúde e Odonto, reforçando a parceria com a cadeia de saúde suplementar e, para isso, foram feitos adiantamentos da ordem de R\$279 milhões ao longo de 2020 para prestadores da rede assistencial, para auxiliá-los em um momento de redução da frequência de utilização de serviços durante a pandemia.

Visando contribuir para a sociedade, a SulAmérica fez doações que somaram R\$10 milhões viabilizando a construção de leitos para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e também colaborando para pesquisas da Fiocruz sobre a COVID-19 e compra de EPIs para profissionais de saúde.

Dado o cenário de incerteza acerca da pandemia da COVID-19 e seus desdobramentos, a SulAmérica segue com o rígido monitoramento de sua liquidez e solvência, adotando medidas necessárias para preservar os níveis adequados de sua operação.

Nas próximas seções também serão mencionados impactos pontuais e específicos para cada segmento em função dos desdobramentos da pandemia do novo coronavírus.

A SulAmérica segue monitorando de perto a evolução da pandemia da COVID-19 e a saúde de todos os seus beneficiários e colaboradores, assim como continua atuando com a sua gestão de risco, sobretudo em gestão de saúde, para minimizar impactos em suas operações.

4.2. Seguro Saúde e Odontológico

As receitas operacionais de seguros do segmento de Saúde e Odonto somaram R\$18,4 bilhões em 2020, crescimento de 6,3% na comparação com o ano anterior. Todas as carteiras de planos coletivos encerraram o ano com uma boa performance, com destaque para o crescimento de odonto (+21,1%), pequenas e médias empresas – PME – (+7,3%) e empresarial/adesão (+6,2%).

O desempenho positivo do segmento em 2020 foi fruto da estratégia comercial da Companhia que seguiu demonstrando a sua efetividade, mesmo em um cenário econômico desafiador em função da pandemia da COVID-19. Os esforços direcionados tanto para o pré-venda, em parceria com os corretores, quanto no pós-venda para a manutenção da alta retenção de clientes, foram essenciais para o desempenho observado, sobretudo com o aumento de vidas em termos orgânicos. Além disso, o foco da Companhia segue na evolução de seu portfólio de produtos, focando na expansão de localidades atendidas e na estratégia de produtos mais acessíveis, evidenciado pela expansão da linha "Direto" que ao final de 2020 alcançava 6 regiões. O desenvolvimento de seus produtos combinados à alta qualidade assistencial oferecida através de sua rede de prestadores tem sido fundamentais para a continuidade do crescimento de novos beneficiários e aumento de participação de mercado.

O total de beneficiários em Saúde e Odonto em planos coletivos atingiu 4,1 milhões, aumento de 3,5% (+137 mil adições líquidas) na comparação com o ano anterior. Em termos orgânicos, desconsiderando as vidas incorporadas de Paraná Clínicas, o aumento foi de 1,2% (+48 mil vidas) em relação a dezembro/2019.

Em Saúde, o aumento no número de beneficiários foi de 5,3% (+122 mil vidas) na comparação com o ano anterior, com destaque para o crescimento de 7,6% na carteira empresarial/adesão, incluindo as vidas de Paraná Clínicas. Os beneficiários de Odonto atingiram 1,8 milhão ao final de 2020, com aumento de 7 mil segurados em relação ao ano passado.

A sinistralidade do ano atingiu 76,9%, uma melhora de 2,0 p.p. em relação a 2019, fruto de uma gestão contínua de sinistros, saúde e bem-estar que tem se mostrado efetiva no controle da sinistralidade no longo prazo, além de uma menor frequência de sinistros observada, principalmente no segundo e terceiro trimestres de 2020, em função das orientações de distanciamento social e menor exposição da população a ambientes hospitalares, no contexto da pandemia da COVID-19. É importante ressaltar que a frequência de procedimentos eletivos foi retomada gradualmente desde junho/2020, além disso, tem sido observado a realização de procedimentos que haviam sido postergados nos períodos de maior isolamento social. Dessa forma, ao final de 2020, os níveis das frequências de sinistros já se encontravam em patamares próximos a normalidade para o período.

Apesar das variações de curto prazo, a sinistralidade do ano foi positiva, influenciada não apenas pelas iniciativas da Companhia de gestão de sinistros e uma política de subscrição acertada, mas também pela aceleração da estratégia do Cuidado Coordenado, que foi fundamental para um acompanhamento mais próximo de todos os beneficiários. Além disso, a estratégia foi ampliada e intensificada, possibilitando um maior conhecimento da jornada do beneficiário e um melhor alinhamento e parceria entre todos os parceiros da saúde suplementar. Em dezembro/2020, 593 mil beneficiários estavam ativos e sendo monitorados através do núcleo de Cuidado Coordenado, aumento de 74% na comparação com o ano anterior. A rede de médicos no Cuidado Coordenado também evoluiu, contando com 2,3 mil médicos, um crescimento de mais de 31% em relação a dezembro/2019.

Planos de saúde administrados (*Administrative Services Only – ASO*): as receitas operacionais dos planos administrados aumentaram 18,6% na comparação com 2019, alcançando R\$73,1 milhões. O número de beneficiários seguiu a trajetória de crescimento observada no último ano, atingindo 477 mil beneficiários, crescimento de 9,5%, impulsionado pelo bom desempenho na carteira de saúde.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

4.3. Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

O segmento de Pessoas (seguro de vida e acidentes pessoais) apresentou redução de 3,0% nas receitas em relação a 2019, com impacto negativo, principalmente, pela queda acentuada nas vendas das apólices de seguro viagem, produto que vinha aumentando sua representatividade no segmento, mas que foi mais severamente afetado pelas medidas de distanciamento social e restrições de viagens impostas ao redor do mundo.

O índice de sinistralidade ficou em 56,8%, uma piora de 11,3 p.p. na comparação com o ano anterior, em função, principalmente, de uma maior frequência de sinistros ocasionada pela cobertura voluntária por parte da Companhia de sinistros vinculados à morte por COVID-19. Ao final de 2020, os impactos com esses sinistros eram de aproximadamente R\$30 milhões, líquidos de resseguro.

4.4. Previdência Privada

As reservas de previdência somaram R\$9,4 bilhões ao final de 2020, um aumento de 17,2% em relação a 2019, impulsionadas, principalmente, pelo saldo positivo de portabilidade líquida ao longo de todo o ano, sobretudo no produto VGBL. As receitas operacionais do segmento foram de R\$889,4 milhões, crescimento de 11,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, em função do desempenho dos produtos VGBL e PGBL.

4.5. Gestão e Administração de Ativos

A SulAmérica Investimentos, gestora de ativos da Companhia, encerrou o ano de 2020 com R\$45,9 bilhões em ativos sob gestão. As receitas do segmento totalizaram R\$67,4 milhões, uma redução de 23,6% na comparação com o ano anterior. Essa queda nas receitas é explicada por menores taxas de performance, dado os impactos dos efeitos da pandemia da COVID-19 sobre o mercado financeiro, ocasionando volatilidade em função das incertezas no ambiente macroeconômico.

5. Vendas e marketing

A SulAmérica possui uma ampla gama de produtos que está aliada a canais de distribuição diversificados, presença nacional e forte relacionamento com a rede de corretores, prestadores e instituições financeiras. Apesar das medidas de distanciamento social, a área comercial continuou direcionando todos os seus esforços para a ampliação do relacionamento com sua rede de corretores, assim como para sua qualificação, além de reforçar os seus canais de atendimento, em um formato com mais tecnologia e inovação, a fim de garantir total apoio aos seus mais de 36 mil corretores, além de prestadores e clientes.

Em 2020, apesar de ter sido um ano fortemente impactado pela crise causada pelo novo coronavírus, o Programa de Capacitação de Corretores da SulAmérica promoveu diversos treinamentos, mas em uma nova realidade: a digital. O programa atingiu mais de 54 mil participações através de 2,7 mil treinamentos realizados. Em 2020, a Companhia também lançou o PRASABER – Escola de Negócios da SulAmérica – nova plataforma digital de capacitação dos seus corretores de seguros, incentivando um maior conhecimento dos produtos SulAmérica, além de temas que são tendências do mercado, o que traz aos corretores novas oportunidades de negócios, como no caso dos cursos sobre investimentos, criando sinergia também com o investimento na Órama, concluído em 2020.

Adicionalmente, ao longo do ano foram realizadas duas edições do Programa “Corretor Nova Geração”, e a Companhia segue o seu programa de reconhecimento com os corretores, com premiações dos desempenhos de venda através do PRA Corretor.

O final do ano foi marcado pelo lançamento do novo posicionamento estratégico da marca como uma gestora de saúde integrada, trazendo o conceito de Saúde Integral, com o foco na saúde física, emocional e financeira de seus clientes e beneficiários. Com a venda dos segmentos de automóveis e massificados, a SulAmérica passou a focar na proteção de pessoas, e através das campanhas de mídia buscou fortalecer essa percepção da marca em todas as regiões do país. Além disso, a Companhia manteve o seu patrocínio na rádio SulAmérica Paradiso, no Rio de Janeiro.

6. Capital humano

Ao longo de todo o ano de 2020 e considerando os desafios impostos pela pandemia da COVID-19, a prioridade da Companhia sempre foi cuidar da segurança e do bem-estar de seus colaboradores e familiares. Como primeira iniciativa, a Companhia colocou praticamente 100% da sua força de trabalho em *home-office* e passou a monitorar e dar total assistência aos casos suspeitos e confirmados do novo coronavírus entre seus colaboradores. Ainda, visando garantir o alinhamento de todos em relação às principais ações adotadas, a SulAmérica implementou uma série de comunicações sobre a pandemia, trabalho remoto, dicas de lazer em isolamento social e eventos virtuais especiais para seus funcionários focados nos cuidados com a saúde física, emocional e financeira, e assim trazer tranquilidade para todos diante de um novo contexto. Ciente dos desafios que o ambiente digital traz, uma de suas prioridades foi acolher e aumentar a sensação de pertencimento dentro do grupo, promovendo a aproximação e o contato direto dos executivos com suas equipes. Foram diversas *lives* conduzidas por membros do comitê executivo, alcançando mais de 3,2 mil visualizações e *podcasts* com a participação de colaboradores, trazendo conhecimento de uma forma descontraída e inovadora.

Com os funcionários trabalhando integralmente de casa, a Companhia passou a fornecer uma ajuda de custo mensal de R\$100 por colaborador, além de um reforço de R\$250 para a aquisição de equipamentos ergonômicos. Além disso, a SulAmérica promoveu uma ação de venda de cadeiras de escritório a preço de custo e o valor arrecadado na ação foi revertido para a ONG Vagalume, que atua na Amazônia.

A Companhia aderiu ao movimento #NÃOEMITA na fase inicial da pandemia, comprometendo-se a não realizar demissões sem justa causa e ainda manteve as contratações já previstas para o período. Em 2020, foram admitidos mais de 720 colaboradores, estagiários e aprendizes. A partir de abril, por conta da pandemia, todo o processo de *onboarding* foi feito de forma 100% digital.

Os resultados da atuação acertada da Companhia estão traduzidos no indicador de retenção de pessoas chave que atingiu 93% e no Índice de Engajamento dos colaboradores que alcançou 87% em 2020, além da percepção positiva dos colaboradores em relação à

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

produtividade, qualidade de vida e atuação da Companhia na adoção do *home-office* integral durante a pandemia, medidos por meio de pesquisas recorrentes com os funcionários desde março/2020.

A SulAmérica investiu no desenvolvimento dos colaboradores, apoiando-os na busca por autoconhecimento, auto gestão, saúde emocional e segurança psicológica. Essas iniciativas 100% digitais tiveram o objetivo de preparar os colaboradores para novos modelos de trabalho, gestão de equipe em ambientes complexos e transformações nos negócios. Assim, o cuidado com seus colaboradores segue sendo prioridade para a Companhia, que direciona esforços contínuos para a saúde, bem-estar e engajamento, além do fortalecimento das competências críticas para a estratégia e saúde organizacional.

7. Sustentabilidade

A SulAmérica acredita que fazer negócios com responsabilidade e contribuir para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas são oportunidades para melhorar e valorizar o mundo em que vivemos.

Por isso, a Companhia se estruturou nos últimos anos para inserir cada vez mais a sustentabilidade na estratégia de negócios, de modo que essa visão integrada dos aspectos sociais, ambientais, econômicos e de governança permeiem todas as decisões e processos, gerando valor que possa ser compartilhado com a sociedade em médio e longo prazo. Em 2020, foi lançado o novo posicionamento da marca com o propósito de melhorar a vida das pessoas pelo apoio ao equilíbrio da Saúde Integral, alinhando ainda mais o comprometimento de incorporar as melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ASG) à atuação da Companhia. Em particular, o conceito de Saúde Integral está em total consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar.

Como parte do processo de construção de valor e impacto positivo, a Companhia mantém sua estratégia de atuação em cinco temas principais, diretamente ligados aos negócios e presentes na Política de Sustentabilidade: i. Qualidade de Atendimento e Serviços; ii. Inovação de Produtos e Serviços; iii. Responsabilidade na Cadeia de Valor; iv. Desenvolvimento do Capital Humano; e v. Educação Financeira e Uso Consciente de Seguros. Estes temas buscam o equilíbrio entre riscos e oportunidades considerando os impactos econômicos, sociais e ambientais.

Este modelo de negócios atua na geração de impacto positivo por meio da oferta de seus produtos e serviços para a sociedade, buscando melhorar a vida dos nossos mais de 7 milhões de clientes, além do impacto indireto para uma rede de milhões de pessoas entre colaboradores, prestadores e parceiros de negócio. Este olhar integrado de sustentabilidade na estratégia de negócios, permitiu à Companhia lançar, em 2020, produtos mais inclusivos e alinhados com o escopo de Saúde Integral, como o SOSPrev – que oferece crédito para o cliente de previdência frente a situações emergenciais sem que ele tenha que se desfazer de sua reserva e disciplina de acumulação mensal – e o lançamento do serviço de telemedicina para segurados de vida e previdência. Além disso, a Companhia acelerou os processos de integração dos aspectos ASG na estratégia de Investimentos, que já apresenta uma estratégia e produtos alinhados a esse novo posicionamento.

Com seu público interno, a Companhia tem, desde 2015, investido em mobilidade e na promoção de trabalho colaborativo e inclusivo visando o bem-estar de seus colaboradores. Estas iniciativas possibilitaram a rápida adaptação da Companhia ao contexto de isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19. Ainda, a Companhia segue comprometida com um ambiente diverso e inclusivo. Em 2020, houve um aumento da participação de mulheres em cargos executivos passando de 11% em 2013 para 28% em 2020, além do aumento da força de trabalho acima de 50 anos de 9% em 2017 para 10% em 2020.

A Companhia conta com o Comitê de Sustentabilidade, que atua no assessoramento do Conselho de Administração. Sua principal atribuição é trabalhar os riscos e as oportunidades da organização, alinhados ao plano estratégico, ultrapassando fronteiras tradicionais dos negócios, e inserindo nas discussões da liderança uma visão de sustentabilidade articulada ao redor dos desafios socioambientais que compõem as agendas e pautas de suas partes interessadas.

Como resultado da nossa atuação, a Companhia se manteve na carteira do FTSE4Good Index Series pelo quarto ano consecutivo e passou a integrar a carteira do Índice CDP de resiliência climática e do Índice S&P/B3 Brasil ESG, ambos criados em 2020, além de ter apresentado evolução na percepção de ratings de sustentabilidade, como, por exemplo, o Sustainalytics.

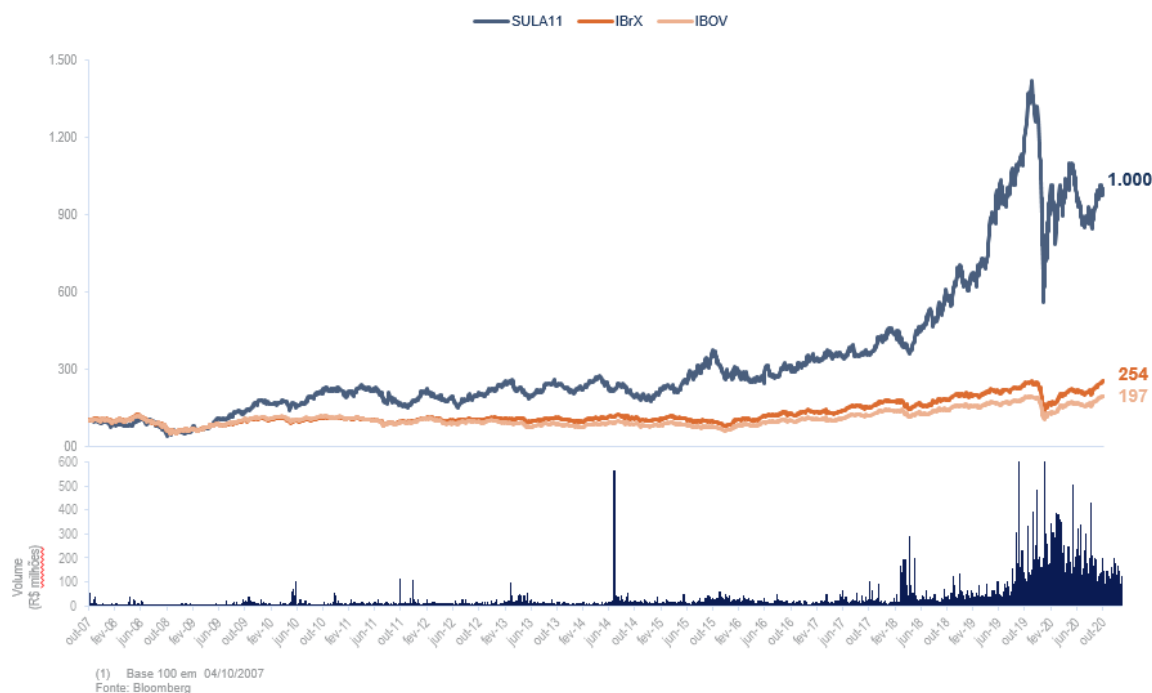
8. Mercado de capitais e governança corporativa

Em 2020, as units da Companhia fizeram parte das seguintes carteiras: Índice Bovespa - Ibovespa, principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3, Índice Brasil 100 - IBrX 100, que representa os 100 ativos com maior índice de negociabilidade e representatividade da B3, Índice Brasil 50 - IBrX 50, que representa os 50 ativos com maior índice de negociabilidade da B3, Índice Financeiro - IFNC, Índice Midlarge Cap - MLCX, Índice de Ações com Tag-Along Diferenciado - ITAG, Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC, Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT e Índice Brasil Amplo - IBRA. Além disso, as units da Companhia também integraram alguns índices de sustentabilidade: FTSE4Good Index - apurado pela FTSE (Financial Times Stock Exchange) Russell, uma divisão da bolsa de valores de Londres, passou também a integrar o Índice CDP de resiliência climática, o Índice S&P/B3 Brasil ESG e o Índice ECPI - Sense in Sustainability.

As units da SulAmérica S.A. (B3: SULA11) desvalorizaram 21% em 2020, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 2,9%, próximo à variação apresentada pelo IBrX (+3,5%). As units encerraram o ano cotadas a R\$44,35, e o valor de mercado da Companhia era de R\$17,8 bilhões em 31/12/2020. O volume financeiro médio diário de negociação das units foi de R\$152 milhões em 2020.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Desempenho das units SULA11 – Desde o IPO



9. Reorganizações societárias

Em 10 de setembro de 2020, a SulAmérica publicou comunicado ao mercado informando que, após o cumprimento das condições precedentes em contrato, foi concluída a aquisição das empresas Paraná Clínicas e GNI22 SP Empreendimentos Imobiliários LTDA ("GNI22"). Com a aquisição da Paraná Clínicas, a SulAmérica fortalece sua posição e relevância no Sul do Brasil, com novas opções de produtos mais acessíveis, ampliando o portfólio de produtos em um segmento altamente promissor, além de reforçar e acelerar a estratégia de Gestão de Saúde e de Cuidado Coordenado, dois pilares centrais da atuação da Companhia nos últimos anos.

Em 10 de julho de 2020, em continuidade ao fato relevante divulgado em 23 de agosto de 2019, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, após o cumprimento das condições precedentes previstas em contrato, foi concluída a venda das operações de seguro de automóveis e massificados do Grupo SulAmérica para o Grupo Allianz pelo preço ajustado de R\$3,2 bilhões, considerando o patrimônio líquido total das companhias vendidas. A conclusão da transação reforça o novo posicionamento estratégico da SulAmérica focado em pessoas, atendendo às necessidades dos seus clientes em saúde e proteção financeira.

Em 13 de fevereiro de 2020, a SulAmérica divulgou aos seus acionistas através de comunicado ao mercado que, após o cumprimento das condições precedentes em contrato, foi concluída a operação de investimento de R\$100 milhões na Órama. O investimento ocorreu mediante capitalização pela sua controlada indireta Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("SAMI") na O10 Participações ("O10"), controladora da Órama, passando o Grupo SulAmérica a deter participação de 25% no capital social total e votante da O10.

Em 3 de fevereiro de 2020, a Companhia comunicou ao mercado que, após o cumprimento das condições precedentes em contrato, incluindo as aprovações regulatórias, foi concluída a operação de venda da carteira de capitalização de sua controlada indireta Sul América Capitalização S.A. ("SULACAP"), bem como a alienação da participação minoritária de sua controlada indireta Sul América Santa Cruz Participações S.A. na Caixa Capitalização S.A. ("CaixaCap"), correspondente a 24,5% de seu capital total e votante, ao Grupo Icatu, já acionista da CaixaCap.

10. Investimentos

Em 31/12/2020, a Companhia mantinha investimentos diretos nas seguintes sociedades: Sul América Companhia Nacional de Seguros ("SALIC") no montante de R\$4,7 bilhões, Sul América Companhia de Seguro Saúde ("CIA SAÚDE") no montante de R\$2,9 bilhões, na Saepar Serviços e Participações S.A. ("SAEPAR") no montante de R\$1,9 bilhão e Sul América Holding S.A. ("SAH") no montante de R\$10,0 milhões.

Adicionalmente, a Companhia mantinha investimento indireto, via Sul América Serviços de Saúde S.A. ("SULAMED"), na Sharecare Brasil Serviços de Consultoria LTDA ("Sharecare") no valor de R\$11,8 milhões e na O10 via SAMI, no valor de R\$93,2 milhões.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

11. Resultado do exercício e proposta para sua destinação

A Administração encaminhou à Assembleia Geral Ordinária proposta de distribuição do resultado que contempla o pagamento de dividendos equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme demonstrado abaixo:

(R\$ milhões)	2020	2019
Lucro antes dos impostos	2.255,6	1.182,3
(-) Impostos	92,2	0,3
Lucro líquido do exercício	2.347,8	1.182,6
(+) Outros ajustes	-0,1	-0,1
Lucro líquido após outros ajustes	2.347,7	1.182,5
Constituição da reserva legal (5%)	-117,4	-59,1
Lucro líquido ajustado	2.230,3	1.123,4
Dividendos obrigatórios		
25% do lucro líquido ajustado (a)	557,6	280,8
(-) Dividendos antecipados a serem considerados nos dividendos obrigatórios (b)	343,0	-
(-) Juros sobre capital próprio líquido a serem considerados nos dividendos obrigatórios (b)	214,6	149,8
(-) Juros sobre capital próprio líquido não considerados nos dividendos obrigatórios	43,0	-
Bruto	290,0	170,0
Imposto de renda	-32,4	-20,2
Total dos dividendos a pagar (c) = (a) – (b)	-	131,1
Destinação:		
Constituição de reserva estatutária	1.597,3	822,3

12. Câmara de arbitragem

A Companhia, seus acionistas e administradores estão vinculados à arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme artigo 47 de seu Estatuto Social.

13. Atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003

Em 20/02/2020, a Sul América S.A. e suas controladas contrataram a Ernst & Young Auditores Independentes ("EY") para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames de suas demonstrações financeiras (individual e consolidada) pelo prazo de cinco anos.

A SulAmérica possui uma política de transações com partes relacionadas disponível no site www.sulamerica.com.br/ri. Durante o exercício de 2020, não houve transações entre a EY e a SulAmérica que pudessem ser classificadas como transações entre partes relacionadas.

14. Declaração dos diretores estatutários

Os diretores estatutários da Sul América S.A., companhia aberta de capital autorizado com sede na Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ nº 29.978.814/0001-87, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31/12/2020, assim como com as opiniões expressas nos relatórios dos auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes, sobre essas demonstrações.

Agradecemos a todos os nossos clientes, corretores, parceiros de negócio, órgãos reguladores das nossas atividades e acionistas. Por fim, agradecemos o comprometimento de nossos funcionários e sua importante contribuição para os resultados alcançados.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2021.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas



Sul América S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

1. Contexto operacional

A SUL AMÉRICA S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na capital do Estado do Rio de Janeiro, na Rua Beatriz Larragoiti Lucas - 121, no bairro Cidade Nova. A Companhia participa, por intermédio de sociedades controladas e coligadas, dos segmentos de saúde (seguro saúde e odontológico, planos de saúde e odontológico administrados e soluções de saúde e bem-estar), seguros de danos, seguros de pessoas, previdência privada e gestão e administração de ativos.

Suas units (certificados de depósitos de ações compostos, cada um por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) são listadas no Nível 2 da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) de práticas diferenciadas de Governança Corporativa, sob o código SULA11.

A Sul América S.A. é controlada pela Sulasapar Participações S.A. (SULASAPAR), sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na capital do Estado do Rio de Janeiro, que detém 52,05% das ações ordinárias e 0,01% das ações preferenciais, representando, em conjunto, 26,57% do capital total da Companhia, excluídas as ações mantidas em tesouraria.

Nessas demonstrações financeiras, a Sul América S.A. é tratada pelo termo "Companhia" e o termo "SulAmérica" é usado para tratar o conjunto formado pela Sul América S.A., suas controladas e os fundos de investimentos dos quais essas empresas são as únicas cotistas, denominados "Fundos Exclusivos", detalhados na nota 4.

1.1. Alienação da carteira de Auto e Ramos Elementares

Em 23 de agosto de 2019, a Companhia divulgou aos seus acionistas e ao mercado em geral que celebrou um contrato para a venda das suas operações de automóveis e outros ramos elementares, pelo valor de R\$3 bilhões, com base em um patrimônio líquido de R\$700 milhões, em uma recém-formada Empresa que foi estruturada para o propósito da transação, sujeitos a mecanismo de ajustes de preço comuns em transações similares.

Em 23 de outubro de 2019, foi aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) a venda da operação de automóveis e ramos elementares, permanecendo ainda pendente de conclusão as demais condições previstas no contrato, como a criação de uma seguradora independente, a aprovação prévia da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), transferência do capital humano, dos contratos de prestadores de serviços, das licenças, do acervo líquido das operações de automóveis e massificados, segregação do ambiente de TI, entre outras.

Em 30 de outubro de 2019, a SUSEP previamente autorizou a reorganização societária estruturada para alienação da carteira de automóveis e outros ramos elementares que engloba a (i) transformação da Sul América Participações e Investimentos em uma seguradora (nova seguradora); (ii) cisão da Sul América Companhia Nacional de Seguros S.A. ("SALIC"); e (iii) transferência do acervo líquido da cisão da SALIC para a Sul América Participações e Investimentos (nova seguradora).

Em linha com as melhores práticas de governança, em novembro e dezembro de 2019, a Companhia obteve junto aos seus credores a anuência prévia para a alienação das empresas supracitadas.

Em 10 de janeiro de 2020, a SUSEP publicou a portaria de homologação do ato societário de transformação da Sul América Participações e Investimentos S.A. em seguradora e de alteração da sua razão social para Sul América Seguros de Automóveis e Massificados S.A., e o aumento de capital social da nova seguradora em R\$20.950, elevando-o para R\$20.952.

Em 31 de março de 2020, foi finalizado o processo de cisão da SALIC e a transferência do acervo líquido para a Sul América Seguros de Automóveis e Massificados S.A., estando pendente ainda finalizar o processo de segregação funcional e física de parte dos colaboradores que migraram para nova seguradora, o processo de homologação da segregação do ambiente de TI e a transferência de certos contratos de prestação de serviços e licenças, entre outros, que foram concluídas no final do primeiro semestre de 2020.

Em 10 de julho de 2020, em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 23 de agosto de 2019, a Companhia informou seus acionistas e o mercado em geral, que após o cumprimento das condições precedentes previstas em contrato, foi concluída com sucesso, nesta data, a venda das operações de seguro de automóveis e ramos elementares do Grupo SulAmérica para o Grupo Allianz, que passa a detê-las e operá-las a partir desta data.

Em contrapartida à aquisição, foi pago pelo Grupo Allianz, também nesta data, o preço ajustado de R\$3.181.454, considerando o patrimônio líquido total das companhias vendidas estimado para o fim de junho de 2020 em R\$881.650, sujeito, ainda, a determinados

Notas Explicativas



ajustes residuais previstos no contrato de compra e venda. Cabe destacar que os resultados das operações ora desinvestidas ainda constam das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, sendo destacadas como resultados de operações descontinuadas, conforme descrito na nota 13.

Em 18 de dezembro de 2020, conforme registrado em alteração contratual, as empresas do Grupo Sul América e do Grupo Allianz, partes integrantes do contrato de compra e venda das operações de automóveis e ramos elementares, decidiram conjuntamente, de forma definitiva e irrevogável, que nenhum ajuste de preço de compra será aplicável, concedendo liberação total e completa, e quitação de quaisquer obrigações relacionadas ao ajuste do preço de compra.

1.2. Venda da carteira de capitalização e sua participação minoritária na Caixa Capitalização S.A. (“CaixaCap”) para o Grupo ICATU

Em 13 de maio de 2019, a Companhia por meio de suas controladas indiretas Sul América Capitalização S.A. – SULACAP (“SULACAP”) e Sul América Santa Cruz Participações S.A. (“SANTA CRUZ”) celebrou contratos para venda de quase a totalidade de sua carteira de capitalização, assim como da sua participação minoritária na Caixa Capitalização S.A. (“CaixaCap”). Esta transação teve como objetivo concentrar a atuação da SulAmérica em segmentos em que possui maior potencial de crescimento e vantagens competitivas.

A conclusão das operações estava condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, usuais neste tipo de negócio, incluindo a aprovação prévia dos órgãos reguladores competentes. Em 17 de julho de 2019, a operação foi aprovada pelo CADE e no dia 28 de agosto de 2019 foi aprovada pela SUSEP.

Em 03 de fevereiro de 2020, a Companhia comunicou ao mercado, que mediante a implementação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias, foi concluída com sucesso, pelo montante de R\$70.454 apurando um ganho no consolidado de R\$2.883, líquido dos custos da operação e baixa de intangível pela ausência de geração de benefícios futuros após a alienação da carteira, a operação de venda de quase a totalidade da carteira de capitalização de sua controlada indireta SULACAP, bem como a alienação da participação minoritária de sua controlada indireta SANTA CRUZ na CaixaCap, correspondente a 24,5% de seu capital total e votante, ao Grupo Icatu, já acionista da CaixaCap. O valor da venda está sujeito a determinados ajustes conforme previsto em contrato.

A seguir os principais ativos e passivos transferidos:

Ativo		Passivo	
Circulante	683.974	Circulante	684.994
Aplicações	683.464	Contas a pagar	1.567
Créditos com operações de capitalização	510	Débito de operações com capitalização	181
Não circulante	2.998	Depósitos de terceiros	1.009
Intangível	2.998	Provisões técnicas - Capitalização	682.237
Total do ativo	686.972	Total do passivo	684.994
		Acervo líquido	1.978

1.3. Compra de participação na O10 Participações S.A. (“O10”), controladora da Órama

Em 13 de maio de 2019, a Companhia assinou contrato para a realização de investimento de R\$100.000 na Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Órama”). O investimento ocorreu mediante capitalização pela sua controlada indireta Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“SAMI”) na O10 Participações S.A. (“O10”), controladora da Órama. Após a conclusão da aquisição, o Grupo SulAmérica passou a ter participação de 25% no capital social total e votante da O10.

Em 15 de outubro de 2019, a operação foi aprovada pelo CADE, aguardando ainda aprovação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e demais condições precedentes previstas no contrato.

Em 13 de fevereiro de 2020, a Companhia, após o cumprimento das condições precedentes previstas em contrato, concluiu a operação de investimento de R\$100.000 na Órama, composto por patrimônio líquido no montante de R\$20.709, ativos intangíveis reconhecidos no montante de R\$25.352 e ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros de R\$53.939. O investimento ocorreu mediante capitalização pela sua controlada indireta SAMI na O10, controladora da Órama, passando o Grupo SulAmérica a deter participação de 25% no capital social total e votante da O10.

Durante o ano de 2020, foram identificados ajustes no valor contábil do patrimônio líquido base para aquisição no montante de R\$677, e efeitos fiscais sobre a mais valia dos intangíveis no valor de R\$8.572, não alterando o preço de aquisição do investimento, porém alterando sua composição para patrimônio líquido de R\$21.386, mais valia líquida dos efeitos fiscais de R\$16.780 e ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$61.834, totalizando o investimento de R\$100.000.

Notas Explicativas



1.4. Análise de impactos trazidos pela COVID-19

A SulAmérica, durante todo ano de 2020, acompanhou e segue acompanhando a evolução da pandemia da COVID-19 no Brasil e no mundo, e vem atuando junto a seus colaboradores, clientes, corretores, prestadores de serviços e investidores para buscar minimizar os impactos para a sociedade.

Praticamente toda a equipe da SulAmérica, incluindo executivos, gestores e demais funcionários, segue trabalhando em regime domiciliar, com todos os processos operacionais em pleno funcionamento. Adicionalmente, a Companhia segue evoluindo no desenho de seu plano de retomada, monitorando de perto o cenário em todas as regiões e seguindo as recomendações de especialistas em saúde e segurança para planejar com cautela a retomada às estruturas físicas da SulAmérica. A proliferação da COVID-19 no Brasil, após sinais de retração no terceiro trimestre, voltou a apresentar uma curva de crescimento no quarto trimestre de 2020, continuando sua evolução incerta e dependente das ações das entidades governamentais e da população de cada região.

Considerando a manutenção do cenário de incerteza, em relação ao impacto e duração da pandemia, o foco da SulAmérica permanece na manutenção do atendimento de qualidade a todos os seus beneficiários, corretores, colaboradores e prestadores.

A Companhia mantém o monitoramento tempestivo de sua liquidez e solvência e vem adotando medidas para garantir sua manutenção em níveis adequados.

Entre tais medidas está a manutenção do rígido controle de desembolsos financeiros (custos, despesas e investimentos), preservando os investimentos programados pela SulAmérica em suas operações e que sejam considerados prioritários neste atual ambiente.

Com o mesmo intuito, a SulAmérica adotou os seguintes benefícios oferecidos pelo Governo Federal em 2020:

- a) Postergação dos vencimentos das competências de março, abril e maio relativas tanto às contribuições sociais destinadas ao PIS e a COFINS, assim como das contribuições devidas ao INSS, parcela empresa, de que trata o art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, ambas em estrita obediência ao disposto pela Portaria ME nº 139/2020, alterada pela Portaria nº 150/2020, das quais foram recolhidas em agosto as vencidas em março, e as de competência de abril e maio, recolhidas nos meses de outubro e novembro, respectivamente.
- b) Postergação dos vencimentos dos depósitos referentes ao FGTS de titularidade dos colaboradores da SulAmérica relativos às competências de março, abril e maio, conforme estabelecido pela MP nº 927 de 22 de março de 2020, que foram realizados em seis parcelas fixas com vencimento no dia 07 de cada mês, tendo iniciado em julho de 2020 e com término em dezembro de 2020.
- c) Redução das alíquotas das contribuições destinadas aos serviços sociais autônomos, coloquialmente veiculados como "Sistema S" para o período compreendido entre os meses de abril a junho de 2020, conforme permitido pela MP nº 932, de 31 de março de 2020.

Em contrapartida, a SulAmérica ao longo do ano de 2020 apoiou a sociedade nesse momento de crise, sendo suas principais ações:

- a) Campanha para arrecadar fundos junto aos seus colaboradores, seguida de um reforço na doação por parte da SulAmérica ao Fundo Emergencial para a Saúde - Coronavírus Brasil, sendo o montante total doado pela SulAmérica e seus colaboradores de aproximadamente R\$1,1 milhão, com destinação de recursos para as pesquisas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e para a compra de equipamentos de proteção individual (EPIs).
- b) Doação de recursos para o Instituto D'Or no montante aproximado de R\$9,5 milhões para a reforma e construção de novos leitos hospitalares às cidades do Rio de Janeiro (Hospital de Campanha Parque dos Atletas para serviço à rede pública) e São Paulo (Santa Casa de Misericórdia de São Paulo).
- c) Aporte emergencial de verba incentivada no montante de R\$823 em projetos de formação de talentos do circuito SulAmérica Música e Movimento, beneficiando alunos com bolsas de auxílio e aulas online da Academia da Orquestra de Ouro Preto, Companhia Brasileira de Balé / Instituto BEMO e Companhia de Formação Teatral.
- d) Desde meados de março, praticamente 100% da força de trabalho da Companhia vem atuando em home office. Buscando minimizar os impactos financeiros do aumento das despesas fixas dos colaboradores devido ao trabalho remoto, a SulAmérica disponibilizou uma ajuda de custo mensal de abril a dezembro de 2020 a todos os funcionários que estão em regime integral de home office que totalizou R\$3,2 milhões.

Conforme divulgado nos ITRs de 2020, a SulAmérica suspendeu espontaneamente, por 90/60/30 dias para os contratos com aniversário em maio, junho e julho, respectivamente, a aplicação do reajuste anual das mensalidades dos planos médico-hospitalares coletivos por adesão e de pequenas e médias empresas com até 29 vidas cobertas. O reajuste anual de competência de agosto de 2020, para planos médico-hospitalares coletivos por adesão e de pequenas e médias empresas com até 29 vidas cobertas, foi cobrado pela SulAmérica normalmente. Para os planos individuais não foi aplicado o reajuste em agosto de 2020, pois a ANS não havia divulgado os percentuais máximos de reajuste permitidos.

Em agosto de 2020, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) determinou a suspensão nos meses de setembro a dezembro de 2020 dos reajustes anual e por faixa etária para todos os planos de saúde, permanecendo, porém, seu reconhecimento contábil por competência. A determinação de suspensão não atingiu os planos exclusivamente odontológicos nem os planos pós pagamento.

Na segunda quinzena de novembro de 2020 a ANS determinou que os reajustes anuais e por faixa etária suspensos fossem diluídos por 12 meses e cobrados ao longo de 2021 em parcelas iguais e sucessivas. E ainda, divulgou os reajustes máximos para os planos

Notas Explicativas



individuais, que foram reconhecidos contabilmente pela SulAmérica a partir desta data, sendo sua recomposição também em 12 parcelas conforme determinação do regulador. Para os planos individuais Pré-Lei, autorizou o reajuste de 9,26% retroativo a julho de 2020 e aos planos Pós-Lei e os adaptados a ela o reajuste alcançou 8,14% retroativo a maio de 2020.

A SulAmérica deu início a aplicação da cobrança dos reajustes suspensos por liberalidade e os determinados pela ANS em janeiro de 2021, e ainda, a fim de conferir total transparência, disponibilizou aos contratantes um demonstrativo financeiro evidenciando as suspensões e suas respectivas cobranças.

Os reajustes anuais para os planos coletivos empresariais com mais de 29 vidas, com data de aniversário nos meses de setembro e dezembro de 2020, tiveram sua cobrança suspensa pela ANS em 2020, com opção dada a pessoa jurídica contratante pela não suspensão do reajuste. Na SulAmérica, grande parte dos contratantes preferiu manter a cobrança, restando somente a suspensão do reajuste por faixa etária, que em contratos de maior porte o prêmio é cobrado por taxa média e não há incidência deste reajuste.

Até 31 de dezembro de 2020, os valores dos reajustes com cobrança suspensa espontaneamente ou por determinação da ANS, cujas contabilizações por competência continuaram a ser efetuadas, totalizam R\$528,3 milhões, registrados sob a rubrica Prêmios a Receber em contrapartida dos Prêmios Líquidos no resultado. A parcela não ganha do reajuste postergado, no montante aproximado de R\$30,2 milhões, encontra-se contabilizada no passivo nas Provisões Técnicas de Seguros em contrapartida do resultado sob a rubrica Variações das Provisões Técnicas de Prêmios.

No ano de 2020, os resultados financeiros da SulAmérica e seus fundos de previdência foram impactados por conta da política de redução da taxa básica de juros da economia pelo BACEN, que reduziu a Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) em 2,5 p.p. no período objetivando, principalmente, mitigar os efeitos econômicos decorrentes da pandemia da COVID-19. Outro ponto a destacar refere-se às perdas financeiras não realizadas nos fundos de renda fixa, em função da marcação a mercado das Letras Financeiras do Tesouro (LFT). Estes ativos sofreram redução em seu valor justo em função da baixa demanda por ativos indexados à SELIC, especialmente no período de setembro a novembro, porém desde então os preços destes ativos vêm se recuperando gradualmente. A Companhia manteve adequada sua gestão de liquidez durante todo o ano de 2020, o que possibilitou a manutenção dos ativos de renda variável e das LFTs no seu portfólio, se beneficiando assim da recuperação dos preços destes ativos observada no final do ano. A volatilidade do período continua sendo monitorada e administrada pelas métricas de risco utilizadas pela Companhia. A administração se mantém focada na gestão do resultado financeiro por meio de escolha criteriosa de seus investimentos e diversificação de seu portfólio.

No segmento de Saúde e Odonto, mesmo considerando o cenário econômico mais desafiador no contexto da pandemia, a Companhia apresentou crescimento em prêmios emitidos e número de beneficiários, ainda que em patamar inferior ao ano anterior. Em particular, o quarto trimestre já apresentou uma recuperação significativa nos índices de cancelamento, se aproximando aos níveis de normalidade do período pré-pandemia.

A sinistralidade do segmento de Saúde e Odonto fechou o ano de 2020 abaixo em relação ao ano anterior em 2,0 p.p., influenciada principalmente pela forte queda na frequência média para todos os procedimentos no segundo trimestre, mantendo-se ainda abaixo do patamar pré-pandemia no terceiro trimestre, mas já apresentando um crescimento nas frequências dos procedimentos eletivos (internações, consultas e exames), e também em ritmo menos acelerado, para os procedimentos de pronto socorro e internações de urgência. No quarto trimestre, o crescimento nas frequências se intensificou, se aproximando aos níveis normais pré-pandemia.

Por outro lado, o atendimento aos segurados infectados pela COVID-19 traz alguns impactos em custos como evolução das internações por maior quantidade de dias, internações em unidades de terapia intensiva, inclusão de exames extras no rol de procedimentos da ANS e maior necessidade de EPIs. Tais impactos vinham apresentando queda no terceiro trimestre e voltaram a crescer, principalmente em dezembro de 2020, em função da 2ª onda da pandemia.

Considerando a parceria que temos com nossos prestadores da área de saúde, e em resposta à redução de frequência de utilização de serviços que parte de nossos prestadores enfrentaram em parte do ano, adiantamos aos prestadores selecionados um montante total aproximado de R\$279,2 milhões até dezembro de 2020, dos quais o montante de R\$265 milhões já foi compensado. O saldo remanescente continuará sendo compensado com a liquidação de serviços de assistências futuras.

Na unidade de negócios de Vida e Previdência, o ano de 2020 foi impactado principalmente pela redução de 26,7% nas emissões de seguro viagem, em função das restrições de locomoção trazidas pela atual situação de pandemia. Adicionalmente, no segundo trimestre, a SulAmérica decidiu cobrir sinistros de morte decorrentes da COVID-19. Em função de tal decisão, até 31 de dezembro de 2020, regulamos 861 sinistros potencialmente vinculados à morte por COVID-19 que representam R\$36,3 milhões de impacto em despesas de sinistros, cuja recuperação potencial por meio de resseguro é de aproximadamente R\$6,8 milhões.

Com relação a Gestão e Administração de Ativos, acompanhando a tendência na indústria de fundos de investimentos, foi identificada uma redução nas receitas oriundas da taxa de performance. Contudo, apesar dos efeitos provocados no mercado financeiro em decorrência das incertezas trazidas pela pandemia da COVID-19 mencionados nas últimas divulgações, o crescimento da receita sobre a taxa de administração contribuiu positivamente para o resultado.

A SulAmérica continua a acreditar na força e resiliência do seu modelo de negócio e na eficiência de seus processos, em linha com seu novo posicionamento estratégico, baseado em um conceito inovador de Saúde Integral, focado em riscos pessoais e com uma visão integral para apoiar os seus clientes que envolve saúde física, emocional e financeira. Como uma empresa especializada em gestão de risco, destacadamente em gestão de saúde, a Companhia, em parceria constante com sua rede de prestadores, vem usando toda a sua experiência para minimizar possíveis impactos e continuar cuidando das pessoas com a mesma qualidade pela qual é reconhecida.

Notas Explicativas



2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras e declaração de conformidade às normas IFRS e CPC

As demonstrações financeiras da Companhia e do consolidado foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

O BR GAAP compreende a legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), vigentes na data da publicação destas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas no mesmo conjunto, uma vez que não há diferenças entre o patrimônio líquido e resultado atribuíveis aos acionistas da Companhia.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da SulAmérica entende que não existem incertezas que possam afetar a continuidade das suas operações em função, sobretudo, dos seguintes principais fatores: (i) as operações da SulAmérica contam com um amplo perfil de produtos focados na saúde integral de seus clientes e um crescimento consistente; (ii) a SulAmérica possui uma política de precificação que busca o equilíbrio entre crescimento e rentabilidade; (iii) a SulAmérica investe continuamente em novas tecnologias e na melhoria dos processos que suportam suas operações; e (iv) tomada de ações preventivas de manutenção das operações, liquidez e solvência na situação de pandemia da COVID-19, conforme descrito na nota 1.4.

O Conselho de Administração aprovou a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 23/02/2021.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do passivo atuarial de benefícios pós-emprego remanescentes de renda vitalícia e de indenização para executivos, que foi apurado pelo método da Unidade de Crédito Projetada, e dos seguintes itens que foram reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo:

- Instrumentos financeiros derivativos (nota 6);
- Caixa e equivalentes de caixa (nota 7);
- Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (nota 8); e
- Instrumentos financeiros disponíveis para venda (nota 8).

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As atividades da SulAmérica são desenvolvidas em um ambiente que adota o Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação e, portanto, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são expressas nessa mesma moeda.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Resumo das práticas contábeis

3.1.1. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera o seguinte:

- Prêmios de seguros são reconhecidos pelo período de vigência do risco contratado. Prêmios de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não tenham sido emitidas, são reconhecidos com base em estimativas atuariais;
- Contribuições para planos de previdência e prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL), são reconhecidos quando ocorre o efetivo recebimento. Os direitos dos participantes estão refletidos na constituição de provisões técnicas em contrapartida ao resultado do exercício;

Notas Explicativas



- Comissões de seguro, agenciamentos de seguros, custos diretamente relacionados ao processo de angariação de contratos de seguros (INSS sobre comissão de corretagem, inspeção de risco, bônus de produção, custos de terceiros e despesas de pessoal) são registrados como custos de comercialização diferidos, amortizados com base no prazo de vigência das apólices de seguros (majoritariamente 12 meses), exceto agenciamentos referentes aos produtos de seguro saúde coletivo e de previdência privada que são amortizados pelo prazo médio de permanência dos segurados na carteira (no máximo de 120 meses para saúde e 40 meses em previdência). Comissões relativas a riscos vigentes, ainda não emitidos, são estimadas com base em cálculos atuariais; e
- Sinistros compreendendo indenizações e despesas estimadas a incorrer com a regulação dos sinistros, tanto aquelas diretamente alocáveis individualmente (Allocated Loss Adjustment Expenses - ALAE), quanto outras despesas relacionadas não diretamente alocáveis (Unallocated Loss Adjustment Expenses - ULAE).

3.1.2. Balanço patrimonial

- Direitos realizáveis e obrigações exigíveis após 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, exceto aplicações financeiras que são classificadas de acordo com a expectativa de realização;
- Transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional com base na taxa de câmbio do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data-base das demonstrações financeiras;
- Ativos e passivos são sujeitos a atualização monetária atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contratos ou com base em nossa experiência histórica; e
- Créditos tributários, não ajustados a valor presente.

3.2. Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são classificados e mensurados, conforme descritos a seguir:

3.2.1. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. Rendimentos, valorizações e desvalorizações desses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado.

Certos títulos e valores mobiliários podem ser classificados nesta categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados, considerando-se a estratégia de investimentos e de acordo com a gestão de riscos da SulAmérica.

Derivativos

São classificados no ativo circulante "Recebíveis" ou no passivo circulante "Contas a pagar", sendo compostos por opções e contratos futuros.

3.2.2. Disponíveis para a venda

Títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado", "mantidos até o vencimento" ou "empréstimos e recebíveis" são classificados como "disponíveis para venda" e contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no exercício, reconhecidos no resultado. Valorizações e desvalorizações não realizadas são reconhecidas em conta específica no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários e, quando realizadas ou o valor recuperável apresenta redução, são apropriadas ao resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido.

3.2.3. Mantidos até o vencimento

Títulos e valores mobiliários que a SulAmérica possui a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são contabilizados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado.

3.2.4. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável.

Notas Explicativas



3.3. Capitalização

Os títulos de capitalização, negociados pela SULACAP, são regulamentados pela SUSEP. Nessas demonstrações financeiras, esses títulos estão classificados como instrumentos financeiros, conforme normas CPC 38 e IAS 39.

O passivo é registrado no circulante, na rubrica "Contas a pagar" e se refere a compromissos relacionados com resgates. A provisão de resgates é calculada para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto até seu resgate, conforme condições gerais do título, ou prescrição seguindo prazos legais.

O produto final das operações de capitalização é registrado no resultado do exercício, na receita e despesa operacional, na rubrica "Capitalização", referente à remuneração que a SULACAP recebe pela gestão dos títulos de capitalização.

3.4. Depósitos judiciais e fiscais

Os rendimentos e atualizações monetárias sobre os depósitos judiciais e fiscais são reconhecidos no resultado, na rubrica "Resultado financeiro".

3.5. Intangíveis

3.5.1. Intangíveis de vida útil definida

Os ativos intangíveis com vida útil definida são registrados inicialmente pelo custo de aquisição ou pelo valor determinado por meio de avaliação técnica.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da sua vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. A SulAmérica adota o método linear na amortização de seus ativos com vida útil definida. O período e o método de amortização para os ativos intangíveis são revisados, no mínimo, ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizados por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na rubrica "Despesas administrativas", no resultado.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil residual do ativo, líquido da perda ao valor recuperável, sendo reconhecidos no resultado patrimonial, no momento da baixa do ativo.

3.5.2. Ágio nas aquisições de controladas

Ágios representam valor pago em excesso ao valor justo líquido dos ativos adquiridos na respectiva data de aquisição, com base na expectativa de geração de lucros futuros. Ágios são contabilizados no investimento, na controladora, e no intangível, nas demonstrações financeiras consolidadas e em casos de incorporações reversas. Ágios não tem vida útil definida e, portanto, não são amortizados, e tem seu valor recuperável testado anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor, conforme descrito na nota 3.9. Em situação de venda de controlada ou coligada que tenha originado o ágio em sua aquisição, tal ágio é considerado na apuração de ganhos e perdas da operação.

3.6. Arrendamento

Os ativos de direito de uso são reconhecidos inicialmente na rubrica ativos de arrendamentos, no ativo não circulante, em contrapartida a um passivo de arrendamento representado pelas obrigações totais a pagar do contrato, descontadas a valor presente, reconhecidas na rubrica "Contas a pagar" no circulante e não circulante, de acordo com a expectativa de liquidação das obrigações. Adicionalmente, o resultado do exercício é impactado de forma linear, pela depreciação dos ativos de arrendamento de acordo com vigência dos contratos, reconhecidos nas despesas administrativas, e pela atualização das obrigações a pagar com os juros incorridos nos períodos divulgados, reconhecidos no resultado financeiro. Os arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor são reconhecidos diretamente no resultado, conforme isenções permitidas no CPC 06 (R2).

3.7. Empréstimos e financiamentos

Compostos por debêntures e uma operação de crédito (Cédula de Crédito Bancário - CCB), reconhecidos inicialmente por seus valores de contratação, deduzidos dos respectivos custos de transação, e atualizados de acordo com as taxas de juros pactuadas, e leasing financeiro, reconhecido pelos valores de contratação dos bens arrendados, descontados ao valor presente pela taxa de juros implícita no contrato.

Notas Explicativas



3.8. Participações societárias

Participações societárias são reconhecidas inicialmente em investimentos pelo valor justo, ajustado pela redução ao valor recuperável, com as seguintes considerações:

- Nas demonstrações financeiras individuais, as participações acionárias em controladas e coligadas, e nas demonstrações financeiras consolidadas, as participações acionárias em coligadas, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; e
- O ágio ou deságio na aquisição de ações de controlada de minoritários (transação de capital) está registrado no patrimônio líquido.

3.9. Redução ao valor recuperável

3.9.1. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Ativos financeiros não mensurados pelo valor justo por meio do resultado têm seu valor recuperável avaliado sempre que apresenta indícios de perda. Já ativos financeiros mensurados a valor justo têm perda após o reconhecimento inicial do ativo caso apresente efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados.

3.9.2. Ativos não financeiros

A redução ao valor recuperável de ativos não financeiros é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa.

A recuperabilidade dos ativos é revista, no mínimo, anualmente. As perdas por redução do valor recuperável para os ativos intangíveis de vida útil definida, quando aplicável, são registradas na rubrica "Resultado patrimonial", no resultado do exercício.

Não há ativos não financeiros com perdas de valor recuperável em 31 de dezembro de 2020 e 2019, e não houve registro de perdas nos resultados dos respectivos exercícios.

3.10. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As provisões para imposto de renda e para contribuição social correntes e diferidos são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras.

O reconhecimento de imposto de renda e de contribuição social diferidos no ativo é feito com base nas expectativas da Administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos de até dez anos.

Para efeito de apresentação nas demonstrações financeiras, os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos, são compensados, respeitada a individualidade das entidades da SulAmérica, quando há o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e estão relacionados com tributos sobre o lucro, lançados pela mesma autoridade tributária.

3.11. Provisões técnicas de contratos de seguros

Provisões técnicas são constituídas nas controladas operacionais de acordo com normas da SUSEP e da ANS, conforme o caso, e estão ajustadas nas demonstrações financeiras consolidadas nos seguintes aspectos:

- Os montantes referentes às despesas de sinistros alocadas direta e indiretamente, respectivamente ALAE e ULAE estão registrados na Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) e na Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (Incurred But Not Reported - IBNR);
- Manutenção, nas demonstrações consolidadas, de Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC) para cobrir eventuais deficiências na expectativa de mortalidade;
- Emissões antecipadas não são consideradas como prêmios emitidos nestas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não afetam a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG);
- Os demais custos diretamente relacionados ao processo de angariação de contratos de seguros (INSS sobre comissão de corretagem, inspeção de risco, bônus de produção, custos de terceiros e despesas de pessoal) são diferidos de forma linear, pelo prazo médio de vigência dos contratos de seguros;
- A Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados para casos judiciais não é contabilizada nas controladas reguladas pela ANS, como determina o regulador. Nas demonstrações financeiras consolidadas, a provisão é registrada de acordo com metodologia e premissas próprias descritas na nota 3.11.4;
- A Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhos (PPCNG) é calculada nas controladas reguladas pela ANS, conforme

Notas Explicativas



determinam as normas desse órgão regulador. Nas demonstrações financeiras consolidadas, essa provisão é recalculada e está registrada de acordo com metodologia da SUSEP, visando uniformizar a prática contábil; e

- O teste de adequação de passivos nas demonstrações financeiras consolidadas observa as melhores práticas consideradas pela Administração no que se refere a premissas e metodologia. Possíveis inadequações são registradas na Provisão Complementar de Cobertura (PCC).

3.11.1. Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)

Para os contratos de cobertura de risco de previdência e seguros de saúde e pessoas, a PPNG é constituída pelo método pro rata die, tendo como base os prêmios ou contribuições comerciais, multiplicados pelo período de vigência a decorrer e divididos pelo prazo total de vigência do risco.

3.11.2. Provisão para Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG – RVNE)

Para os contratos de cobertura de risco de previdência e seguros de pessoas, a PPNG-RVNE é constituída para apurar a parcela de prêmios ainda não ganhos, relativa às apólices ainda não emitidas, cujos riscos já estão vigentes. A provisão é calculada a partir de um fator esperado de atraso, determinado trimestralmente em função do prêmio mensal emitido.

3.11.3. Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

Processos administrativos

PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros já avisados até a data-base das demonstrações financeiras, compreendendo:

- Para o segmento de pessoas, a PSL é constituída pelo valor dos sinistros avisados até a data-base, adicionada da ALAE. Após calculada a PSL em bases individuais, por sinistro avisado, é registrado um valor adicional calculado com base na estimativa total de sinistros, metodologia conhecida como IBNP. Depois de apurado, o valor do ajuste é classificado proporcionalmente, parte como PSL e parte como IBNR, conforme descrito na nota 3.11.4;
- Para o segmento saúde, a PSL é constituída pelo valor das faturas dos prestadores de serviços e reembolsos solicitados, adicionada da ALAE, calculada com base nos avisos de sinistros; e
- As despesas referentes à gestão da regulação de sinistros que não são alocadas individualmente (ULAE).

Processos judiciais

Provisões de sinistros a liquidar relacionadas a processos judiciais são estimadas e contabilizadas com base na opinião do Departamento Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração, considerando a respectiva estimativa de perda. No caso de processos judiciais de massa, a provisão de sinistros a liquidar leva em consideração fatores calculados por probabilidade de perda, a partir da relação dos valores despendidos com processos encerrados nos últimos meses e suas correspondentes estimativas históricas de exposição ao risco. Para os processos judiciais de características singulares e relevantes, a PSL judicial corresponde a 100% da estimativa feita, mais 10% adicionais referentes a honorários sucumbenciais de perda para os casos com probabilidade de perda provável.

Em todos os casos, as provisões são reavaliadas periodicamente de acordo com os andamentos processuais e atualizadas mensalmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e juros de 10,71% ao ano (10,74% em 2019), baseado no histórico de pagamentos de juros observados.

As provisões e os honorários de sucumbência referentes às causas de natureza cível relacionadas às indenizações contratuais de sinistros estão contabilizados na rubrica "Provisões técnicas - seguros", no passivo circulante e no passivo não circulante. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais" no ativo não circulante, e podem ser atualizados monetariamente pela Taxa Referencial (TR) ou SELIC e juros de 6% ao ano.

3.11.4. Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)

Processos administrativos

A IBNR é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base das demonstrações financeiras e considera:

- Para os ramos de seguros de pessoas, a provisão de IBNR é constituída com base na estimativa final de sinistros já ocorridos, mas ainda não avisados. A IBNR é calculada a partir de métodos estatístico-atuariais, conhecidos como triângulos de run-off, que consideram o desenvolvimento mensal histórico dos avisos de sinistros para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Tal desenvolvimento é feito por montante de sinistros e utiliza 140 meses, buscando uma metodologia melhor adaptável às características dos ramos dos contratos. Ao montante calculado, é registrado um valor adicional referente à estimativa de

Notas Explicativas



desenvolvimento dos sinistros após o aviso com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistro obtida por métodos estatístico-atuariais similares ao IBNR; e

- Para o ramo de seguro de saúde, a IBNR é constituída com base no IBNP subtraído da PSL. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A ULAE da IBNR é calculada para todos os ramos de atuação das controladas que operam com seguros e previdência.

Processos judiciais

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, geram desembolsos financeiros na esfera judicial. A provisão independe do fato desses sinistros terem sido negados com embasamento técnico pelas controladas, ou ainda, não terem sido avisados em função do segurado ou terceiro ter decidido entrar diretamente na justiça sem antes pleitear a indenização junto à Companhia.

Para o ramo de Pessoas a provisão de IBNR judicial é calculada com base no método conhecido como triângulos de run-off, considerando o desenvolvimento semestral histórico das citações dos sinistros judiciais para estabelecer uma projeção futura para cada período de ocorrência. Tal desenvolvimento é realizado por quantidade de sinistros, sendo posteriormente multiplicado pelo valor médio de sinistro.

Para os ramos de Saúde a metodologia de cálculo é baseada na quantidade de recusas observadas na data-base de cálculo, no percentual de retorno dos casos recusados administrativamente, e no valor médio dos sinistros judiciais registrados.

3.11.5. Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)

A PMBAC é relativa aos contratos de previdência complementar, seguros de vida com cobertura por sobrevivência e seguros de vida individual no regime de capitalização, abrangendo os compromissos assumidos com os participantes/segurados enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício. A PMBAC é calculada com base nas movimentações financeiras de cada participante. A alocação contábil no passivo circulante e não circulante tem como base o fluxo de caixa projetado de benefícios a pagar para os próximos exercícios, que considera premissas atuariais, tais como tábua de sobrevivência, taxas de cancelamento e idade de entrada em aposentadoria.

3.11.6. Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)

A PMBC é relativa aos contratos de previdência complementar, seguros de vida com cobertura por sobrevivência e saúde correspondendo ao valor dos benefícios cujo evento gerador tenha ocorrido e tenha sido avisado.

A PMBC relativa aos contratos de previdência complementar e seguros de vida com cobertura por sobrevivência é calculada com base na expectativa de benefícios futuros, descontada pela taxa de juros dos contratos para a data-base das demonstrações financeiras e estimada a partir da garantia contratada de tábua de sobrevivência.

A PMBC para os ramos de saúde é constituída para a garantia existente em alguns contratos dos benefícios de remissão de prêmios, concedidos aos beneficiários dependentes pelo prazo estabelecido em cada contrato (máximo de 5 anos) em função do falecimento do segurado titular. A provisão é calculada com base na estimativa de sinistros futuros dos beneficiários, descontada considerando a expectativa de vida dos beneficiários e juros de 6% ao ano, conforme nota técnica atuarial aprovada pela ANS.

3.11.7. Provisão para Insuficiência de Contribuição (PIC)

Para os contratos de previdência complementar, esta provisão visa cobrir possíveis deficiências na expectativa de sobrevivência para a PMBAC e PMBC. Tais deficiências são apuradas através de cálculos que levam em consideração a projeção dos fluxos de recebimento de contribuições e de pagamento de benefícios. Para a elaboração das projeções, são consideradas premissas, sendo as mais importantes a sobrevivência dos participantes, apurada com base na tábua de sobrevivência BR-EMS e a persistência esperada dos participantes na carteira. A provisão é constituída quando o saldo das provisões se mostra insuficiente frente ao valor do fluxo projetado esperado de entradas e saídas de recursos financeiros. Os fluxos são descontados a valor presente pela taxa contratual de cada apólice para a data-base do cálculo.

3.12. Teste de adequação de passivos (Liability Adequacy Test – LAT)

O CPC 11/IFRS 4 requer que as seguradoras e operadoras que emitam contratos classificados como contratos de seguro, analisem a adequação dos passivos registrados em cada data de divulgação das demonstrações financeiras através de um teste mínimo de adequação. Esse teste deve ser realizado utilizando-se premissas atuariais realistas para os fluxos de caixa futuros. Estas estimativas correntes dos fluxos de caixa consideram todos os riscos assumidos até a data-base do teste, brutas de resseguro.

Notas Explicativas



As despesas de manutenção diretamente relacionadas com a operação são consideradas nas premissas. O resultado mensal do fluxo de caixa realista é trazido a valor presente.

O resultado do LAT é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e o saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de comercialização diferidos e dos ativos intangíveis diretamente ligados às provisões técnicas.

Quando aplicável, deficiências encontradas no LAT são contabilizadas na PCC, com contrapartida no resultado.

Resultado do cálculo do LAT

Para os contratos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL), o resultado do LAT é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e o saldo contábil da PMBC, PMBAC, Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) e da PIC. A estimativa de sobrevivência utilizada é a tábua de sobrevivência BR-EMS e para as estimativas de conversão em renda vitalícia, cancelamento e resgate são utilizadas premissas realistas. Os fluxos de caixa são descontados pela taxa interna de retorno dos ativos relacionados. O resultado do LAT demonstra suficiência de provisões, portanto não há necessidade de constituição adicional.

Alguns contratos de seguro de vida com a figura de estipulante e sem reenquadramento de prêmios por faixa etária atingida, para fins de apuração do LAT, foram agrupados com os contratos de seguro de pessoas e previdência em regime de repartição, conforme requerido nas Circulares SUSEP nº 543/2016 e nº 583/2018, cujo prazo de implementação era até 31 de dezembro de 2019, por se tratar de contratos que apresentam riscos similares (cobertura de morte e invalidez) e que são gerenciados em conjunto.

Diante do exposto, o resultado do LAT, para todos os contratos mencionados anteriormente, apresentou suficiência de provisões e por esse motivo não há necessidade de constituição da PCC em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Para as demais operações de seguros também é realizado o LAT que aponta adequação das provisões e, portanto, não há necessidade de constituição adicional.

3.13. Provisões para ações judiciais

A Companhia e suas controladas constituem provisões para suprir desembolsos futuros das obrigações presentes oriundas de processos judiciais cíveis, trabalhistas ou processos judiciais de natureza fiscal. Os valores são constituídos a partir de análise individualizada do valor estimado de perda e da classificação do grau de risco (provável, possível ou remoto), realizada pelos consultores legais independentes, acompanhados pelo Departamento Jurídico interno e pela Administração da Companhia e de suas controladas.

3.13.1. Cíveis e trabalhistas

No caso dos processos judiciais cíveis, cujas causas são consideradas semelhantes e usuais, isto é, aqueles processos judiciais cujo autor é cliente da Companhia ou de suas controladas e cujo pedido é recorrente e relacionado ao negócio, adicionalmente à estimativa do valor e classificação do grau de risco, os valores de provisão são constituídos tendo como base a aplicação de percentuais estatísticos calculados a partir da análise dos valores despendidos com os processos encerrados nos últimos 60 meses e suas correspondentes estimativas históricas de exposição ao risco. O cálculo leva em consideração, ainda, a natureza dos processos, a respectiva estimativa de probabilidade de perda, o desembolso financeiro e o grupamento do ramo do seguro envolvido, quando aplicável.

Caso o processo judicial cível seja classificado como relevante, ou seja, possuir pedidos e valores não usuais, de acordo com as regras estabelecidas na Política de Processos Relevantes da Companhia, os valores de provisão para os casos de perda provável são constituídos no percentual de 100% da estimativa feita, mais 10% adicionais referentes a honorários sucumbenciais. Ressalta-se que, dada a individualidade e particularidade destas ações, não é possível basear as provisões nos valores já dispendidos em outros casos.

A partir de outubro de 2017, todos os processos trabalhistas passaram a ser classificados como relevantes em razão da realização de acompanhamento diferenciado e minucioso de cada processo, portanto, os valores de provisão para os casos de perda provável são constituídos no percentual de 100% da estimativa feita, mais 10% adicionais referentes a honorários sucumbenciais, por pedido.

Em todos os casos, as provisões são reavaliadas periodicamente de acordo com os andamentos processuais e atualizadas mensalmente pelo IPCA, no caso dos processos cíveis, ou pela TR, no caso dos processos trabalhistas, ambos com a incidência de juros de 10,71% ao ano (10,74% em 2019).

As provisões para processos judiciais e os honorários de sucumbência, referentes às causas de natureza cível não relacionadas às indenizações contratuais de sinistros, assim como as trabalhistas, estão contabilizados no passivo circulante e não circulante na rubrica "Provisões judiciais".

Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados no ativo não circulante, em rubrica própria, e são atualizados monetariamente pela TR e juros de 6% ao ano, para os depósitos judiciais cíveis e trabalhistas, pela taxa da SELIC para os depósitos previdenciários, conforme legislação vigente.

Notas Explicativas



3.13.2. Fiscais

As provisões para as ações judiciais relacionadas a tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal, objeto de contestação judicial, são reavaliadas periodicamente e atualizadas mensalmente pela SELIC, conforme legislação vigente, e são contabilizadas com base nas opiniões dos advogados patrocinadores das causas e da Administração sobre o prognóstico dos processos judiciais. As provisões são constituídas quando a Administração avalia que uma saída de recursos é provável de ocorrer até o encerramento dos processos judiciais e seu valor possa ser razoavelmente estimado e são reconhecidas nas demonstrações financeiras, na rubrica "Provisões judiciais", no passivo circulante e não circulante. Os valores referentes aos questionamentos relativos à ilegalidade ou inconstitucionalidade de tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal são provisionados independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito e, por isso, têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, na rubrica de "Contas a pagar". Os valores relativos às demais obrigações presentes, em que seja provável a saída de recursos estão contabilizados na rubrica "Provisões judiciais", no passivo não circulante. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais", no ativo não circulante, e são atualizados monetariamente pela SELIC, conforme legislação vigente.

3.14. Benefícios pós-emprego

Os benefícios compreendem o Plano de Contribuição Definida, por intermédio do Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), o Benefício de Renda Vitalícia, o Programa de Indenização para Executivos, Seguro Saúde e Seguro de Vida.

Os custos com o PGBL são reconhecidos nos resultados pelo valor das contribuições efetuadas. Os compromissos com os benefícios de renda vitalícia, com o programa de indenização de executivos, com seguro saúde e seguro de vida são provisionados pelo regime de competência, com base em cálculos atuariais, de acordo com o Método da Unidade de Crédito Projetada e outras premissas atuariais.

3.15. Plano de incentivos baseado em ações

A Companhia adota um plano de incentivos que os respectivos valores justos são calculados com base no valor de mercado da data anterior da outorga. O registro contábil é efetuado, na data anterior da outorga, na rubrica "Despesas administrativas", com correspondente aumento no Patrimônio Líquido, na rubrica "Reservas de capital", pelo período em que os beneficiários adquirem incondicionalmente o direito às units (vide nota 23.2).

3.16. Dividendos

Os dividendos são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando de sua efetiva distribuição ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. O Conselho de Administração, ao apreciar as demonstrações financeiras anuais, apresenta à Assembleia Geral a sua proposta de distribuição do resultado do exercício. O valor dos dividendos propostos pelo Conselho de Administração é refletido em subcontas no patrimônio líquido e apenas a parcela correspondente ao dividendo obrigatório é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras.

3.17. Resultado por ação

O resultado por ação é calculado com base no lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas e considera a média ponderada da base de ações em circulação durante o exercício e as metodologias de cálculo denominadas: "básico" e "diluído".

O cálculo da média ponderada das ações ordinárias e preferenciais considera:

- O cálculo baseado na média diária;
- A média ponderada das ações ordinárias e preferenciais, deduzida do número total de ações em tesouraria; e
- As quantidades das concessões e cancelamentos emitidos para os incentivos em ações de emissão da Companhia, durante o exercício, no ajuste da média ponderada.

3.18. Informações por segmento de negócios

A apresentação por segmentos de negócios (nota 25) leva em consideração a estrutura utilizada pela Administração na análise de resultado para a tomada das decisões, na composição e apresentação dos segmentos em relatórios internos com características, riscos e retornos semelhantes entre eles, e a relevância dessas informações. Os segmentos de negócios reconhecidos pela Administração são:

Notas Explicativas



Saúde

O segmento é formado pelos planos administrados e seguros de saúde e odontológico, que são divididos em “grupal” e “individual”.

O grupal abrange o seguro e plano de saúde e também o plano odontológico. É um segmento voltado para pequenas, médias e grandes empresas. Os produtos disponíveis possuem condições diferenciadas, atendendo ao perfil de cada empresa.

O individual atende a pessoa física e possui características padronizadas.

Pessoas

O segmento “Pessoas” é formado pelos seguros de vida e previdência.

O seguro de vida é composto por seguro de vida individual e grupal e acidentes pessoais, individual e coletivo. O conjunto de coberturas definido e os prêmios pagos variam de acordo com o perfil e o objetivo de cada segurado ou grupo de segurados.

A previdência é um produto no qual o cliente escolhe um perfil que se identifique (moderado, agressivo e conservador) e faz seus aportes, com base no montante que deseja ter na aposentadoria. As formas de pagamentos dos benefícios são negociadas no momento da aposentadoria.

Gestão e administração de ativos

Resultados de atividades financeiras, operadas pelas controladas SAMI e Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (“SAGA”), e as despesas e receitas alocadas às unidades corporativas de apoio.

Outros

Outros Seguros habitacional e massificados que se encontram em fase de descontinuação, receitas e despesas alocadas às unidades corporativas de apoio, e ajustes e eliminações das operações entre os segmentos do grupo, conforme citado na nota 4.3 (a).

3.19. Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações de valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas (que no IFRS representam informação financeira adicional) e individuais (que no BR GAAP são mandatórias para as companhias abertas).

3.20. Classificação dos contratos

A SulAmérica analisa seus contratos através de processo estruturado, buscando a identificação da essência de cada uma das operações e de componentes existentes nesses contratos, cujas normas exigem tratamento contábil diferenciado ao do contrato em alguns casos, como por exemplo os derivativos embutidos, os componentes de depósito e participações discricionárias, previstos na norma CPC 11/IFRS 4, para que possa ser feito o devido registro contábil de cada um dos contratos e componentes.

Os contratos de seguros são aqueles onde uma seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensar o beneficiário no caso de um acontecimento futuro incerto, específico e adverso. Os contratos de resseguro também estão inseridos nesse contexto. Estes contratos estão sendo registrados conforme a norma CPC 11/IFRS 4 nestas demonstrações financeiras. Os instrumentos financeiros não transferem risco de seguro significativo e são registrados de acordo com a norma CPC 38/IAS 39, caso dos produtos de capitalização.

Os contratos de arrendamento estão sendo classificados de acordo com norma IFRS 16/ CPC 06(R2) em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, onde o arrendatário reconhece um ativo representado pelo direito de uso do ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento, os valores das depreciações desses ativos e os juros sobre as obrigações estão sendo reconhecidas no resultado. Os contratos de curto prazo e itens de baixo valor estão sendo reconhecidos no resultado conforme isenção contida na norma.

3.21. Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as IFRS e os CPC requer que a Administração faça estimativas, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o registro dos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos passivos relacionados a sinistros, ao prazo de diferimento de certos custos de aquisição, a probabilidade de êxito nas ações judiciais e ao valor do desembolso provável refletidos na provisão para ações judiciais, da apuração do valor justo dos instrumentos financeiros e demais saldos sujeitos a esta avaliação.

Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas e o reconhecimento contábil de efeitos que porventura surjam são efetuados no resultado do exercício em que as revisões ocorrem.

Notas Explicativas



Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas:

- Valor justo dos equivalentes de caixa (nota 7);
- Valor justo das aplicações financeiras mensuradas a valor justo através do resultado e disponíveis para a venda (notas 6 e 8);
- Provisões de créditos de liquidez duvidosa (nota 9);
- Provisão do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) (nota 9.1.2);
- Créditos e débitos tributários (nota 10);
- Custos de comercialização diferidos (nota 12);
- Provisões para impairment (nota 14);
- PSL e IBNR (nota 21);
- Obrigações fiscais (nota 22.2.1); e
- Provisões judiciais (nota 22.2.2).

3.22. Normas e interpretações novas e revisadas

3.22.1. Normas internacionais (IFRS) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

Aplicação e seus respectivos efeitos, quando pertinentes às demonstrações financeiras, das normas novas e revisadas que não tiveram efeito material ou não foram adotadas em função de isenções opcionais temporárias contidas nas IFRS.

Isenção opcional temporária para a aplicação do CPC 48

Em 21/12/2017, o CPC, pela divulgação da Revisão 12 - Revisão de Pronunciamentos Técnicos, aprovada pela CVM, efetuou alterações no CPC 11, para adequar as datas de adoção efetivas do CPC 48 e o novo padrão contábil para contratos de seguros (IFRS 17), emitido pelo IASB e ainda não foi recepcionado pelo CPC, CVM, SUSEP e/ou ANS.

O CPC 48 trata da contabilização de instrumentos financeiros. No entanto, para a companhia que atenda certos critérios determinados nesta alteração, é proporcionada uma alternativa de isenção temporária que permite, mas não exige que a companhia aplique o CPC 38 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, em vez do CPC 48, para períodos anuais até 1º de janeiro de 2023, exceto se outra data for requerida ou definida pelos órgãos reguladores.

Uma companhia pode aplicar a isenção temporária do CPC 48 se, e somente se: (a) não tiver aplicado anteriormente qualquer versão do CPC 48, a não ser os requisitos para a apresentação de ganhos e perdas em passivos financeiros designados como valor justo por meio do resultado; e (b) as suas atividades sejam predominantemente relacionadas com seguro, na data do seu relatório anual que precede imediatamente 1º de abril de 2016, ou em data posterior da apresentação de relatórios anuais.

Durante 2017, a SulAmérica efetuou uma avaliação de tais alterações e concluiu, nos termos do CPC 11, que suas atividades são predominantemente relacionadas com seguros em 31 de dezembro de 2015, pelos motivos a seguir apresentados: (a) o valor contábil de seus passivos decorrentes de contratos dentro do âmbito do CPC 11, é significativo em comparação com a quantia total escriturada de todos seus passivos; e (b) a percentagem do valor contábil total de suas obrigações relacionadas com seguro em relação ao valor contábil total de todos os seus passivos era de 81% e a seguradora não se envolveu em atividades significativas não relacionadas com seguros. Desta forma, com base nas avaliações realizadas, a Companhia optou pela isenção temporária na adoção do CPC 48, e será implementado quando o IFRS 17 entrar em vigor.

As atividades que não são relacionadas a seguros na SulAmérica são representadas, principalmente, por: gestão e administração de ativos, operações de assistência à saúde (saúde administrado) e prestação de serviços odontológicos em empresas (disponibilização de dentistas – In Company). Tais atividades representam aproximadamente 1% da receita total bruta da SulAmérica, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

O valor justo em 31/12/2019 e em 31/12/2020 e por consequência a variação de tal valor justo, para os ativos financeiros com termos contratuais que dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto, exceto qualquer ativo financeiro que satisfaça à definição de mantidos para negociação, estão apresentados nas notas 8.1 e 8.2 nas classificações: disponível para venda e mantidos até o vencimento.

A aplicação das normas a seguir não teve impacto material nos montantes divulgados ou nas respectivas divulgações no período atual nem em períodos anteriores.

- Definição de um negócio (Emendas ao IFRS 3 – Combinação de negócios);
- Definição de materialidade (Emendas ao IAS 1 e IAS 8);
- Alteração de referências da estrutura conceitual nas Normas IFRS; e
- Concessões de aluguel relacionado à Covid-19 (Alteração ao IFRS 16) - Em vigor a partir de 01/06/2020.

Notas Explicativas



Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2020 e não adotadas de forma antecipada pela SulAmérica.

Espera-se que a norma a seguir possa ter impacto nas demonstrações financeiras da SulAmérica no período de adoção inicial.

- IFRS 17 – Contratos de seguros – Em vigor a partir de 01/01/2023. Em relação a essa norma, a Administração está avaliando seus impactos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O IFRS 9 será adotado pela Companhia quando o IFRS 17 entrar em vigor.

As seguintes normas e interpretações alteradas não deverão ter um impacto material nas demonstrações financeiras da SulAmérica ou não são aplicáveis às suas operações.

- Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao IAS 1) – Em vigor a partir de 01/01/2023;
- Imobilizado - Receitas antes do uso pretendido (alterações à IAS 16) – Em vigor a partir de 01/01/2022; e
- Contratos Onerosos - Custo de Cumprir um Contrato (Alterações à IAS 37) – Em vigor a partir de 01/01/2022.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes às novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3.23. Operações descontinuadas

Conforme orientação do CPC 31, a Companhia classifica um ativo ou grupo de ativos não circulantes mantidos para venda, se o seu valor contábil será recuperado por meio de uma transação de venda e não pelo seu uso contínuo. Desta forma, este ativo ou grupo de ativos deve estar disponível para venda em suas condições imediatas, sujeitos apenas aos termos habituais para este tipo de transação, sendo altamente provável sua venda. Para que seja altamente provável sua venda, a Administração da Companhia deve estar comprometida com um programa estruturado para identificar um comprador, estabelecendo um preço de venda razoável em relação ao seu valor justo corrente, e a venda do ativo ou grupo de ativos deve ocorrer dentro de um ano a partir da sua classificação, podendo este período ser estendido se o atraso for causado por acontecimentos ou circunstâncias fora do controle da entidade e se houver evidências de que a entidade continua comprometida com o seu plano de venda.

Este ativo ou grupo de ativos deve ser classificado pelo menor valor entre o contábil registrado até o momento, e o seu valor justo menos as despesas de venda. Também deve ser interrompida a depreciação e amortização desses ativos colocados à venda. Nas demonstrações financeiras, a apresentação do ativo ou grupo de ativos deve ser feita em linha separada no balanço patrimonial, e o resultado de suas operações descontinuadas destacadas na demonstração de resultado.

Após a conclusão da venda das operações de auto e ramos elementares em 10 de julho de 2020, Companhia baixou os valores que foram divulgados no segundo trimestre de 2020 nas rubricas ativos de operações descontinuadas e passivos de operações descontinuadas. O resultado proveniente da operação descontinuada apurado em 30 de junho de 2020 e o ganho obtido na venda destes ativos estão classificados em rubrica específica na Demonstração de Resultados, conforme nota 13.

4. Consolidação

4.1. Participação de acionista não controlador

A aquisição de participação de acionista não controlador é registrada como transação de capital conforme o IAS 27, CPC 36 (R3) e ICPC 09 (R2), sendo ágio ou deságio gerado na aquisição contabilizado no patrimônio líquido.

Os ganhos ou perdas decorrentes de variação na participação de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido.

4.2. Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são consolidadas a partir da data da aquisição do controle ou quando da autorização do órgão regulador competente, quando for o caso, e até que este controle seja extinto.

4.3. Práticas adotadas na consolidação

- Eliminação dos saldos das contas entre a Companhia e as controladas incluídas na consolidação, bem como das contas mantidas entre as controladas;
- Eliminação dos investimentos da Companhia nas empresas controladas incluídas na consolidação; e
- Algumas controladas elaboram suas demonstrações financeiras de acordo com práticas estabelecidas pelos órgãos

Notas Explicativas



reguladores de suas atividades (SUSEP, ANS e BACEN). Algumas dessas práticas são ajustadas para fins de consolidação, visando eliminar o efeito da adoção de práticas não uniformes entre as empresas consolidadas e a correção de algumas práticas prescritas pelos órgãos reguladores e consideradas pela Administração em desacordo com as práticas contábeis internacionais.

4.4. Empresas consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia, e de suas controladas, conforme relacionadas a seguir:

Empresas	Principal atividade	Sede	Participação (%) sobre o capital total			
			2020		2019	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Sul América Companhia Nacional de Seguros - (SALIC)	Seguradora	Rio de Janeiro	72,38	27,62	74,32	25,68
Saepar Serviços e Participações S.A. - (SAEPAR)	Participação	Rio de Janeiro	100,00	-	100,00	-
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. - (SULASEG)	Seguradora	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Sul América Companhia de Seguro Saúde - (CIA. SAÚDE)	Operadora de Planos de Saúde	Rio de Janeiro	40,05	59,95	34,40	65,60
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - (SAMI)	Gestão de Recursos de Terceiros	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (SAGA)	Gestão de Recursos de Terceiros	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Cival Reinsurance Company Ltd.	Resseguradora (Inativa)	Ilhas Cayman	-	-	-	100,00
Sul América Santa Cruz Participações S.A. - (SANTA CRUZ)	Participação	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Sul América Serviços e Participações S.A. - (SASP)	Participação	Rio de Janeiro	-	-	-	100,00
Sul América Serviços de Saúde S.A. - (SULAMED)	Operadora de Planos de Saúde	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Sul América Odontológico S.A. - (SULAODONTO)	Operadora de Planos de Saúde	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP - (SULACAP)	Odontológico	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Docway Aplicativo para Serviços em Saúde S.A. (DOCWAY)	Capitalização	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Sul América Holding S.A. (SAH)	Participação	São Paulo	-	84,64	-	84,64
Sul América Seguros de Automóveis E Massificados S.A. (SASAM)	Participação	Rio de Janeiro	62,44	37,56	-	100,00
PRODENT - Assistência Odontológica Ltda. (PRODENT)	Seguradora	Rio de Janeiro	-	-	-	100,00
Paraná Clínicas - Planos De Saúde S.A. - (PARANÁ CLÍNICAS) (Nota 4.4.1.1.)	Operadora de Planos de Saúde	São Paulo	-	100,00	-	100,00
GNI22 SP Empreendimentos Imobiliários Ltda. - (GNI22) (Nota 4.4.1.1.)	Operadora de Planos de Saúde	Paraná	-	100,00	-	-
	Participação	São Paulo	-	100,00	-	-

4.4.1. Combinações de negócios e aquisição de participações de não Controladores

4.4.1.1. Aquisições em 2020

Aquisição da Paraná Clínicas - Planos de Saúde S.A. ("Paraná Clínicas") e GNI22 SP Empreendimentos Imobiliários LTDA ("GNI22")

Em 10 de setembro de 2020, após o cumprimento das condições precedentes, foi concluída pela controlada indireta Sul América Serviços de Saúde S.A., indicada pela sua controladora Cia Saúde conforme facultado em cláusula contratual, a aquisição das empresas Paraná Clínicas e GNI22. Através da GNI22, a SulAmérica adquire um novo centro médico ainda em construção em São José dos Pinhais (PR) que ampliará a capilaridade e capacidade de atendimento na região. A aquisição da Paraná Clínicas representa um importante movimento para reforçar a posição e relevância da SulAmérica no Sul do Brasil.

A operação está sendo mensurada pelo valor justo e divulgada como combinação de negócios, conforme o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Paraná Clínicas e GNI22 na data-base de aquisição, é apresentado a seguir:

Paraná Clínicas

Ativos	Valor justo reconhecido na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	8.148
Aplicações financeiras	61.892
Créditos de contraprestações a receber	3.530
Outros recebíveis	82
Créditos tributários	14.781
Bens e títulos a receber	4.654
Despesas diferidas	44
Despesas antecipadas	170
Depósitos judiciais e fiscais	16.285
Investimentos	4
Imobilizado (a)	20.159
Intangível (b)	83.302
Total dos ativos	213.051

Notas Explicativas



Passivos	
Provisões técnicas	42.554
Operadoras de planos de assistência à saúde	226
Débitos de operações de assistência à saúde	2.814
Outros débitos não relacionados com planos de saúde da operadora	741
Empréstimos e financiamentos	1.161
Tributos e encargos sociais a recolher	1.740
Provisão para imposto de renda e contribuição social a recolher	6.358
Provisões judiciais	14.825
Tributos e contribuições diferidos (c)	31.942
Débitos diversos	4.292
Total dos passivos	106.653
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	106.398
Ágio na aquisição	284.886
Total da contraprestação	391.284

GNI22

Ativos	Valor justo reconhecido na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	2
Outros créditos	6
Investimento para venda	8.812
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	8.820
Ágio na aquisição	38
Total da contraprestação	8.858

- (a) Mais valia identificada na apuração do valor justo do imobilizado adquirido no valor de R\$11.808, composto da seguinte forma: (i) através da metodologia de comparativo direto de dados de mercado, foi reconhecido o valor de R\$9.445 em terreno; (ii) R\$1.105 em edificações, pela metodologia do custo de reprodução ou reposição; (iii) R\$720 em máquinas e equipamentos pela metodologia de custo de reprodução ou reposição, e comparativo direto de dados de mercado; (iv) R\$109 em veículos pela metodologia de comparativo direto de dados de mercado; e (v) R\$429 em outros grupos de ativos, na sua maioria através da metodologia do custo de reposição e alguns pelo método comparativo com dados de mercado.
- (b) O montante de R\$82.143 relativos a ativos intangíveis reconhecidos na combinação de negócios é composto pelos seguintes itens: (i) R\$12.540 referentes a relacionamento com cliente, através da metodologia *Multi Period Excess Earnings*, com prazo de amortização estimado em 8,3 anos; (ii) R\$65.871 de marca, utilizando a metodologia de avaliação *Relief from Royalties*, com vida útil remanescente de 35,3 anos; (iii) R\$2.444 relativo a contrato vantajoso, pela metodologia de avaliação *With / Without* que será amortizado em 2 anos; e (iv) R\$1.288 de acordo de não competição, através da metodologia de avaliação *With / Without*, com prazo de amortização de 4,3 anos.
- (c) R\$31.942 referente ao efeito fiscal sobre os ativos identificados mencionados nas letras "(a)" e "(b)".

O ágio de R\$284.924 pago compreende a expectativa de resultados futuros a serem obtidos pela sinergia entre as operações da Paraná Clínicas e o planejamento estratégico do plano de saúde da SulAmérica. Estes valores foram reconhecidos inicialmente na data de aquisição, e conforme item 46 do CPC 15 (R1), durante o período de um ano, denominado de período de mensuração, a Companhia pode ajustar ou reconhecer novos ativos e passivos de forma retrospectiva, em função de nova informação obtida acerca de fatos e circunstâncias já existente na data de aquisição.

O valor justo na Paraná Clínicas foi estimado aplicando taxa de desconto sobre o fluxo de caixa. A estimativa de valor justo se baseou na taxa de desconto de 12,39%, conforme o Purchase Price Allocation (PPA).

Caso tivesse sido consolidada a partir de 01/01/2020, a receita incluída na demonstração de resultado seria de R\$207.015 com uma contribuição no lucro líquido de R\$13.325.

Análise do fluxo de caixa da aquisição

Custos da transação da aquisição (incluídos no fluxo de caixa das atividades operacionais)	(1.731)
Caixa líquido adquirido da controlada (incluído no fluxo de caixa das atividades de investimento)	8.150
Fluxo de caixa líquido da aquisição	6.419

Custos de transação no valor de R\$1.731 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas gerais e administrativas.

Notas Explicativas



4.5. Fundos de investimentos exclusivos

As demonstrações financeiras dos fundos de investimentos dos quais a Companhia e suas controladas são cotistas exclusivas são consolidadas a partir da data da aquisição do controle e até que este controle seja extinto.

A tabela a seguir relaciona os fundos de investimentos cujas controladas são cotistas exclusivas e que, por isso, integram as demonstrações financeiras consolidadas:

Cotista	Fundos exclusivos	CNPJ	Legenda
SULASEG	MULTIGESTORES PREV SUL AMÉRICA EXCLUSIVO COM RENDA VARIÁVEL FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	23.748.493/0001-48	(a)
SULASEG	JGP SULAMÉRICA FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	22.759.978/0001-74	(a)
SULASEG	RF PREV SUL AMÉRICA EXCLUSIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	23.748.517/0001-69	(c)
SULASEG	SULAMÉRICA FIX 100 III FICIFI RENDA FIXA	17.797.527/0001-91	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA FIX 100 VII FICIFI RENDA FIXA	19.040.239/0001-13	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA PRESTIGE INFLATIE I FICIFI RENDA FIXA	17.797.568/0001-88	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA MIX 30 V FICIFI MULTIMERCADO	17.797.444/0001-00	(a)
SULASEG	SUL AMÉRICA BRASIL PLURAL FDO DE INVEST EM COTAS DE FDO DE INVEST RENDA FIXA II CRÉDITO PRIVADO	23.502.688/0001-03	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA BRASIL PLURAL FICIFI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	23.502.671/0001-56	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA MIX 15 III FICIFI MULTIMERCADO	17.797.410/0001-08	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA MIX 15 V FICIFI MULTIMERCADO	17.797.418/0001-74	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA MIX 30 III FICIFI MULTIMERCADO	17.797.436/0001-56	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA MIX 49 IV FICIFI MULTIMERCADO	17.797.524/0001-58	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA MULTICARTEIRA PREV II FICIFI MULTIMERCADO	17.797.565/0001-44	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA PRESTIGE STRATEGIE FICIFI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	19.959.552/0001-50	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA VOO LIVRE PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	20.889.498/0001-00	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA PRESTIGE TOTAL PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	13.255.292/0001-55	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA SAGE PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	13.823.011/0001-13	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA SHELL PREV 49 FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	20.789.994/0001-84	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA LONG TERM PREV EXCLUSIVO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	17.797.400/0001-72	(c)
SULASEG	SULAMÉRICA SHELL PREV FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	20.789.951/0001-07	(a)
SULASEG	TURNAROUND PREV SULAMERICA EXCLUSIVO FI MULTIMERCADO	23.502.637/0001-81	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA TRUST FICIFI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO CP	23.216.775/0001-02	(c)
SULASEG	SULAMÉRICA ALBATROZ FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	09.411.684/0001-99	(c)
CIA SAÚDE	SUL AMÉRICA CAMBIAL FUNDO DE INVESTIMENTO	10.399.849/0001-33	(a)
SULASEG	SUL AMÉRICA SAP CONCEDIDOS FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	03.004.427/0001-56	(a)
SULASEG	SUL AMÉRICA EFFECTUS PREV FI MULTIMERCADO	11.314.728/0001-04	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA EQUIPE PREV FI MULTIMERCADO	13.255.297/0001-88	(a)
SULASEG	SUL AMÉRICA ESPECIAL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	02.127.428/0001-25	(a)
SULASEG	SUL AMÉRICA SAP GRUPAL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	02.498.201/0001-96	(a)
SULASEG	SULAMERICA FIX 100 II FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	04.738.195/0001-22	(a)
SULASEG	SUL AMÉRICA FUTURE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	13.255.321/0001-89	(a)
SULASEG	SULAMERICA MIX 49 I FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	04.616.035/0001-00	(a)
SULASEG	SULAMERICA MIX 30 IV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	04.061.652/0001-97	(a)
SULASEG	SULAMERICA FIX 100 VI FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	04.738.201/0001-41	(a)
Diversos (**)	GRUPAL CASH FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	08.648.673/0001-64	(a)
SULASEG	SULAMERICA FIX 100 V FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	03.077.322/0001-27	(a)
SULASEG	SULAMERICA FIX 100 IV FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	04.056.135/0001-20	(a)
SULASEG	SULAMERICA MIX 15 IV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	03.077.193/0001-77	(a)
SULASEG	SUL AMÉRICA SAP INDIVIDUAL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	05.549.144/0001-15	(a)
SULASEG	SUL AMÉRICA PRESTIGE INFLATIE FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	13.768.597/0001-60	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA MIX 20 FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	03.307.621/0001-00	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA MIX 40 FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	04.484.351/0001-76	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA MULTICARTEIRA PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	08.702.303/0001-68	(a)
SULASEG	NBF SULAMÉRICA F11 PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	13.768.561/0001-87	(a)
SANTA CRUZ	PARTICIPAÇÕES CASH FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO COM INVESTIMENTO NO EXTERIOR	09.637.456/0001-31	(a)
SULASEG	SULAPREVI INDIVIDUAL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	05.508.431/0001-87	(a)
SULASEG	SUL AMÉRICA PRESTIGE PREV FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	10.394.850/0001-75	(a)
SULASEG	SAS FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	03.182.384/0001-07	(a)
Diversos (***)	SUL AMÉRICA SAS CAPITAL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	05.508.529/0001-34	(a)
Diversos (*)	SANTANDER FUNDO DE INVESTIMENTO SAS CASH RENDA FIXA	10.979.008/0001-03	(a)
CIA SAÚDE	SASA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES COM INVESTIMENTO NO EXTERIOR	08.637.022/0001-79	(a)
SALIC	SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO SULAMÉRICA CRÉDITO PRIVADO MULTIMERCADO	11.451.972/0001-19	(c)
SULASEG	SULAPREVI CONCEDIDOS FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	03.181.085/0001-40	(a)
NOVA SULAMED	SULACAP MASTER II FI RENDA FIXA	03.707.168/0001-20	(a)
SULASEG	SULAMERICA FIX 100 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	03.077.330/0001-73	(a)
SULASEG	SULAMERICA MIX 49 FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	02.811.681/0001-01	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA TI 35 PREV FICIFI MULTIMERCADO	10.896.023/0001-80	(c)
SULASEG	SULAMÉRICA TI PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	10.383.755/0001-76	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA FIX 100 PLUS FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	20.889.471/0001-00	(a)
SULASEG	29 DE ABRIL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	28.516.222/0001-80	(a)
SULASEG	SULAMÉRICA IBIUNA LONG BIASED PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	29.091.970/0001-21	(a)
SULASEG	SUL AMÉRICA CONC FI MULTIMERCADO	28.516.239/0001-38	(a)
SULASEG	CONSTELLATION SULAMÉRICA PREV FI MULTIMERCADO	29.092.136/0001-50	(a)
SULASEG	ATSU PREV SULAMERICA FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	28.516.138/0001-67	(a)
SULASEG	SAFARI SULAMERICA PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	28.516.168/0001-7	3 (a)
SULASEG	ARX SULAMÉRICA K2 INFLAÇÃO CURTA PREV FICIFI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	33.701.805/0001-11	(a)
SULASEG	PANDHORA SUL AMÉRICA PREV FI MULTIMERCADO	30.378.486/0001-67	(b)
SULASEG	PANDHORA SULAMERICA PREV I FI MULTIMERCADO	35.587.673/0001-74	(b)
SULASEG	SULAMÉRICA PREV MODERADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	34.567.300/0001-79	(b)

(a) Fundos exclusivos que fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas nas datas-bases 31/12/2020 e 2019;

(b) Fundos exclusivos que fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas apenas na data-base 31/12/2020;

(c) Fundos exclusivos que fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas apenas na data-base 31/12/2019;

(*) Este fundo de investimento tem como cotistas as companhias SASA, SULASEG, SULAODONTO, SALIC, SAMI, SAGA, CIA. SAÚDE, SAEPAR, SANTA CRUZ, SULAMED, SULACAP, DOCWAY, PARANÁ CLÍNICAS e PRODENT;

(**) Este fundo de investimento tem como cotistas as companhias SULASEG, SALIC, CIA. SAÚDE, SULAODONTO, SULAMED, PRODENT, SULACAP e PARANÁ CLÍNICAS; e

(***) Este fundo de investimento tem como cotistas as companhias SASA, SANTA CRUZ e SAH.

Notas Explicativas



5. Gestão de riscos

O processo de gestão de riscos ("Enterprise Risk Management – ERM") da SulAmérica tem como finalidade suportar o alcance dos objetivos estratégicos da organização. Este procedimento tem como base identificar potenciais eventos que possam afetar os resultados esperados para os próximos períodos e gerenciar tais riscos avaliando seus controles e garantindo capital adequado para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigente.

A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e procedimentos definidos em Solvência II. Este processo é executado em fases integradas e contínuas descritas da seguinte forma:

- **Identificação dos riscos e controles**

Processo de identificação, controle e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos;

- **Quantificação dos riscos**

Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos;

- **Resposta aos riscos**

De acordo com os resultados do processo de quantificação e alinhado com o apetite a riscos vigente, são elaborados planos de ação de resposta aos riscos; e

- **Monitoramento e reporte**

As informações de cada risco e os respectivos planos de ação de resposta aos riscos são monitorados e gerenciados através de indicadores e relatórios pela área de riscos corporativos, a qual os reporta às Unidades de Negócio, ao Comitê de Riscos (CoR), Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos e Conselho de Administração, de acordo com periodicidade pré-definida ou sempre que julgar necessário.

Adicionalmente, a SulAmérica apura, para cada uma de suas controladas, a suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado em relação ao capital regulatório requerido mensalmente pelos respectivos reguladores. Com o objetivo de complementar esta avaliação e de acordo com as melhores práticas de gestão de riscos, a SulAmérica possui modelos internos próprios para apuração do capital econômico para as suas principais linhas de negócio e categorias de riscos, observando, desta forma, independente do capital regulatório, sua própria estimativa de capital baseado em riscos.

As diretrizes e o monitoramento do processo de ERM da organização são estabelecidos pelo Conselho de Administração, que também tem como responsabilidade definir o apetite a riscos da SulAmérica que tem por objetivo criar fronteiras na assunção dos riscos, levando em consideração suas preferências, tolerâncias e limites.

É papel do Comitê de Riscos e da Divisão de Riscos Corporativos, reportar ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, na periodicidade definida pelos mesmos, os resultados e desenvolvimentos do programa de gestão de riscos corporativos.

O Gestor de Riscos tem como função ser o ponto focal de todas as ações relacionadas à gestão dos riscos corporativos na SulAmérica, além de ser o elo com o regulador cabendo a ele, dentre outras atividades, monitorar e reportar periodicamente ao Comitê de Riscos o perfil de riscos e os níveis de exposição da SulAmérica.

A área de controles internos sob a responsabilidade do Gestor de Riscos da SulAmérica tem a função de realizar avaliações contínuas, através de testes de eficácia, para se certificar da presença e do funcionamento dos controles.

A execução do processo de gestão de riscos é feita de forma integrada entre as três linhas de defesa da organização. Este conceito considera que a primeira gestão de cada risco (1ª linha de defesa) é iniciada com os tomadores do risco, aqueles que optam por evitar ou aceitar o risco de forma primária. Após a primeira gestão do risco, são estabelecidos processos independentes para monitoramento dos controles internos estabelecidos pela 1ª linha de defesa e gestão dos riscos residuais resultantes desse processo. Esta segunda gestão do risco (2ª linha de defesa) retroalimenta então o processo de primeira gestão estabelecendo novas regras de conduta e novas políticas na assunção dos riscos e, com uma visão holística, avalia a solvência das companhias da SulAmérica. Por último, há uma verificação independente realizada pela auditoria interna da primeira e segunda gestão dos riscos, de forma a garantir que todo o processo foi cumprido em todas as suas etapas de forma satisfatória (3ª linha de defesa).

Com a finalidade de multiplicar a cultura de ERM e atuar como pontos focais, foram selecionados colaboradores na primeira e na segunda linha de defesa, fortalecendo as agendas de treinamentos e campanhas de gestão de riscos na SulAmérica.

O processo de ERM compreende todos os tipos de riscos corporativos aos quais a SulAmérica está exposta. A SulAmérica desenvolveu dicionário próprio de riscos a fim de padronizar a linguagem em toda a organização com as seguintes categorias: riscos estratégicos, riscos de subscrição, riscos de mercado, riscos de crédito, riscos operacionais e legais.

As análises e informações contidas nas próximas seções objetivam apresentar resumidamente o processo de gerenciamento de cada

Notas Explicativas



categoria de risco, explicitando como cada uma das categorias impactam nos negócios da SulAmérica e os procedimentos adotados para o controle e mitigação dos mesmos.

5.1. Concentração das operações

Com presença em todo território nacional, a SulAmérica apresenta maior concentração no segmento de saúde e na região Sudeste, de forma consistente com a distribuição e localização do polo econômico do Brasil. As operações da SulAmérica contam com um amplo perfil de produtos focados na saúde integral de seus clientes, abrangendo não só saúde física, mas também emocional e financeira.

Em 31/12/2020, a SulAmérica registrou um total de receitas, brutas de impostos, de R\$20.136.547 (R\$19.015.892 em 2019), distribuídas nas seguintes linhas de negócios:

Receitas Operacionais	2020		Consolidado 2019	
	Receita	%	Receita	%
Saúde	18.579.155	92,26%	17.483.656	91,94%
Pessoas	505.712	2,51%	520.779	2,74%
Previdência Privada	892.322	4,43%	796.170	4,19%
Capitalização	3.861	0,02%	51.581	0,27%
Operações de assistência à saúde	81.962	0,41%	67.995	0,36%
Gestão de ativos	73.535	0,37%	95.711	0,50%
Total	20.136.547	100,00%	19.015.892	100,00%

A tabela a seguir apresenta a distribuição regional destas receitas:

Região	Consolidado 2020			
	Saúde	Pessoas	Capitalização	Outros
Sudeste	80,13%	63,45%	63,35%	64,42%
Sul	3,06%	18,75%	18,57%	17,81%
Nordeste	12,11%	9,03%	6,86%	12,75%
Norte	1,24%	0,97%	0,80%	1,35%
Centro-Oeste	3,46%	7,80%	10,42%	3,67%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Região	Consolidado 2019			
	Saúde	Pessoas	Capitalização	Outros
Sudeste	80,71%	64,35%	62,58%	63,43%
Sul	2,90%	18,20%	22,20%	19,08%
Nordeste	11,98%	9,44%	5,92%	12,84%
Norte	1,16%	1,83%	0,56%	1,37%
Centro-Oeste	3,25%	6,18%	8,74%	3,28%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

5.2. Riscos de subscrição

Os riscos de subscrição são oriundos de desvios nas premissas adotadas na precificação ou na constituição das provisões técnicas.

Na SulAmérica, tais riscos podem se materializar de diferentes maneiras dependendo do ramo de atuação.

Nos negócios de Saúde, particularmente para o segmento individual no qual os reajustes de prêmios são autorizados pela ANS, os riscos oriundos de precificação podem vir de reajustes de prêmios autorizados pelo órgão regulador que sejam insuficientes, ou que não configurem a expectativa inicial de precificação do plano.

Para os demais produtos de Saúde, a SulAmérica possui maior flexibilidade na gestão dos reajustes de seus contratos.

Os produtos de Vida e Previdência têm seus riscos de precificação e provisão associados às expectativas de mortalidade/sobrevivência dos participantes dos planos no momento da contratação.

Para as linhas de negócio de Investimentos da SulAmérica, não há riscos de subscrição envolvidos na operação.

Além dos riscos de precificação mencionados acima, existe o risco de inadequação das provisões técnicas constituídas, que podem ser materializados em qualquer uma das linhas de negócios da SulAmérica. A Companhia possui testes de consistência periódicos para avaliação da assertividade das provisões constituídas e das metodologias empregadas nos cálculos.

Notas Explicativas



5.2.1. Riscos de precificação

Atualmente a SulAmérica possui modelos atuariais específicos de precificação para cada um de seus produtos, permitindo acurácia na determinação dos preços frente aos compromissos contratuais esperados e despesas empregadas na comercialização e gestão dos contratos.

Com o objetivo de promover um conjunto de análises e de suportar a tomada de decisão sobre investimentos em produtos, baseada em riscos, a SulAmérica possui o Procedimento de Avaliação e Revisão de Produtos (PARP).

O PARP é um procedimento multidisciplinar no qual as áreas de apoio e negócios, contribuem com os seus respectivos conhecimentos técnicos, através de pareceres para a análise de viabilidade do produto, suportando a decisão sobre uma iniciativa que pode ser lançamento ou alteração de produtos. Contribuem como pareceristas deste processo as áreas atuarial, comercial, compliance, contábil, financeira, gestão de riscos corporativos, jurídica, operações, planejamento estratégico, prevenção à fraude, sustentabilidade, tecnologia da informação e visão do cliente.

Adicionalmente, a SulAmérica conta com ações específicas em cada linha de negócio para mitigação dos riscos de subscrição e melhoria contínua na seleção da carteira de seus segurados. Dentre estas ações, pode-se destacar: processos de eficiência de custos, auditorias preventivas pré-pagamentos, otimização de rede de prestadores de serviços, programas de saúde ativa e inspeções detalhadas na subscrição das apólices.

Para os seguros com maiores riscos individuais e carteiras com menor capacidade de previsibilidade ou expostas a catástrofes, a SulAmérica utiliza-se de contratos de resseguro, mitigando o risco de grandes perdas não esperadas nos contratos e transferindo tais riscos para os resseguradores, assumindo em contrapartida o risco de crédito destes parceiros. A contratação de resseguro segue política específica estabelecida pelo CoR.

Uma das formas de mensurar possíveis impactos nos resultados e patrimônio líquido, decorrentes dos riscos de subscrição, é sensibilizar as variáveis que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos produtos, inadequação de preços ou ainda insuficiência nas provisões técnicas.

As análises de sensibilidade a seguir, simulam os possíveis impactos no resultado e no patrimônio líquido, de alterações em parâmetros operacionais antes e depois da contratação de resseguros.

Análise de sensibilidade em Saúde e Pessoas

	Consolidado							
	2020							
	Saúde				Pessoas			
	Com efeito de resseguro		Sem efeito de resseguro		Com efeito de resseguro		Sem efeito de resseguro	
Premissas	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado	
	antes dos impostos	após impostos e impacto no PL	antes dos impostos	após impostos e impacto no PL	antes dos impostos	após impostos e impacto no PL	antes dos impostos	após impostos e impacto no PL
Aumento de 5% nos sinistros	(712.867)	(427.720)	(714.067)	(428.440)	(13.382)	(8.029)	(14.457)	(8.674)
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(60.821)	(36.492)	(60.821)	(36.492)	(4.267)	(2.560)	(4.267)	(2.560)
Aumento de 5% nos custos de comercialização	(60.975)	(36.585)	(60.975)	(36.585)	(7.086)	(4.251)	(7.086)	(4.251)
Redução de 5% nos sinistros	712.867	427.720	714.067	428.440	13.382	8.029	14.457	8.674
Redução de 5% nas despesas administrativas	60.821	36.492	60.821	36.492	4.267	2.560	4.267	2.560
Redução de 5% nos custos de comercialização	60.975	36.585	60.975	36.585	7.086	4.251	7.086	4.251

	Consolidado							
	2019							
	Saúde				Pessoas			
	Com efeito de resseguro		Sem efeito de resseguro		Com efeito de resseguro		Sem efeito de resseguro	
Premissas	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado	
	antes dos impostos	após impostos e impacto no PL	antes dos impostos	após impostos e impacto no PL	antes dos impostos	após impostos e impacto no PL	antes dos impostos	após impostos e impacto no PL
Aumento de 5% nos sinistros	(688.280)	(412.968)	(688.434)	(413.061)	(12.805)	(7.683)	(13.359)	(8.015)
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(52.841)	(31.705)	(52.841)	(31.705)	(3.181)	(1.909)	(3.181)	(1.909)
Aumento de 5% nos custos de comercialização	(55.171)	(33.102)	(55.171)	(33.102)	(7.410)	(4.446)	(7.410)	(4.446)
Redução de 5% nos sinistros	688.280	412.968	688.434	413.061	12.805	7.683	13.359	8.015
Redução de 5% nas despesas administrativas	52.841	31.705	52.841	31.705	3.181	1.909	3.181	1.909
Redução de 5% nos custos de comercialização	55.171	33.102	55.171	33.102	7.410	4.446	7.410	4.446

Choques de 5% mencionados na tabela são determinados pelo valor total da premissa em referência multiplicada pelo fator de 1,05 (nos casos de aumento) ou 0,95 (nos casos de redução). Seus impactos são avaliados no valor do resultado realizado.

Notas Explicativas



Análise de sensibilidade em Previdência

Diferente da análise de sensibilidade em Saúde e Pessoas, para os negócios de Previdência a análise reflete o impacto nos fluxos dos passivos esperados e modificados de acordo com as premissas destacadas nas tabelas abaixo:

Premissas	Consolidado 2020	
	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos e impacto no PL
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(1.775)	(1.065)
Aumento de 5% nos resgates	864	398
Aumento de 5% na sobrevivência realista	(14.846)	(8.788)
Aumento de 5% na conversão em renda	(3.112)	(1.868)
Aumento de 5% no cancelamento	318	190
Redução de 5% nas despesas administrativas	1.775	1.065
Redução de 5% nos resgates	(709)	(426)
Redução de 5% na sobrevivência realista	14.001	8.400
Redução de 5% na conversão em renda	3.112	1.867
Redução de 5% no cancelamento	(333)	(200)

Premissas	Consolidado 2019	
	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos e impacto no PL
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(1.495)	(897)
Aumento de 5% nos resgates	787	472
Aumento de 5% na sobrevivência realista	(14.053)	(8.432)
Aumento de 5% na conversão em renda	(4.396)	(2.638)
Aumento de 5% no cancelamento	324	194
Redução de 5% nas despesas administrativas	1.495	897
Redução de 5% nos resgates	(835)	(501)
Redução de 5% na sobrevivência realista	13.400	8.040
Redução de 5% na conversão em renda	4.396	2.638
Redução de 5% no cancelamento	(345)	(207)

Choques de 5% mencionados na tabela são determinados pelo valor total da premissa em referência multiplicada pelo fator de 1,05 (nos casos de aumento) ou 0,95 (nos casos de redução). Seus impactos são avaliados no valor presente dos fluxos futuros.

A análise demonstrada acima reflete que os cenários dos impactos de fatores apresentados não sofreram alterações significativas em relação ao ano anterior.

5.2.2. Riscos de inadequação das provisões técnicas

A gestão das provisões técnicas constituídas é um processo contínuo coordenado pelo departamento atuarial corporativo através de metodologias específicas e internacionalmente consagradas, adaptadas para as características de cada um dos produtos, comportamento dos clientes e processos de regulação de sinistros administrativos e judiciais.

Para gestão dos riscos envolvidos neste processo, a SulAmérica conta com diversas técnicas que visam revisar premissas e procedimentos de cálculo que possam gerar falhas no processo de tomada de decisão, entre elas podem-se destacar:

- Testes de consistência das metodologias de constituição de provisões; e
- Avaliação prospectiva quanto à adequação das provisões técnicas.

A evolução das provisões de sinistros contabilizadas é apresentada na tabela a seguir, onde é verificado o desenvolvimento, até a data-base destas demonstrações financeiras, dos sinistros ocorridos em relação a respectiva provisão contabilizada nos exercícios anteriores.

A parte superior da tabela demonstra a evolução da provisão no decorrer dos anos seguintes ao registro da provisão. A parte inferior da tabela apresenta a segregação do valor mais atualizado dos sinistros entre pagamentos e casos ainda pendentes.

Administrativo

Ano	Consolidado R\$ milhões									
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Provisão de sinistros contabilizada	1.696,24	1.748,81	2.058,24	2.386,44	2.467,10	2.515,57	2.769,65	3.037,53	3.286,66	3.678,13
Efeito do desconto financeiro	(43,47)	(32,89)	(39,82)	(46,93)	(39,85)	(40,97)	(39,19)	(45,76)	(47,78)	(54,71)
Provisão de sinistros sem desconto financeiro	1.739,71	1.781,70	2.098,06	2.433,37	2.506,95	2.556,54	2.808,84	3.083,29	3.334,44	3.732,84
Estimativa de sinistros acumulada:										
No final do ano	1.739,71	1.781,70	2.098,06	2.433,37	2.506,95	2.556,54	2.808,84	3.083,29	3.334,44	3.732,84
Um ano depois	1.712,61	1.893,13	2.200,30	2.443,52	2.479,24	2.595,46	2.867,31	3.031,84	3.797,84	-
Dois anos depois	1.802,40	1.932,03	2.205,76	2.478,10	2.485,09	2.613,14	2.873,28	3.070,58	-	-
Três anos depois	1.810,30	1.953,11	2.267,41	2.504,43	2.502,54	2.625,48	2.903,80	-	-	-
Quatro anos depois	1.806,62	1.978,80	2.288,34	2.524,30	2.519,53	2.644,01	-	-	-	-
Cinco anos depois	1.853,44	2.000,13	2.306,38	2.535,75	2.528,76	-	-	-	-	-
Seis anos depois	1.875,74	2.012,18	2.317,13	2.540,95	-	-	-	-	-	-
Sete anos depois	1.880,47	2.017,43	2.321,57	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos depois	1.882,63	2.018,55	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos depois	1.882,03	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa de sinistros acumulada até 2020	1.882,03	2.018,55	2.321,57	2.540,95	2.528,76	2.644,01	2.903,80	3.070,58	3.797,84	3.732,84
Pagamentos já realizados até 2020	1.874,61	2.010,32	2.312,24	2.530,74	2.515,07	2.622,89	2.869,59	2.998,71	3.372,06	-
Operações descontinuadas	(0,01)	(0,01)	(0,01)	(0,01)	(2,40)	(8,17)	(18,07)	(30,71)	(221,06)	-
Sinistros pendentes de pagamento em 2020	7,41	8,22	9,32	10,20	11,29	12,95	16,14	41,16	204,72	3.732,84

Notas Explicativas



A evolução de sinistros administrativos não considera, em 31/12/2020, R\$12,2 milhões (R\$16,3 milhões em 2019) de ULAE, R\$0,1 milhão (R\$0,1 milhão em 2019) de provisões de sinistros de vida individual em regime de capitalização, R\$10,6 milhões (R\$8,8 milhões em 2019) de retrocessão e R\$1,9 milhões (R\$1,9 milhões em 2019) de provisões de sinistros de pecúlios, pensões e rendas por invalidez relacionadas a previdência. Estes itens não são segregados por ocorrência e, portanto, não há como acompanhar a evolução dos sinistros. No entanto, são valores com representatividade pequena no universo total de sinistros, como pode ser visto na tabela acima.

Judicial

A evolução das provisões de sinistros judiciais contabilizadas é dada pela tabela a seguir, onde é verificado o desenvolvimento, até a data-base destas demonstrações financeiras, dos sinistros citados em relação a respectiva provisão contabilizada nos exercícios anteriores.

A parte superior da tabela demonstra a evolução da provisão no decorrer dos anos seguintes ao registro da provisão. A parte inferior da tabela apresenta a segregação do valor mais atualizado dos sinistros entre pagamentos e casos ainda pendentes.

Ano	Consolidado									
	R\$ milhões									
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Provisão de sinistros judiciais contabilizada	545,38	453,64	485,98	498,70	313,69	354,06	373,98	446,97	430,96	212,40
Provisão de sinistros judiciais sem desconto financeiro	545,38	453,64	485,98	498,70	313,69	354,06	373,98	446,97	430,96	212,40
Estimativa de sinistros acumulada:										
No final do ano	545,38	453,64	485,98	498,70	313,69	354,06	373,98	446,97	430,96	212,40
Um ano depois	501,50	498,51	524,55	571,50	405,28	413,07	474,84	516,95	471,24	-
Dois anos depois	558,17	540,30	584,97	659,84	457,09	496,40	533,28	557,64	-	-
Três anos depois	598,49	582,24	637,71	703,97	522,97	541,98	549,90	-	-	-
Quatro anos depois	638,49	639,02	681,93	769,88	559,48	557,41	-	-	-	-
Cinco anos depois	706,16	676,22	730,13	810,94	575,57	-	-	-	-	-
Seis anos depois	738,92	718,67	774,68	821,19	-	-	-	-	-	-
Sete anos depois	773,47	764,35	795,49	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos depois	809,28	791,21	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos depois	839,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa de sinistros judiciais acumulada até 2020	839,14	791,21	795,49	821,19	575,57	557,41	549,90	557,64	471,24	212,40
Pagamentos já realizados até 2020	540,92	480,18	460,39	474,75	374,49	314,38	239,37	183,54	33,28	-
Operações descontinuadas	(239,02)	(237,01)	(260,91)	(275,29)	(119,30)	(146,80)	(180,43)	(221,75)	(258,00)	-
Sinistros pendentes de pagamento em 2020	59,20	74,02	74,19	71,15	81,78	96,23	130,10	152,35	179,96	212,40

A evolução de sinistros judiciais representa os sinistros já conhecidos e pendentes de pagamento, por essa razão não considera, em 31/12/2020, R\$45 milhões (R\$111,6 milhões em 2019) de IBNR Judicial. Vale ressaltar que parte da evolução observada contempla correção monetária e juros da data de registro da provisão até a data-base dessas demonstrações financeiras.

5.3. Riscos de mercado

Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações macroeconômicas que venham a impactar o valor dos ativos ou passivos da organização de maneiras distintas.

A gestão dos investimentos da SulAmérica é realizada através de política específica aprovada pelo Comitê de Investimentos. Esta política estabelece as diretrizes estratégicas que devem ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites, restrições e regras de diversificação visando que a alocação busque um volume de rentabilidade apropriado e assegure a capacidade da SulAmérica de cumprir suas obrigações. Como determinações desta política, constam alguns critérios dos quais a gestão de cada carteira deve contemplar, dentre eles:

- Metas de rentabilidade;
- Limites de risco;
- Prazos máximos para alocação dos ativos; e
- Liquidez mínima exigida.

Tal política privilegia a tomada de decisão de aplicação dos recursos com base em estudos de Gerenciamento de Ativos e Passivos - ALM (Asset and Liability Management), considerando as particularidades de cada um dos compromissos assumidos nos contratos bem como as expectativas do tempo de liquidação e possibilidade de variação dos valores indenizáveis frente a mudanças no ambiente macroeconômico. O processo de ALM é executado em conjunto pelas áreas de Gestão de Riscos Corporativos, Atuarial e Financeira, e é monitorado pelo CoR.

Permanentemente, o Comitê de Investimentos, faz o acompanhamento da alocação e desempenho dos ativos com base nas suas estratégias, incluindo a carteira de ALM, de forma a possibilitar revisão e rebalanceamento periódicos.

Diariamente e de acordo com a Política de Investimentos é apurado o VaR (Value at Risk) e realizados testes de stress (stress tests) na carteira de investimentos para observar se a estratégia adotada está dentro do apetite a risco de mercado estabelecido. Os limites de VaR e stress test são revisados anualmente e definidos conforme apetite a riscos da SulAmérica. Os resultados obtidos para o período de VaR e stress test podem ser observados na nota 8.3.

Notas Explicativas



A tabela a seguir demonstra a distribuição dos investimentos por indexador em 31/12/2020 e 2019:

Alocação dos investimentos por indexador (a)

Indexador	Consolidado	
	2020	2019
SELIC/CDI	6.714.865	9.108.774
IGPM	1.738.687	1.309.344
IPCA	294.496	575.822
Pré-Fixado	1.401.365	531.468
Ações	239.745	155.137
Outros (b)	3.497	7.525
Total	10.392.655	11.688.070

- (a) Os valores referentes às operações de planos PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) na fase de acumulação de benefícios no montante de R\$7,6 bilhões (R\$6,6 bilhões em 2019) não figuram na tabela tendo em vista que o risco de mercado correspondente a estes investimentos é dos participantes; e
 (b) A categoria "Outros", apresentada em 31/12/2020 e 2019, é composta, basicamente, por fundos de investimento de renda fixa e imobiliário.

5.3.1. Risco de liquidez

Os riscos de liquidez são decorrentes da possibilidade de falta de recursos com disponibilidade imediata para honrar tempestivamente compromissos assumidos em função do descasamento entre fluxos de pagamentos e recebimentos.

A Política de Investimentos da SulAmérica prevê montantes mínimos que devem ser investidos em ativos de alta liquidez para mitigar o risco de não pagamento de sinistros e benefícios.

São realizadas projeções diárias do caixa e testes de stress para detectar previamente qualquer situação de anormalidade, possuindo um controle diário sobre o risco de liquidez.

As tabelas a seguir apresentam as expectativas de vencimentos e pagamentos dos principais ativos e passivos financeiros e de seguros, exceto àqueles relacionados à fase de acumulação de benefícios dos planos PGBL e VGBL, onde a exposição é do participante.

Descrição	Companhia 2020								
	Sem vencimento	Até 01 ano	Mais de 01 ano e até 02 anos	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Valor de curva / custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Valor contábil
Instrumentos financeiros									
Aplicações financeiras	57.607	-	-	100.539	73.132	231.278	229.988	(1.290)	229.988
Valor justo por meio do resultado	57.607	-	-	-	-	57.607	57.607	-	57.607
Disponível para venda	-	-	-	100.539	73.132	173.671	172.381	(1.290)	172.381
Empréstimos e financiamentos (b)	-	605.868	601.706	500.947	-	1.708.521	-	-	1.588.643
Empréstimos e financiamentos	-	605.868	601.706	500.947	-	1.708.521	-	-	1.588.643

Descrição	Companhia 2019								
	Sem vencimento	Até 01 ano	Mais de 01 ano e até 02 anos	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Valor de curva / custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Valor contábil
Instrumentos financeiros									
Aplicações financeiras	5.193	21.532	-	-	80.203	106.928	106.926	(2)	106.926
Valor justo por meio do resultado	5.193	21.532	-	-	80.203	106.928	106.926	(2)	106.926
Empréstimos e financiamentos (b)	-	228.088	664.371	1.119.125	-	2.011.584	-	-	1.749.054
Empréstimos e financiamentos	-	228.088	664.371	1.119.125	-	2.011.584	-	-	1.749.054

O montante captado através das emissões da Companhia é utilizado nas atividades operacionais de suas controladas, que posteriormente repassam seus lucros para a Companhia via dividendos e juros sobre capital próprio.

Descrição	Consolidado 2020										
	Sem vencimento	Até 01 ano	Mais de 01 ano e até 02 anos	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Mais de 10 anos	Valor de curva / custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Outras	Valor contábil
Instrumentos financeiros											
Equivalentes de caixa	-	640.525	-	-	-	-	640.525	640.525	-	-	640.525
Aplicações financeiras	852.593	1.760.357	1.123.394	3.091.197	1.578.007	1.392.577	9.798.125	10.096.050	297.925	-	9.793.257
Valor justo por meio do resultado	852.593	263.003	109.955	721.377	602.018	-	2.548.946	2.545.543	(3.403)	-	2.545.543
Disponível para venda	-	1.071.860	1.013.439	2.369.683	975.989	16.764	5.447.735	5.406.270	(41.465)	-	5.406.270
Mantido até o vencimento	-	425.494	-	137	-	1.375.813	1.801.444	2.144.237	342.793	-	1.801.444
Prêmios a receber (a)	-	694.262	-	-	-	-	694.262	-	-	-	694.262
Contraprestações a receber (a)	-	385.862	-	-	-	-	385.862	-	-	-	385.862
Empréstimos e financiamentos (b)	-	605.868	601.706	500.947	-	-	1.708.521	-	-	-	1.589.676
Empréstimos e financiamentos	-	605.868	601.706	500.947	-	-	1.708.521	-	-	-	1.589.676
Refinanciamento fiscal - REFIS	-	22.786	19.160	8.632	-	-	50.578	-	-	-	50.578
Provisões de capitalização	-	1.065	-	-	-	-	-	-	-	-	1.065
Saúde administrada	2.943	335.230	-	-	-	-	-	-	-	-	338.173
Seguros e resseguros	-	4.659.958	171.798	344.160	391.219	497.303	-	-	-	258.982	6.323.420
Provisões técnicas											
Ativos de resseguros	-	30.505	295	1.879	2.196	919	-	-	-	-	35.794
Passivos de seguros e previdência	-	4.690.463	172.093	346.039	393.415	498.222	-	-	-	258.982	6.359.214

(c)

Notas Explicativas



Descrição	Consolidado										
	Sem vencimento	Até 01 ano	Mais de 01 ano e até 02 anos	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Mais de 10 anos	Valor de curva / custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Outras	Valor contábil
Instrumentos financeiros											
Equivalentes de caixa	-	292.563	-	-	-	-	292.563	292.563	-	-	292.563
Aplicações financeiras	971.944	1.139.223	2.405.406	4.111.139	1.627.154	1.074.193	11.329.059	11.797.701	468.642	-	11.396.606
Valor justo por meio do resultado	971.944	78.860	283.527	971.837	343.993	75	2.650.236	2.654.637	4.401	-	2.654.637
Disponível para venda	-	1.060.363	1.784.590	3.131.186	1.283.161	41.999	7.301.299	7.364.445	63.146	-	7.364.445
Mantido até o vencimento	-	-	337.289	8.116	-	-	1.032.119	1.377.524	1.778.619	401.095	1.377.524
Prêmios a receber (a)	-	1.154.651	-	-	-	-	1.154.651	-	-	-	1.154.651
Capitalização (a)	-	1.126	-	-	-	-	1,126	-	-	-	1,126
Contraprestações a receber (a)	-	303.376	-	-	-	-	303.376	-	-	-	303.376
Empréstimos e financiamentos (b)	-	228.088	664.371	1.119.125	-	-	2.011.584	-	-	-	1.750.352
Empréstimos e financiamentos	-	228.088	664.371	1.119.125	-	-	2.011.584	-	-	-	1.750.352
Refinanciamento fiscal - REFIS	-	32.831	8.437	14.599	-	-	55.867	-	-	-	55.867
Provisões de capitalização	-	695.339	-	-	-	-	-	-	-	-	695.339
Saúde administrada	2.695	304.849	-	-	-	-	-	-	-	-	307.544
Seguros e resseguros	-	6.106.064	122.788	320.503	387.469	485.744	-	-	-	216.334	7.638.902
Provisões técnicas											
Ativos de resseguros	-	20.863	790	1.867	1.892	884	-	-	-	12	26.308
Passivos de seguros e previdência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(c)	-	6.126.927	123.578	322.370	389.361	486.628	-	-	-	216.346	7.665.210

(a) Considera o prêmio, a capitalização e a contraprestação a vencer, líquido da provisão para redução ao valor recuperável, quando aplicável;

(b) Os empréstimos e financiamentos estão demonstrados conforme seus valores contratuais, não descontados, de acordo com o requerido no item 39 (a) do CPC 40 (R1); e

(c) A coluna "Outras" é composta pelo seguinte item: R\$258.982 de outras provisões técnicas em 31/12/2020 (R\$216.334 em 2019).

A data de vencimento dos ativos foi o critério utilizado na classificação dos instrumentos financeiros apresentados neste item. No entanto, apesar da distribuição ocorrer em diversas faixas das tabelas, a carteira é composta por ativos com liquidez. Em 31/12/2020 o montante de R\$4,1 bilhões (R\$6,5 bilhões em 2019) está alocado em Letras Financeiras do Tesouro, que possuem liquidez imediata.

5.3.2. Empréstimos e financiamentos

As tabelas a seguir apresentam a análise de sensibilidade do saldo de empréstimos e financiamentos da Companhia, as possíveis oscilações nas taxas de mercado (SELIC/CDI e IPCA) e os respectivos impactos. Para o ativo, foi considerado o total de Caixa e equivalentes de caixa (nota 7), além das Aplicações financeiras (nota 8) líquidas dos ativos dados em cobertura das Provisões técnicas (nota 21.6).

Foi considerado como "provável" o cenário atual. Os cenários "possível" e "remoto" foram estabelecidos aplicando-se variações de 25% e 50% nas taxas de mercado, respectivamente, sobre os saldos atuais, levando-se em consideração o cenário esperado de taxas futuras da B3. Tais cenários correspondem às variações mínimas, a serem estimadas, estabelecidas nos normativos da CVM.

Elevação nas taxas de mercado

	Companhia					
	2020					
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Ativo (a)	-	1.643	3.286	-	1.272	2.543
Passivo (b)	-	(11.962)	(23.925)	-	(20.860)	(41.720)
Total	-	(10.319)	(20.639)	-	(19.588)	(39.177)

	Consolidado					
	2020					
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Ativo (a)	-	32.897	65.794	-	59.567	119.134
Passivo (b)	-	(11.962)	(23.925)	-	(20.860)	(41.720)
Total	-	20.935	41.869	-	38.707	77.414

(a) Variação sobre o total de aplicações indexadas à SELIC/CDI; e

(b) Variação sobre o saldo de Empréstimos e Financiamentos, exceto leasing (nota 18).

Queda nas taxas de mercado

	Companhia					
	2020					
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Ativo (a)	-	(1.643)	(3.286)	-	(1.272)	(2.543)
Passivo (b)	-	11.962	23.925	-	20.860	41.720
Total	-	10.319	20.639	-	19.588	39.177

Notas Explicativas



	2020				Consolidado 2019	
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Ativo (a)	-	(32.897)	(65.794)	-	(59.567)	(119.134)
Passivo (b)	-	11.962	23.925	-	20.860	41.720
Total	-	(20.935)	(41.869)	-	(38.707)	(77.414)

(a) Variação sobre o total de aplicações indexadas à SELIC/CDI; e

(b) Variação sobre o saldo de Empréstimos e Financiamentos, exceto leasing (nota 18).

5.4. Riscos de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados com a possibilidade de devedores deixarem de cumprir um contrato ou deixarem de cumpri-los nos termos em que foi acordado.

Estes riscos poderiam se materializar e afetar significativamente os resultados esperados, caso os emissores de créditos não honrem com os pagamentos nas datas previstas ou os resseguradores com quais a SulAmérica opera não honrem os contratos para pagamentos dos sinistros ressegurados.

Com relação ao monitoramento da inadimplência de seus segurados e parceiros comerciais, a SulAmérica realiza redução ao valor recuperável dos prêmios a receber de acordo com as melhores práticas e legislação vigente (ver informação adicional na nota 9).

5.4.1. Alocação dos investimentos

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos investimentos por categoria de risco, exceto os investimentos relacionados à fase de acumulação de benefícios dos planos PGBL e VGBL. Em 31/12/2020, 88,87% (87,78% em 2019) estão alocados em títulos do governo (risco soberano) ou em ativos da menor categoria de risco possível para títulos privados (classe AAA da tabela), segundo melhores práticas de mercado.

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Títulos de renda fixa - públicos	8.219.753	9.176.257
Risco soberano	8.219.753	9.176.257
Títulos de renda fixa - privados (a)	1.321.438	1.540.970
AAA	1.015.853	1.083.494
AA+ até AA-	305.585	457.476
Outros	851.464	970.843
Fundos de investimentos não exclusivos (b)	852.395	971.740
Outros	(931)	(897)
Total	10.392.655	11.688.070

(a) AAA refere-se à categoria com menor grau de risco e AA- a categoria com maior grau de risco; e

(b) Fundos de investimentos não exclusivos que incluem títulos públicos, privados, ações e outros investimentos alternativos, sem rating diretamente associado. As alocações em fundos de investimento não exclusivos estão sujeitas às restrições da Política de Investimento da SulAmérica, na qual é determinado a alocação em ativos de baixo risco de crédito.

5.4.2. Contratos de resseguro

Para as contratações de resseguro, a SulAmérica possui política específica aprovada pelo Comitê de Riscos e monitorada pela área de Gestão de Riscos Corporativos, que estabelece um fluxo efetivo para a contratação, baseada em aprovações finais do CoR. Como exigências, a política engloba critérios de habilitação dos corretores, definições de limites de risco de crédito, limites de concentração e prazos mínimos a serem observados no fluxo de contratação de resseguros.

Para fins das tabelas abaixo os valores de exposição referem-se a: parcelas de prêmio de riscos não decorridos, valores a recuperar de resseguro referentes a sinistros já ocorridos já pagos ao segurado e a valores a pagar referentes a expectativa de pagamento dos sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base nas respectivas provisões técnicas já constituídas líquidas dos respectivos valores de recuperação a valor recuperável.

Categoria	Consolidado	
	2020	2019
Pessoas	30.039	17.890
Saúde	21.670	3.920
Outros	6.464	13.586
Total	58.173	35.396

Notas Explicativas



Classe	Categoria de risco	Consolidado			
		2020		2019	
		Exposição	%	Exposição	%
Local	Level 1	34.354	59,05%	11.232	31,73%
Local	Level 2	21.586	37,11%	16.568	46,81%
Local	Level 3	238	0,41%	182	0,51%
Admitida	Level 1	1.854	3,19%	4.369	12,33%
Admitida	Level 2	141	0,24%	2.951	8,34%
Eventual	Level 2	-	0,00%	94	0,28%
Total		58.173	100,00%	35.396	100,00%

Level 1 refere-se à categoria com o menor grau de risco e Level 5 a categoria com maior grau de risco.

Ressegurador local

Ressegurador sediado no país, constituído sob a forma de sociedade anônima, que tenha por objeto exclusivo a realização de operações de resseguro e retrocessão;

Ressegurador admitido

Ressegurador sediado no exterior, com escritório de representação no país que, atendendo às exigências previstas na legislação em vigor, aplicáveis à atividade de resseguro e retrocessão, tenha sido cadastrado como tal na SUSEP, para realizar operações de resseguro e retrocessão; e

Ressegurador eventual

Empresa resseguradora estrangeira sediado no exterior, sem escritório de representação no país que, atendendo à legislação em vigor, aplicáveis à atividade de resseguro e retrocessão, tenha sido cadastrada como tal na SUSEP, para realizar operações de resseguro e retrocessão.

5.5. Riscos operacionais

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos que possam causar danos à SulAmérica.

O gerenciamento do risco operacional é um processo de aprimoramento contínuo, de maneira a acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade das operações.

Neste sentido, a Ouvidoria da SulAmérica desempenha um papel importante na busca pela excelência operacional. Esta compõe a segunda linha de defesa, contribuindo para maior proximidade com os clientes, apurando os fatos, realinhando estratégias e criando soluções para que a experiência do cliente seja positiva.

A gestão dos riscos operacionais é realizada em linha com o processo de ERM da SulAmérica com foco na identificação, avaliação dos riscos e controles e na resposta aos riscos que violem o apetite a risco definidos pelo Conselho de Administração.

Além disso, a área de Controles Internos dá suporte ao processo de ERM ao realizar testes de aderência dos controles relacionados aos riscos operacionais.

O processo de identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizado através do mapeamento dos processos organizacionais. Os riscos identificados são quantificados através de metodologia específica e os controles materiais e relevantes têm sua eficácia testada podendo gerar planos de ação nos casos necessários.

A metodologia utilizada objetiva mensurar e classificar os riscos operacionais em diferentes níveis, levando em consideração a frequência, a severidade e eficiência de seus respectivos mitigadores.

5.6. Riscos legais e compliance

5.6.1. Gestão dos riscos legais

Com uma visão corporativa, o departamento jurídico da organização, junto com seus prestadores de serviço, realiza a revisão em todos os contratos firmados pela SulAmérica a fim de mitigar o risco legal de contratos, além de fornecer todo o subsídio para os processos judiciais da organização. A área jurídica atua também contribuindo com projetos para melhoria de gestão das causas judiciais além de sugestões de como evitar riscos legais nas operações.

Adicionalmente, a área atuarial utiliza uma metodologia específica de experiência de pagamento para o cálculo da provisão judicial, baseada na relação histórica observada entre o custo do processo encerrado e as estimativas dos advogados para o valor a ser pago se perdêssemos a causa (exposição ao risco). Esta metodologia tem por objetivo cobrir os custos com processos nos quais a SulAmérica é ré ou denunciada desde a data do cadastro do processo judicial no sistema da SulAmérica até o efetivo pagamento.

A evolução da provisão de sinistros judiciais pode ser observada na nota 5.2.2.

5.6.2. Gestão dos riscos de compliance

A SulAmérica possui uma estrutura de compliance, a fim de adequar as suas atividades às determinações dos órgãos regulamentadores e fiscalizadores, através de elevados padrões de integridade e excelência ética e aderência à legislação externa e normas internas.

O objetivo desta estrutura é agir com imparcialidade na gestão e monitoramento do risco de compliance, contribuindo para o

Notas Explicativas



cumprimento das leis e regulamentações aplicáveis ao negócio, por meio da conscientização de uma conduta de negócio que seja legal, ética e transparente, que favoreça os interesses de empregados, clientes, acionistas e parceiros, que previna e detecte violações de leis e regulamentações através da identificação e gestão do risco de compliance e que facilite defender as posições relativas a compliance da organização perante os órgãos reguladores.

5.7. Gestão de capital

A SulAmérica apura mensalmente, para cada uma de suas controladas, a suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em relação ao capital regulatório requerido. Durante os anos de 2020 e 2019, o PLA das companhias controladas foi sempre suficiente em relação ao capital mínimo requerido pelos reguladores.

Adicionalmente, a SulAmérica possui modelos internos próprios para apuração do capital econômico para as principais linhas de negócio e risco, observando, desta forma, independente do capital regulatório, sua própria estimativa de capital baseado em riscos. Através destes modelos internos são obtidos mensalmente métricas de retorno sobre o capital para auxílio na gestão de performance dos negócios.

6. Instrumentos financeiros derivativos

6.1. Hedge

Todas as operações relacionadas a esses instrumentos são negociadas e registradas por meio da B3 ou mercado de balcão organizado. Para as controladas de atividade de seguros e previdência, a manutenção de instrumentos financeiros derivativos, podendo ser mantidos através de fundos de investimentos exclusivos, tem por finalidade única, a proteção das variações cambiais e flutuação das taxas de juros. No caso dos fundos exclusivos dos planos PGBL e VGBL, além dos contratos futuros atrelados à taxa de juros, a SULASEG também utiliza contratos futuros atrelados a índices de renda variável, câmbio e inflação, em consonância com a política de investimento desses fundos. Os ganhos e perdas decorrentes desses contratos futuros não proporcionam qualquer impacto no resultado ou patrimônio líquido da mencionada controlada, em virtude de serem refletidos em igual montante nas provisões técnicas de previdência.

O critério para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é a metodologia de fluxo de caixa descontado, utilizando-se as taxas divulgadas pela B3.

6.2. Quadro resumo das exposições em instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos refletidos nestas demonstrações financeiras estão mensurados a valor justo através do resultado. Estão segregados entre os instrumentos financeiros derivativos onde a exposição é da SulAmérica e os instrumentos financeiros derivativos dos contratos de PGBL e VGBL, onde a exposição é do participante.

Exposição SulAmérica (exceto PGBL e VGBL)

Descrição	Vencimento	Valor de referência (notional)		Valor justo		Valor a receber/recebido		Consolidado Valor a pagar/pago	
		2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Contratos futuros									
Compromisso de compra									
Taxa de juros em reais	2023	-	9.100	-	7.426	-	-	-	18
Moeda estrangeira	2021	73.811	54.303	73.811	54.303	-	-	231	370

Os valores a receber e a pagar dos contratos futuros são contabilizados nas rubricas "Recebíveis", no ativo circulante, e "Contas a pagar", no passivo circulante, respectivamente.

Exposição PGBL e VGBL

Descrição	Vencimento	Valor de referência (notional)		Valor justo		Valor a receber/recebido		Consolidado Valor a pagar/pago	
		2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Contratos futuros									
Compromisso de compra									
Taxa de juros em reais	2021/2031	1.315.800	12.837.400	1.155.915	11.566.121	1	2.481	1.179	7.678
Moeda estrangeira	2021	1.660	-	1.660	-	1	-	-	-
Índices	2021/2028	366.812	1.065.139	504.317	1.061.967	49	70	282	1.498
Compromisso de venda									
Taxa de juros em reais	2021/2031	917.700	11.173.200	790.606	10.028.074	1.164	-	-	-
Moeda estrangeira	2021	9.418	60.337	9.418	60.337	4	411	5	-
Índices	2021/2025	621.988	452.939	809.907	409.796	6	467	1.885	1.341

Notas Explicativas



6.2.1. Margens dadas em garantia

As margens dadas em garantia das operações de contratos futuros, com a exposição da SulAmérica e dos contratos de PGBL e VGBL, onde a exposição é do participante, são as seguintes:

Margens dadas em garantia SulAmérica (exceto PGBL e VGBL)

Ativo	Consolidado 2020		
	Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	Setembro/2021	800	8.598
LFT	Março/2026	150	1.584
Total		950	10.182

Ativo	Consolidado 2019		
	Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	Setembro/2021	800	8.366
LFT	Março/2024	5	52
LFT	Setembro/2024	90	939
Total		895	9.357

LFT: Letras Financeiras do Tesouro.

Margens dadas em garantia PGBL e VGBL

Ativo	Consolidado 2020		
	Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	Março/2021	1.572	16.910
LFT	Março/2022	300	3.221
LFT	Março/2023	1.070	11.466
LFT	Março/2024	2.262	24.171
LFT	Março/2025	3.233	34.463
LFT	Março/2026	120	1.268
LFT	Setembro/2021	80	860
LFT	Setembro/2022	45	483
LFT	Setembro/2023	1.905	20.394
LFT	Setembro/2024	525	5.604
LFT	Setembro/2025	2.640	28.111
NTN-B	Maió/2023	50	191
NTN-B	Maió/2025	468	1.859
NTN-B	Agosto/2050	1.635	7.432
Total		15.905	156.433

Ativo	Consolidado 2019		
	Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	Março/2020	2.290	23.974
LFT	Março/2021	1.472	15.400
LFT	Março/2022	300	3.136
LFT	Março/2023	1.900	19.848
LFT	Março/2024	1.742	18.182
LFT	Março/2025	250	2.607
LFT	Março/2026	90	938
LFT	Setembro/2020	203	2.124
LFT	Setembro/2021	80	837
LFT	Setembro/2022	41	428
LFT	Setembro/2023	4.274	44.628
LFT	Setembro/2024	50	522
LFT	Setembro/2025	320	3.335
LTN	Julho/2020	33.890	33.095
LTN	Julho/2022	500	430
LTN	Julho/2023	2.500	1.995
NTN-B	Maió/2023	1.500	5.523
NTN-B	Maió/2045	100	440
NTN-B	Agosto/2022	515	1.888
NTN-B	Agosto/2024	5.300	20.179
NTN-B	Agosto/2026	140	546
NTN-B	Agosto/2050	375	1.716
Total		57.832	201.771

LFT: Letras Financeiras do Tesouro;

LTN: Letras do Tesouro Nacional; e

NTN-B: Notas do Tesouro Nacional – série B.

Notas Explicativas



6.2.2. Análise de sensibilidade à exposição em derivativos

A análise de sensibilidade tem por objetivo ilustrar mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da SulAmérica. Como os contratos de derivativos existentes nos fundos de investimentos de PGBL e de VGBL não geram risco para a SulAmérica, essas posições não foram sensibilizadas. As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os efeitos líquidos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira em 31/12/2020. Apesar da revisão regular das estimativas e premissas utilizadas, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição demonstrada.

As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas considerando cenários classificados como "provável", "possível" e "remoto". Foi considerado como "provável", o cenário atual que serviu de base para a determinação do valor justo das operações e os cenários "possível" e "remoto" foram estabelecidos aplicando-se variações adversas de 25% e 50%, respectivamente, sobre as posições atuais, considerando as exposições envolvidas em cada tipo de operação. As variações de 25% e 50% correspondem às variações mínimas estabelecidas nos normativos da CVM.

Sensibilização dos instrumentos derivativos com finalidade de hedge

				Consolidado 2020		
				Ganho ou (perda)		
Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro dólar	Queda do dólar	Líquido comprado em dólar	Dólar Futuro na B3	-	(18.453)	(36.905)
Contas a pagar	Alta do dólar	-	Contas a pagar	-	18.453	36.905
Efeito líquido no resultado				-	-	-

				Consolidado 2019		
				Ganho ou (perda)		
Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro dólar	Queda do dólar	Líquido comprado em dólar	Dólar Futuro na B3	-	(13.576)	(27.152)
Contas a pagar	Alta do dólar	-	Contas a pagar	-	13.576	27.152
Efeito líquido no resultado				-	-	-

				Consolidado 2019		
				Ganho ou (perda)		
Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro DI	Queda do CDI	Líquido comprado em taxa de juros	DI Futuro na B3	-	(378)	(782)
Letra Financeira Pré	Alta do CDI	-	Posição à vista	-	411	852
Efeito líquido no resultado				-	33	70

7. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas bancárias	257	9.030	70.883	54.185
Equivalentes de caixa (a)	-	-	885.582	690.794
Total	257	9.030	956.465	744.979

(a) São consideradas "equivalentes de caixa" as operações compromissadas de um dia com lastro em títulos de renda fixa públicos, com liquidez diária. Essas aplicações possuem rentabilidade próxima à da SELIC e não apresentam risco material de mudança de valor.

Notas Explicativas



8. Aplicações financeiras

8.1. Composição das aplicações financeiras

A tabela a seguir, apresenta a composição das aplicações financeiras e suas respectivas classificações contábeis, valores de curva e mercado, além das taxas médias contratadas:

Descrição	Companhia					Total
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Taxa média de juros	
	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil		
Títulos de renda fixa - públicos	-	-	173.671	172.381	-	172.381
Letras financeiras do tesouro	-	-	173.671	172.381	SELIC	172.381
Cotas de fundos de investimentos	57.607	57.607	-	-	-	57.607
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos (a)	57.607	57.607	-	-	-	57.607
Subtotal	57.607	57.607	173.671	172.381	-	229.988
Percentual total - contábil		25,05%		74,95%		100,00%
Total						229.988
Circulante						229.988

Descrição	Companhia				Total
	Valor justo por meio do resultado		Taxa média de juros	Total	
	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil			
Cotas de fundos de investimentos	106.928	106.926	-	106.926	
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos (a)	5.275	5.275	-	5.275	
Cotas de fundos de investimentos exclusivos	101.653	101.651	-	101.651	
Letras financeiras do tesouro	80.203	80.201	SELIC	80.201	
Operações compromissadas	21.532	21.532	SELIC	21.532	
Outros	(82)	(82)	-	(82)	
Subtotal	106.928	106.926	-	106.926	
Percentual total - contábil		100,00%		100,00%	
Total				106.926	
Circulante				106.926	

(a) A linha de cotas de fundos de investimentos não exclusivos na Companhia é composta por um fundo imobiliário (sem benchmark específico) e por fundos de renda fixa de curto prazo (CDI).

Descrição	Consolidado							Total
	Valor Justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento			
	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor de mercado	Taxa média de juros		
Títulos de renda fixa - privados	1.521.203	1.471.450	1.334.818	1.277.602	-	-	2.749.052	
Debêntures	-	-	-	-	-	CDI + 1,57% a.a.	-	
Pós-fixado CDI +	-	-	75.925	75.147	-	-	75.147	
Pós-fixado CDI %	297.160	290.543	178.763	174.971	-	- 107,73% CDI	465.514	
Pós-fixado IPCA	12.005	12.163	-	-	-	- 2,99% a.a.	12.163	
Letras financeiras	1.201.494	1.158.205	1.074.272	1.021.629	-	- 113,50% CDI	2.179.834	
Notas promissórias	10.544	10.539	5.858	5.855	-	- 106,00% CDI	16.394	
Títulos de renda fixa - públicos	3.870.132	3.884.975	4.112.917	4.128.668	1.801.444	2.144.237	9.815.087	
Letras financeiras do tesouro	2.604.427	2.595.757	2.511.293	2.495.564	-	- SELIC	5.091.321	
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	
Pré-fixado	13.228	13.623	1.132.047	1.144.324	-	- 4,15% a.a.	1.157.947	
Títulos da dívida agrária	12.254	13.065	-	-	-	- TR + 10,62% a.a.	13.065	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	
Série F - Pré-fixado	43	46	255.766	257.041	-	- 4,6% a.a.	257.087	
Série B - Pós-fixado IPCA	1.227.212	1.249.472	213.811	231.739	62.757	76.821 2,56% a.a.	1.543.968	
Série C - Pós-fixado IGP-M	12.968	13.012	-	-	1.738.687	2.067.416 7,51% a.a.	1.751.699	
Títulos de renda variável	429.988	429.988	-	-	-	-	429.988	
Ações	429.988	429.988	-	68	-	-	430.056	
Redução ao valor recuperável	-	-	-	(68)	-	-	(68)	
Cotas de fundos de investimentos	4.153.390	4.153.390	-	-	-	-	4.153.390	
Cotas de fundos de investimentos em renda fixa, participações e multimercados	3.937.239	3.937.239	-	-	-	-	3.937.239	
Cotas de fundos de investimentos em ações	216.151	216.151	-	-	-	-	216.151	
Subtotal	9.974.713	9.939.803	5.447.735	5.406.270	1.801.444	2.144.237	17.147.517	
Percentual total - contábil		57,97%		31,53%	10,50%		100,00%	
Outras aplicações							4.305	
Total							17.151.822	
Circulante							15.836.487	
Não circulante							1.315.335	

Notas Explicativas



Descrição	Consolidado							Total
	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Mantido até o vencimento		Taxa média de juros	
	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor de mercado			
Títulos de renda fixa - privados	2.090.946	2.102.607	1.457.203	1.462.866	-	-	-	3.565.473
Debêntures								
Pós-fixado CDI	425.829	422.392	202.651	201.008	-	-	- 107,41% CDI	623.400
Pós-fixado IPCA	19.088	19.696	-	-	-	-	- 5,91% a.a.	19.696
Letras financeiras	1.633.509	1.647.993	1.248.861	1.256.165	-	-	- 113,14% CDI	2.904.158
Notas promissórias	12.520	12.526	5.691	5.693	-	-	- 106,00% CDI	18.219
Títulos de renda fixa - públicos	5.115.861	5.163.288	5.844.096	5.901.579	1.400.276	1.804.026		12.465.143
Letras financeiras do tesouro	3.140.081	3.143.853	4.862.855	4.862.946	-	-	SELIC	8.006.799
Letras do tesouro nacional								
Pré-fixado	402.714	403.916	291.217	301.612	-	-	- 8,72% a.a.	705.528
Títulos da dívida agrária	21.695	23.013	-	-	-	-	- TR + 10,61% a.a.	23.013
Notas do tesouro nacional								
Série F - Pré-fixado	44	46	215.282	229.856	-	-	- 12,04% a.a.	229.902
Série B - Pós-fixado IPCA	1.540.588	1.581.282	474.742	507.165	90.932	112.615	- IPCA + 3,13% a.a.	2.179.379
Série C - Pós-fixado IGP-M	10.739	11.178	-	-	1.309.344	1.691.411	- IGP-M + 7,84% a.a.	1.320.522
Títulos de renda variável	440.224	440.224	-	-	-	-	-	440.224
Ações	440.224	440.224	-	-	74	-	-	440.298
Redução ao valor recuperável	-	-	-	(74)	-	-	-	(74)
Cotas de fundos de investimentos	1.102.629	1.102.629	-	-	-	-	-	1.102.629
Cotas de fundos de investimentos em renda fixa, participações e multimercados	1.015.298	1.015.298	-	-	-	-	-	1.015.298
Cotas de fundos de investimentos em ações	87.331	87.331	-	-	-	-	-	87.331
Subtotal	8.749.660	8.808.748	7.301.299	7.364.445	1.400.276	1.804.026		17.573.469
Percentual total - contábil		50,13%		41,91%		7,96%		100,00%
Outras aplicações								2.660
Total								17.576.129
Circulante								16.225.130
Não circulante								1.350.999

8.2. Movimentação das aplicações financeiras

Está demonstrada abaixo a composição da movimentação das aplicações financeiras em relação ao saldo do ano anterior:

	Companhia	
	Valor justo por meio do resultado	Total
Saldo em 01/01/2019	157.151	157.151
Aplicações líquidas de resgate	(68.260)	(68.260)
Resultado financeiro	18.119	18.119
Outros pagamentos líquidos	(84)	(84)
Saldo em 31/12/2019	106.926	106.926

	Companhia		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo em 31/12/2019	106.926	-	106.926
Aplicações líquidas de resgate	(53.912)	170.073	116.161
Resultado financeiro	4.593	3.598	8.191
Ajuste no patrimônio líquido	-	(1.290)	(1.290)
Saldo em 31/12/2020	57.607	172.381	229.988

	Consolidado			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento	Total
Saldo em 01/01/2019	8.394.236	6.543.354	1.292.404	16.229.994
Aquisição do saldo da Prodent	6.277	-	-	6.277
Aplicações líquidas de resgate	(370.148)	351.216	(70.970)	(89.902)
Resultado financeiro	741.730	461.754	178.842	1.382.326
Outros recebimentos líquidos	36.653	-	-	36.653
Ajuste no patrimônio líquido	-	8.121	-	8.121
Saldo em 31/12/2019	8.808.748	7.364.445	1.400.276	17.573.469

Notas Explicativas



	Consolidado			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento	Total
Saldo em 31/12/2019	8.808.748	7.364.445	1.400.276	17.573.469
Aquisição do saldo da Paraná Clínicas (d)	61.892	-	-	61.892
Aplicações líquidas de resgate (a)	1.020.666	(346.988)	(964)	672.714
Resultado financeiro	131.563	221.475	411.441	764.479
Ajuste no patrimônio líquido (b)	-	(76.998)	-	(76.998)
Operações descontinuadas (c)	(83.066)	(1.755.664)	(9.309)	(1.848.039)
Saldo em 31/12/2020	9.939.803	5.406.270	1.801.444	17.147.517

- (a) A movimentação da rubrica está impactada pela conclusão da operação de venda das carteiras de auto e ramos elementares e venda de quase a totalidade da carteira de capitalização, conforme descrito nas notas 1.1 e 1.2 respectivamente;
- (b) Os outros resultados abrangentes referentes a ajuste a valor justo dos ativos financeiros sofreram redução adicional de R\$13 milhões (R\$8 milhões, líquido de impostos) reclassificado para a reserva de capital por se tratar de transação de capital entre sócios oriunda do processo de reestruturação societária prevista no processo de alienação da carteira de auto e ramos elementares, conforme nota 1.1;
- (c) Alienação da carteira de auto e ramos elementares conforme nota 13; e
- (d) Aquisição do saldo da Paraná Clínicas, conforme nota 4.4.1.1.

8.3. Análise da sensibilidade das aplicações financeiras

8.3.1. Aplicações financeiras

As métricas de risco utilizadas na elaboração das análises de sensibilidade das aplicações financeiras são:

(i) VaR paramétrico utiliza nível de confiança de 95% e ponderação maior para os retornos mais recentes. O conceito de VaR tem como objetivo quantificar qual a perda esperada em um prazo específico dentro de um intervalo de confiança. É denominado VaR paramétrico por utilizar dois parâmetros para ser quantificado: volatilidade e correlação. São avaliados também os prazos de maturidade e *duration*, nos quais cada ativo pode estar alocado. Diariamente a carteira de investimentos é monitorada visando garantir que os limites e enquadramentos definidos sejam respeitados; e

(ii) DV01 (dollar-value ou value for one basis-point), que é uma forma conveniente e amplamente utilizada de se mensurar o risco de mercado dos ativos de renda fixa verificando o quanto seu valor de mercado se altera (ΔP) na oscilação de um ponto base (ou seja, 0,01%) na taxa de juros. Para a apuração dos valores para renda variável, considera-se a variação de 1% na posição.

As metodologias utilizadas desconsideram os valores de saldos referentes ao PGBl e VGBl, pois os recursos estão em fundos exclusivos para os participantes e são regidos pelas regras de liquidez estabelecidas nos regulamentos de cada fundo.

As tabelas a seguir apresentam o cálculo do ganho ou perda esperada em um dia, no resultado e no patrimônio líquido, apurado através da metodologia VaR e da metodologia DV01.

Fatores de risco	Companhia			
	2020		2019	
	VaR 95%	DV01=0,01%	VaR 95%	DV01=0,01%
Outros	14	6	11	-
Total	14	6	11	-

Fatores de risco	Consolidado			
	2020		2019	
	VaR 95%	DV01=0,01%	VaR 95%	DV01=0,01%
Juros nominal	2.668	177	476	(16)
Juros real	352	51	885	114
Renda variável	3.386	1.699	1.620	1.188
Câmbio	925	534	430	412
Outros	317	-	48	-
Efeito da diversificação	(2.977)	-	(1.689)	-
Total	4.671	2.461	1.770	1.698

Os ativos referenciados às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e da SELIC não apresentam variação, uma vez que sua *duration* é de apenas 1 dia útil. Em relação ao VaR, tais ativos não apresentaram resultados materiais devido a sua baixa volatilidade (inferior a R\$1).

Os valores informados na linha "Efeito da diversificação" demonstram a redução do VaR decorrente da correlação entre os ativos contidos na carteira de investimentos.

No período de setembro a novembro de 2020, foi observado um aumento na volatilidade dos preços das LFTs em função da baixa demanda por esses ativos, afetando a liquidez desses papéis e, consequentemente, seu valor de mercado. Desde então, porém, os preços destes ativos vêm se recuperando gradualmente.

Notas Explicativas



8.4. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado

Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião da sua aquisição.

Esses instrumentos financeiros foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo:

(i) **Nível 1:**

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

(ii) **Nível 2:**

Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

(iii) **Nível 3:**

Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis, modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo.

Nível 1

- **Títulos de renda variável**

Calculados com base na cotação de fechamento do último dia útil em que foram negociados no mês;

- **Títulos de renda fixa - Públicos**

Calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); e

- **Instrumentos financeiros derivativos**

Calculados com base nas cotações e taxas divulgadas pela B3.

Nível 2

- **Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Letras Financeiras (LF)**

Calculados de acordo com suas características de resgate: (i) CDB com cláusula de resgate antecipado a taxa determinada: calculados com base na taxa contratada na operação; (ii) CDB sem cláusula de resgate antecipado e com cláusula de resgate antecipado a taxa de mercado: são calculados com base na curva proveniente dos futuros de DI da B3, e para o spread de crédito, pelo conjunto formado pelas operações de CDB e LF das carteiras administradas/fundos no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos;

- **Debêntures**

Calculados com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) de mercado secundário da ANBIMA ou, no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os padrões de precificação definidos em seu manual de marcação a mercado;

- **Cédula de Crédito Bancário (CCB)**

São calculados com base no fluxo de pagamentos projetado para operação, descontados pela curva proveniente dos futuros de DI da B3 e spread de crédito da SulAmérica ou de companhias com perfil de risco similar; e

- **Cotas de fundos de investimentos**

Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada, exceto para os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, que são calculados pelos indexadores pactuados, acrescidos dos juros incorridos.

Os ativos alocados em fundos de investimentos exclusivos são apresentados de acordo com os níveis de hierarquia classificados acima.

Os saldos de contas a receber e a pagar de fundos exclusivos consolidados, contabilizados no circulante, aproximam-se dos seus correspondentes valores de realização e exigibilidade, respectivamente, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

Notas Explicativas



Nas tabelas a seguir, estão indicados os saldos das aplicações financeiras, CCB, debêntures e leasing financeiro, por nível hierárquico, em 31/12/2020 e 2019:

Descrição	Companhia		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras			
Valor justo por meio do resultado	-	57.607	57.607
Disponível para venda	172.381	-	172.381
Total	172.381	57.607	229.988
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	-	1.567.385	1.567.385
Total	-	1.567.385	1.567.385

Descrição	Companhia		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras			
Valor justo por meio do resultado	101.733	5.193	106.926
Total	101.733	5.193	106.926
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	-	1.757.765	1.757.765
Total	-	1.757.765	1.757.765

Descrição	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Equivalentes de caixa	-	885.582	885.582
Aplicações financeiras			
Valor justo por meio do resultado	4.314.963	5.624.840	9.939.803
Disponível para venda	4.128.668	1.277.602	5.406.270
Mantido até o vencimento	2.144.237	-	2.144.237
Total	10.587.868	7.788.024	18.375.892
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	-	1.568.418	1.568.418
Total	-	1.568.418	1.568.418

Descrição	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Equivalentes de caixa	-	690.794	690.794
Aplicações financeiras			
Valor justo por meio do resultado	5.603.512	3.205.236	8.808.748
Disponível para venda	5.901.579	1.462.866	7.364.445
Mantido até o vencimento	1.804.026	-	1.804.026
Total	13.309.117	5.358.896	18.668.013
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	-	1.759.063	1.759.063
Total	-	1.759.063	1.759.063

9. Recebíveis

Em 31/12/2020, o saldo de recebíveis da Companhia de R\$56.265 (R\$192.423 em 2019), era composto, basicamente, por dividendos a receber e valores do plano geral de compra de ações da Companhia a serem recebidos de suas controladas.

A seguir os recebíveis de 31/12/2020 e 2019 apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas:

Descrição	Nota	Consolidado	
		2020	2019
Seguro		2.611.889	3.010.179
Prêmios a receber	9.1.1	947.976	1.566.530
Operações com seguradoras		452	6.437
Outros créditos operacionais	9.1.2	1.663.461	1.437.212
Previdência		1.848	5.898
Capitalização	19.1	-	1.149
Contraprestações a receber - administradora de planos	9.2	400.777	340.900
Outros		174.993	237.299
Total		3.189.507	3.595.425
Circulante		1.597.858	2.287.210
Não Circulante		1.591.649	1.308.215

Notas Explicativas



9.1. Seguros

9.1.1. Prêmios a receber

Movimentação de prêmios a receber

Os saldos de prêmios a receber incluem os prêmios de emissão direta e de cosseguro aceito, bem como as operações de retrocessão. O faturamento do segmento de Saúde é mensal e o seu saldo representa em 31/12/2020 cerca de 93% (31% em 2019) dos prêmios a receber da SulAmérica. O aumento na representatividade do segmento de Saúde foi ocasionado pela classificação dos saldos da carteira de automóveis como ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada, e posterior baixa pela venda, conforme mencionado na nota 13.

	Consolidado		
	Prêmios	Redução ao valor recuperável	Total
Saldo em 01/01/2019	1.877.496	(433.837)	1.443.659
Aquisição do saldo da Prodent	18.338	(11.022)	7.316
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamentos / constituição	22.283.997	(171.123)	22.112.874
RVNE	(834)	-	(834)
Recebimentos / reversão	(22.080.812)	84.327	(21.996.485)
Saldo em 31/12/2019	2.098.185	(531.655)	1.566.530
Circulante			1.566.489
Não circulante			41

	Consolidado		
	Prêmios	Redução ao valor recuperável	Total
Saldo em 31/12/2019	2.098.185	(531.655)	1.566.530
Aquisição do saldo da Paraná Clínicas (b)	5.862	(2.662)	3.200
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamentos / constituição	21.247.410	(192.311)	21.055.099
RVNE	(14.690)	-	(14.690)
Recebimentos/ reversão	(20.752.136)	82.490	(20.669.646)
Operações descontinuadas (a)	(999.536)	7.019	(992.517)
Saldo em 31/12/2020	1.585.095	(637.119)	947.976
Circulante			947.715
Não circulante			261

- (a) Alienação da carteira de auto e ramos elementares, conforme nota 13; e
 (b) Aquisição do saldo da Paraná Clínicas, conforme nota 4.4.1.1.

Prêmios a receber por vencimento

A composição dos prêmios a receber por vencimento está distribuída da seguinte forma:

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
A vencer		
A vencer entre 1 e 30 dias	234.856	451.206
A vencer entre 31 e 60 dias	48.325	183.317
A vencer entre 61 e 180 dias	180.614	431.022
A vencer entre 181 e 365 dias	266.449	96.710
A vencer acima de 365 dias	291	97
Total	730.535	1.162.352
Redução ao valor recuperável	(36.273)	(7.701)
Total a vencer	694.262	1.154.651
Vencidos		
Vencidos entre 1 e 30 dias	110.399	247.369
Vencidos entre 31 e 60 dias	32.297	39.480
Vencidos entre 61 e 180 dias	56.187	76.784
Vencidos entre 181 e 365 dias	76.635	88.033
Vencidos acima de 365 dias	579.042	484.167
Total	854.560	935.833
Redução ao valor recuperável	(600.846)	(523.954)
Total vencidos	253.714	411.879
Total de prêmios a receber	1.585.095	2.098.185
Total de redução ao valor recuperável (a)	(637.119)	(531.655)
Total (b)	947.976	1.566.530

- (a) A redução ao valor recuperável é determinada com base nos prêmios vencidos e a vencer de riscos decorridos. A contabilização no balanço patrimonial é feita pelos valores brutos e na demonstração de resultados pelos valores líquidos de comissão, Impostos sobre Operações Financeiras (IOF), depósitos judiciais refletindo a essência do resultado final de todo o processo de recebimento. A análise do risco de crédito de pessoa jurídica é efetuada com base em tabela de pontuação (classificação de riscos) de probabilidade de perda. Para pessoas físicas é efetuada com base no percentual histórico de recuperação de prêmios vencidos. Os prêmios de risco a decorrer são normalmente cancelados após 60 dias de inadimplência; e
 (b) A variação refere-se basicamente a alienação da carteira de auto e ramos elementares, conforme nota 13.

Notas Explicativas



9.1.2. Outros créditos operacionais

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Valores a receber do FCVS - SFH (9.1.2.1)		
Principal	1.735.186	1.540.206
Redução do valor recuperável	(208.451)	(197.180)
Recursos bloqueados (a)	63.622	51.058
Outros (b)	73.104	43.128
Total	1.663.461	1.437.212
Circulante	114.496	170.634
Não circulante	1.548.965	1.266.578

- (a) Referem-se a recursos bloqueados nas contas correntes bancárias e fundos de investimento em decorrência de demandas judiciais; e
 (b) O saldo da linha "Outros" está representado principalmente, por adiantamento a prestadores, e pagamentos relativos ao ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), administrados pelo regulador e registrados como adiantamento até que o regulador autorize a baixa do passivo registrado na PSL (nota 21.1). O incremento no saldo de dezembro/20 comparado ao período anterior pode ser explicado pelos adiantamentos feitos pela Companhia a parte de nossos prestadores de saúde, visando minimizar os impactos enfrentado com redução de frequência na utilização de serviços, conforme informado na nota 1.4. Os valores destes adiantamentos incluídos no saldo de dezembro/20 montam R\$14.307 milhões.

9.1.2.1. Valores a receber do FCVS – SFH

	Consolidado
Saldo dos valores a receber FCVS-SFH em 01/01/2019	1.152.358
Adições	404.494
Baixas	(16.646)
Saldo dos valores a receber FCVS-SFH em 31/12/2019	1.540.206
Saldo da provisão para redução ao valor recuperável em 31/12/2019	(197.180)
Saldo final líquido da provisão para redução ao valor recuperável em 31/12/2019	1.343.026
Circulante	78.859
Não Circulante	1.264.167
	Consolidado
Saldo dos valores a receber FCVS-SFH em 31/12/2019	1.540.206
Adições	326.759
Baixas	(131.779)
Saldo dos valores a receber FCVS-SFH em 31/12/2020	1.735.186
Saldo da provisão para redução ao valor recuperável em 31/12/2020	(208.451)
Saldo final líquido da provisão para redução ao valor recuperável em 31/12/2020	1.526.735
Circulante	38.918
Não Circulante	1.487.817

Em 31/12/2020, existem processos judiciais relativos ao SFH em que a Companhia é citada e que se encontram em andamento. Ditos processos podem originar desembolso de caixa futuro com o correspondente pedido de reembolso pela Companhia à Caixa Econômica Federal, administradora do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS. Nos casos em que o processo judicial se encontra em fase de execução provisória, para evitar a antecipação do desembolso naqueles não transitados em julgado, a Companhia oferece para garantia do juízo apólices de seguro garantia. Em 31/12/2020, o montante total garantido por meio de seguro garantia é de R\$1.036.795 (R\$955.555 em 2019). O SH/SFH foi criado pelo artigo 14 da Lei nº 4.380/1964 e desde 1967 passou a ser garantido pelo FCVS. As seguradoras são demandadas judicialmente no equivocado papel de representantes do FCVS, papel este de responsabilidade da Caixa Econômica Federal - CAIXA, administradora do referido Fundo. Em decorrência da representação do FCVS nas ações judiciais, é garantido às seguradoras, por serem partes ilegítimas nos processos, o direito de receberem o reembolso de todos os dispêndios incorridos. A Lei nº 12.409/2011, modificada pela Lei nº 13.000/2014, bem como a Resolução CCFCVS nº 364 de 28/03/2014 determinam expressamente a responsabilidade do FCVS, através da sua administradora CAIXA, sobre os processos judiciais que tenham por objeto a apólice pública do SH/SFH. Adicionalmente, a Procuradoria da Fazenda Nacional (PGFN) emitiu os Pareceres PGFN/CAF nº 1.842/2014, PGFN/CRJ nº 1.949/2014, onde reconhece o papel das seguradoras como representantes do FCVS. Em setembro de 2018 o Supremo Tribunal Federal reconheceu a repercussão geral em recurso extraordinário interposto pela SulAmérica para analisar a competência da Justiça Federal nos julgamentos das ações desta natureza. Em junho de 2020 foi julgado o mérito do referido recurso, no qual foi dado provimento, por maioria dos votos, para consolidar o interesse da CEF, administradora do FCVS, nas demandas relacionadas ao SH/SFH e, por consequência, fixar a competência da Justiça Federal para processamento e julgamento das ações desta natureza. O acórdão contendo o inteiro teor da decisão e a tese fixada pelo STF (processo sob o regime de repercussão geral cuja tese publicada vincula todos os Tribunais do País) foi publicado no dia 21/08/2020. Sobre essa decisão, foi interposto recurso de Embargos de Declaração, que não tem efeito suspensivo. A partir da edição da Resolução nº 448/2019, foram estabelecidos os novos requisitos para o ressarcimento das seguradoras pelos pagamentos realizados em ações judiciais envolvendo o SH/SFH. Estes novos requisitos permitiram a retomada dos ressarcimentos desde dezembro de 2019.

Notas Explicativas



9.2. Contraprestações a receber – planos de saúde administrados

Planos de saúde administrados são a modalidade em que a SulAmérica administra as despesas médicas e hospitalares em favor de seus clientes e é integralmente reembolsada pelos clientes, registrando como receita da operação somente sua taxa de administração. Os valores referentes a contraprestações a receber, por faixa de vencimento, são:

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
A vencer		
A vencer entre 1 e 30 dias	377.552	303.876
A vencer entre 31 e 60 dias	8.310	-
Total a vencer	385.862	303.876
Vencidos		
Vencidos entre 1 e 30 dias	14.539	26.492
Vencidos entre 31 e 60 dias	279	6.870
Vencidos entre 61 e 180 dias	92	5.423
Vencidos entre 181 e 365 dias	18	1.683
Vencidos acima de 365 dias	3.073	1.114
Total	18.001	41.582
Provisão para redução ao valor recuperável	(3.086)	(4.558)
Total vencidos	14.915	37.024
Total de prêmios a receber	403.863	345.458
Total de provisão para redução ao valor recuperável	(3.086)	(4.558)
Total	400.777	340.900

10. Tributos

10.1. Créditos tributários e previdenciários

Descrição	Nota	Companhia		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Impostos a compensar / recuperar	10.1.1	19.322	146.961	255.627	273.302
Créditos tributários	10.1.2	648	10.459	1.351.248	1.270.110
Débitos tributários	10.1.2	(3)	(2)	(170.853)	(243.538)
Total		19.967	157.418	1.436.022	1.299.874
Circulante		11.092	73.063	178.218	154.787
Não circulante		8.875	84.355	1.257.804	1.145.087

10.1.1. Tributos a compensar / recuperar

Descrição	Companhia				
	Saldo em 01/01/2019	Adições	Atualização monetária	Baixas / compensações	Saldo em 31/12/2019
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	147.523	57.590	6.724	(66.764)	145.073
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	1.850	-	-	1.850
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	11	-	(11)	-
Programa de Integração Social - PIS	-	2	-	(2)	-
Outros	38	-	-	-	38
Total	147.561	59.453	6.724	(66.777)	146.961
Circulante					73.063
Não circulante					73.898

Descrição	Companhia				
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Atualização monetária	Baixas / compensações	Saldo em 31/12/2020
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	145.073	29.382	3.058	(158.191)	19.322
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.850	-	60	(1.910)	-
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	3	-	(3)	-
Programa de Integração Social - PIS	-	1	-	(1)	-
Outros	38	-	-	(38)	-
Total	146.961	29.386	3.118	(160.143)	19.322
Circulante					11.092
Não circulante					8.230

Notas Explicativas



Consolidado

Descrição	Saldo em 01/01/2019	Aquisição do saldo da Prodent	Adições	Atualizações monetárias	Baixas / compensações	Saldo em 31/12/2019
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	224.062	1.136	133.810	11.675	(173.162)	197.521
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	34.238	302	18.028	3.679	(13.211)	43.036
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	30.972	8	9.377	964	(38.268)	3.053
Programa de Integração Social - PIS	4.726	2	1.450	215	(4.109)	2.284
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	25.898	-	313	1.330	(443)	27.098
Outros	272	-	107	-	(69)	310
Total Circulante	320.168	1.448	163.085	17.863	(229.262)	273.302
Não circulante						154.787
						118.515

Consolidado

Descrição	Saldo em 31/12/2019	Aquisição do saldo da Paraná Clínicas(b)	Adições	Atualização monetária	Baixas / compensações	Operações descontinuadas (a)	Saldo em 31/12/2020
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	197.521	4.604	149.180	5.157	(199.660)	(177)	156.625
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	43.036	1.639	39.437	1.261	(36.162)	(70)	49.141
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3.053	64	4.419	983	(5.833)	(87)	2.599
Programa de Integração Social - PIS	2.284	6	630	25	(845)	(18)	2.082
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	27.098	-	1.303	1.068	(6.269)	-	23.200
Outros	310	-	21.848	-	(178)	-	21.980
Total Circulante	273.302	6.313	216.817	8.494	(248.947)	(352)	255.627
Não circulante							178.218
							77.409

- (a) Alienação da carteira de auto e ramos elementares, conforme nota 13; e
 (b) Aquisição do saldo da Paraná Clínicas, conforme nota 4.4.1.1.

10.1.2. Movimentação dos créditos e débitos tributários

Companhia

Descrição	Saldo em 01/01/2019	Constituição	Realização / reversão	Saldo em 31/12/2019
Perda atuarial com plano de pensão de benefício definido	53	156	-	209
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	9.935	315	-	10.250
Total dos créditos tributários	9.988	471	-	10.459
Outros	-	(2)	-	(2)
Total dos débitos tributários	-	(2)	-	(2)

Companhia

Descrição	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização / reversão	Saldo em 31/12/2020
Perda atuarial com plano de pensão de benefício definido	209	-	-	209
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	10.250	66.718	(76.968)	-
Perda com ajuste a valor de mercado	-	613	(174)	439
Total dos créditos tributários	10.459	67.331	(77.142)	648
Outros	(2)	(1)	-	(3)
Total dos débitos tributários	(2)	(1)	-	(3)

Consolidado

Descrição	Saldo em 01/01/2019	Aquisição do saldo da Prodent	Constituição	Realização / reversão	Saldo em 31/12/2019
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	718.034	800	45.864	(38.007)	726.691
Provisão para redução ao valor recuperável de créditos	125.735	1.633	61.101	(17.837)	170.632
Provisões	66.800	86	24.982	(26.960)	64.908
Reversão de reserva	34.376	-	-	-	34.376
Participações nos lucros	15.179	-	6.824	(13.057)	8.946
Perda atuarial com plano de pensão de benefício definido	12.737	-	2.971	(227)	15.481
Perda com ajuste a valor de mercado	22	-	16	(1)	37
Outros	5.430	-	26.348	(1.913)	29.865
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	978.313	2.519	168.106	(98.002)	1.050.936
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	47.628	-	543	(11.796)	36.375
PIS e COFINS sobre reservas técnicas	168.540	-	25.793	(11.534)	182.799
Total dos créditos tributários	1.194.481	2.519	194.442	(121.332)	1.270.110
Atualizações de depósitos judiciais	(320.879)	(9)	(17.055)	165.300	(172.643)
Ganho com ajuste a valor de mercado	(27.095)	-	(17.293)	13.335	(31.053)
Outros	(19.333)	(14.278)	(6.255)	24	(39.842)
Total dos débitos tributários	(367.307)	(14.287)	(40.603)	178.659	(243.538)

Notas Explicativas



Consolidado

Descrição	Saldo em 31/12/2019	Aquisição do saldo da Paraná Clínicas (b)		Realização / reversão	Operações descontinuadas (a)	Saldo em 31/12/2020
		Constituição				
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	726.691	4.474	53.782	(48.268)	(5.817)	730.862
Redução ao valor recuperável de créditos	170.632	416	88.248	(66.374)	(2.296)	190.626
Provisões indedutíveis	64.908	-	30.299	(32.108)	(2.220)	60.879
Reversão de reserva	34.376	-	-	-	-	34.376
Participações nos lucros	8.946	-	9.528	(7.928)	(4.306)	6.240
Perda atuarial com plano de pensão de benefício definido	15.481	-	4.921	(4.921)	-	15.481
Perda com ajuste a valor de mercado	37	-	51.428	(30.053)	-	21.412
Outros	29.865	1.615	24.604	(5.782)	-	50.302
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.050.936	6.505	262.810	(195.434)	(14.639)	1.110.178
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	36.375	-	88.973	(77.484)	-	47.864
PIS e COFINS sobre reservas técnicas	182.799	1.963	70.236	(41.742)	(20.050)	193.206
Total dos créditos tributários	1.270.110	8.468	422.019	(314.660)	(34.689)	1.351.248
Atualizações de depósitos judiciais	(172.643)	-	(6.850)	76.683	-	(102.810)
Ganho com ajuste a valor de mercado	(31.053)	-	(5.404)	18.057	5.521	(12.879)
Outros	(39.842)	(31.942)	(22.711)	30.541	8.790	(55.164)
Total dos débitos tributários	(243.538)	(31.942)	(34.965)	125.281	14.311	(170.853)

(a) Alienação da carteira de auto e ramos elementares, conforme nota 13; e
(b) Aquisição do saldo da Paraná Clínicas, conforme nota 4.4.1.1.

Em 31/12/2020, as bases de prejuízos fiscais e de bases negativas de contribuição social a compensar são formadas como demonstrado a seguir:

Ano	Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social
2005	4.117	36.586
2011	35.408	31.850
2017	11.517	11.572
2018	2.005	1.927
2020	72.216	72.222
Saldos a compensar	125.263	154.157

Em 31/12/2020, a expectativa de realização, por ano, dos créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no consolidado é apresentada conforme demonstrado a seguir:

Ano	Imposto de renda	Contribuição social
2021	0%	9%
2022	8%	11%
2023	13%	9%
2024	24%	16%
2025	42%	28%
2026 a 2027	13%	27%
Total	100%	100%

Na Companhia, todos os saldos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e seus respectivos créditos tributários, foram realizados em função do ganho de capital registrado no mês de julho/2020.

No consolidado, a realização de créditos tributários de diferenças temporárias relacionadas, principalmente, às provisões para ações judiciais e obrigações fiscais, não foram incluídas no quadro acima, uma vez que dependem de decisão definitiva e da data de encerramento desses litígios. De qualquer forma, os orçamentos de resultados futuros aprovados pela Administração das controladas, comportam integralmente a realização dos créditos tributários constituídos sobre as diferenças temporárias.

As bases e os impostos apresentados a seguir, referentes a 31/12/2020, representam os créditos tributários não registrados contabilmente, em sua maioria composta por amortizações de ágio em investimentos, em função da ausência de perspectiva de realização dos montantes amortizados.

Descrição	Companhia		Consolidado	
	Base	Ativo fiscal diferido não reconhecido	Base	Ativo fiscal diferido não reconhecido
Diferenças temporárias - IRPJ	5.633	1.408	437.656	109.414
Diferenças temporárias - CSLL (a)	494	45	133.866	18.571
Total	6.127	1.453	571.522	127.985

(a) Alíquota 9% e 15%.

Notas Explicativas



11. Ativos de resseguro

Descrição	Nota	Consolidado	
		2020	2019
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	11.1	35.794	26.308
Operações com resseguradoras	11.2	18.221	8.056
Resseguro não proporcional		16	15
Total		54.031	34.379
Circulante		46.430	26.796
Não circulante		7.601	7.583

11.1. Ativos de resseguros e retrocessão – provisões técnicas

Descrição	Consolidado					
	Provisão de prêmios não ganhos		Provisão de sinistros a liquidar / IBNR e outros		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Danos	-	2.971	6.406	9.582	6.406	12.553
Pessoas	2.688	1.833	17.662	10.661	20.350	12.494
Saúde	-	-	9.038	1.261	9.038	1.261
Total	2.688	4.804	33.106	21.504	35.794	26.308
Circulante	2.688	3.849	27.817	17.014	30.505	20.863
Não circulante	-	955	5.289	4.490	5.289	5.445

11.1.1. Movimentação da provisão de prêmios não ganhos – resseguros

Descrição	Consolidado			
	Danos	Pessoas	Saúde	Total
Saldo em 01/01/2019	3.627	1.726	-	5.353
Emissões/RVNE	3.776	8.018	3.935	15.729
Amortizações	(4.432)	(7.911)	(3.935)	(16.278)
Saldo em 31/12/2019	2.971	1.833	-	4.804

Descrição	Consolidado			
	Danos	Pessoas	Saúde	Total
Saldo em 31/12/2019	2.971	1.833	-	4.804
Emissões/RVNE	3.404	10.803	29.349	43.556
Amortizações	(1.810)	(9.948)	(29.349)	(41.107)
Operações descontinuadas (a)	(4.565)	-	-	(4.565)
Saldo em 31/12/2020	-	2.688	-	2.688

(a) Alienação da carteira de auto e ramos elementares conforme nota 13.

11.1.2. Movimentação da provisão de sinistros a liquidar / IBNR – resseguros

Descrição	Consolidado			
	Danos	Pessoas	Saúde	Total
Saldo em 01/01/2019	14.361	13.468	-	27.829
Adições / baixas	(5.411)	(1.299)	710	(6.000)
Atualização monetária / cambial / juros	627	354	1	982
Variação IBNR	5	(1.862)	550	(1.307)
Saldo em 31/12/2019	9.582	10.661	1.261	21.504

Descrição	Consolidado			
	Danos	Pessoas	Saúde	Total
Saldo em 31/12/2019	9.582	10.661	1.261	21.504
Adições / baixas	(2.045)	4.312	4.195	6.462
Atualização monetária / cambial / juros	1.586	758	(24)	2.320
Variação IBNR	(694)	1.931	3.606	4.843
Operações descontinuadas (a)	(2.023)	-	-	(2.023)
Saldo em 31/12/2020	6.406	17.662	9.038	33.106

(a) Alienação da carteira de auto e ramos elementares conforme nota 13.

Notas Explicativas



11.2. Operações com resseguradoras

Descrição	Ativo		Consolidado Passivo	
	2020	2019	2020	2019
Recuperação de indenização	17.342	7.587	-	-
Prêmios líquidos de comissão	-	-	22.278	11.627
Salvados e ressarcimento	-	-	456	723
Provisão para redução ao valor recuperável	(1.920)	(2.147)	-	-
Outros	2.799	2.616	384	88
Total	18.221	8.056	23.118	12.438
Circulante	15.909	5.918	23.118	12.438
Não circulante	2.312	2.138	-	-

12. Custos de comercialização diferidos

Descrição	Nota	Consolidado	
		2020	2019
Custos de comercialização diferidos			
Saúde	12.1	964.736	964.706
Danos (a)	12.2	-	383.186
Pessoas	12.3	46.827	27.936
Previdência privada	12.4	34.687	41.010
Total		1.046.250	1.416.838
Circulante		339.564	712.650
Não circulante		706.686	704.188

(a) A variação refere-se basicamente pela alienação da carteira de auto e ramos elementares, conforme nota 13.

12.1. Saúde

	Consolidado		
	Seguro direto líquido de cosseguo cedido	Resseguro	Total
Saldo em 01/01/2019	800.512	-	800.512
Custos de comercialização gerados	1.276.071	(485)	1.275.586
Amortização	(1.039.852)	241	(1.039.611)
Cancelamento	(71.781)	-	(71.781)
Saldo em 31/12/2019	964.950	(244)	964.706
Circulante			294.560
Não circulante			670.146

	Consolidado		
	Seguro direto líquido de cosseguo cedido	Resseguro	Total
Saldo em 31/12/2019	964.950	(244)	964.706
Aquisição do saldo da Paraná Clínicas (a)	44	-	44
Custos de comercialização gerados	1.215.573	(1.726)	1.213.847
Amortização	(1.140.735)	1.267	(1,139,468)
Cancelamento	(74.493)	100	(74.393)
Saldo em 31/12/2020	965.339	(603)	964.736
Circulante			304.055
Não circulante			660.681

(a) Aquisição do saldo da Paraná Clínicas, conforme nota 4.4.1.1.

12.2. Danos

	Consolidado		
	Seguro direto líquido de cosseguo cedido	Cosseguo aceito	Total
Saldo em 01/01/2019	381.448	5.072	386.520
Custos de comercialização gerados	799.563	8.807	808.370
Amortização	(752.283)	(9.148)	(761.431)
Cancelamento	(49.541)	(932)	(50.473)
RVNE	200	-	200
Saldo em 31/12/2019	379.387	3.799	383.186
Circulante			381.840
Não circulante			1.346

Notas Explicativas



	Consolidado		
	Seguro direto líquido de cosseguro cedido	Cosseguro aceito	Total
Saldo em 31/12/2019	379.387	3.799	383.186
Custos de comercialização gerados	340.431	3.398	343.829
Amortização	(339.620)	(4.574)	(344.194)
Cancelamento	(26.978)	(345)	(27.323)
RVNE	(2.353)	-	(2.353)
Operações descontinuadas (a)	(350.867)	(2.278)	(353.145)
Saldo em 31/12/2020	-	-	-
Circulante	-	-	-
Não circulante	-	-	-

(a) Alienação da carteira de auto e ramos elementares, conforme nota 13.

12.3. Pessoas

	Consolidado		
	Seguro direto líquido de cosseguro cedido	Cosseguro aceito	Total
Saldo em 01/01/2019	17.714	39	17.753
Custos de comercialização gerados	171.368	-	171.368
Amortização	(136.648)	(17)	(136.665)
Cancelamento	(24.461)	(22)	(24.483)
RVNE	(37)	-	(37)
Saldo em 31/12/2019	27.936	-	27.936
Circulante	-	-	14.816
Não circulante	-	-	13.120

	Consolidado		
	Seguro direto líquido de cosseguro cedido	Cosseguro aceito	Total
Saldo em 31/12/2019	-	27.936	27.936
Custos de comercialização gerados	-	164.659	164.659
Amortização	-	(128.279)	(128.279)
Cancelamento	-	(16.072)	(16.072)
RVNE	-	(1.417)	(1.417)
Saldo em 31/12/2020	-	46.827	46.827
Circulante	-	-	16.624
Não circulante	-	-	30.203

12.4. Previdência privada

	Consolidado		
	Previdência	Cosseguro aceito	Total
Saldo em 01/01/2019	41.342	-	41.342
Custos de comercialização gerados	19.979	-	19.979
Amortização	(18.956)	-	(18.956)
Cancelamento	(1.355)	-	(1.355)
Saldo em 31/12/2019	41.010	-	41.010
Circulante	-	-	21.434
Não circulante	-	-	19.576

	Consolidado		
	Previdência	Cosseguro aceito	Total
Saldo em 31/12/2019	41.010	-	41.010
Custos de comercialização gerados	14.282	-	14.282
Amortização	(18.955)	-	(18.955)
Cancelamento	(1.650)	-	(1.650)
Saldo em 31/12/2020	34.687	-	34.687
Circulante	-	-	18.885
Não circulante	-	-	15.802

13. Operações descontinuadas

Conforme mencionado na nota 1.1, em 10 de julho de 2020 foi concluída a venda das operações de automóveis e outros ramos elementares pelo montante de R\$3.181.454, gerando um ganho líquido de R\$1.440.837, após a dedução dos custos dos ativos negociados de R\$908.081, despesas com tributos de R\$726.936 e demais despesas associadas a venda de R\$105.600.

Após a conclusão da transação, os ativos classificados como mantidos para venda e os passivos relacionados a esses ativos foram baixados contabilmente.

Notas Explicativas



O resultado dessas operações para o período de 1º de janeiro a 10 de julho de 2020 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão apresentados a seguir:

	2020	2019
Receitas operacionais de seguros	1.492.975	3.455.630
Prêmios líquidos	1.492.683	3.447.163
Outras receitas operacionais	292	8.467
Outras receitas operacionais	12.179	29.539
Variações das provisões técnicas de prêmios	172.968	64.891
Despesas operacionais	(1.323.158)	(2.971.950)
Sinistros	(924.326)	(2.138.224)
Custos de comercialização	(374.889)	(772.884)
Outras despesas operacionais	(23.943)	(60.842)
Margem bruta operacional	354.964	578.110
Despesas administrativas	(228.311)	(502.325)
Resultado financeiro	48.625	153.417
Resultado patrimonial	3.594	7.538
Resultado antes de impostos e contribuições	178.872	236.740
Imposto de renda e contribuição social	(69.496)	(89.836)
Lucro líquido do período/ exercício proveniente das operações descontinuadas, antes do resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para a venda	109.376	146.904
Resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para venda	1.440.837	-
Lucro líquido do período/ exercício proveniente das operações descontinuadas	1.550.213	146.904

A seguir destacamos as principais classes de ativos e passivos da operação de automóveis e ramos elementares classificados como ativos e passivos de operações descontinuadas em 30 de junho de 2020, e baixados após a conclusão da operação:

Ativo	30/06/2020
Circulante	3.358.292
Caixa e equivalentes de caixa	9.195
Aplicações financeiras	1.839.068
Receíveis	1.058.222
Tributos	352
Ativos de resseguro	5.080
Salvados a venda	91.080
Custos de comercialização diferidos	351.769
Outros	3.526
Não circulante	190.495
Aplicações financeiras	9.137
Receíveis	704
Depósitos judiciais e fiscais	55.698
Ativos de resseguro	2.362
Custos de comercialização diferidos	1.376
Tributos	34.689
Outros	3.777
Ativos de arrendamentos	15.171
Imobilizado	5.386
Intangível	62.195
Ativos classificados como mantidos para venda	3.548.787

Passivo	
Circulante	2.389.567
Contas a pagar	198.162
Passivos de seguros e resseguros	103.673
Provisões técnicas de seguros	2.076.868
Provisões judiciais	3.166
Outros	7.698
Não circulante	251.139
Contas a pagar	8.941
Impostos e contribuições diferidos	14.311
Provisões técnicas de seguros	214.319
Provisões judiciais	11.700
Outros	1.868
Obrigações diretamente associadas a ativos classificados como mantidos para venda	2.640.706
Ativos líquidos diretamente associados ao grupo de mantidos para venda	908.081

Os fluxos de caixa líquidos incorridos pela operação descontinuada para o período de 1º de janeiro a 10 de julho de 2020 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são:

	2020	2019
Atividades operacionais	(3.399.206)	16.640
Atividades de investimento	3.180.704	(18.011)
Atividades de financiamento	227.451	1.500
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	8.949	129

Notas Explicativas



O lucro líquido das operações descontinuadas por ação para o período de 1º de janeiro a 10 de julho de 2020 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são:

Descrição	2020			Companhia 2019		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro por ação - básico (em R\$)	1,3310	1,3547	1,3427	0,1264	0,1265	0,1265
Lucro por ação - diluído (em R\$)	1,3249	1,3419	1,3333	0,1257	0,1250	0,1254

14. Arrendamentos

A seguir demonstramos os valores relacionados aos arrendamentos, conforme descrito na nota 3.6.

Ativo de direito de uso	Consolidado		
	Contratos de alugueis de imóveis	Contratos de alugueis de veículos de frota	Total
Adoção da norma em 01/01/2019	159.529	7.122	166.651
Adições a ativos de direito de uso	76.824	-	76.824
Ajuste por remensuração (c)	(35.611)	-	(35.611)
Encargos de depreciação	(42.123)	(2.374)	(44.497)
Valor contábil de ativos de direito de uso em 31/12/2019	158.619	4.748	163.367
Não circulante			163.367
Passivo de arrendamento (b)			
Adoção da norma em 01/01/2019	159.529	7.122	166.651
Adições a passivos de arrendamento	76.824	-	76.824
Ajuste por remensuração (c)	(35.611)	-	(35.611)
Saídas de caixa totais para arrendamentos	(41.345)	(2.739)	(44.084)
Despesas de juros	17.655	433	18.088
Valor contábil do passivo de arrendamento em 31/12/2019	177.052	4.816	181.868
Circulante			46.838
Não circulante			135.030
Resultado			
Despesas de arrendamentos de curto prazo isentos pela norma (a)	9.352	-	9.352

Ativo de direito de uso	Contratos de alugueis de imóveis	Contratos de alugueis de veículos de frota	Contratos de alugueis de equipamentos	Total
	Valor contábil de ativos de direito de uso em 01/01/2020	158.619	4.748	
Adições a ativos de direito de uso	56.853	786	268	57.907
Encargos de depreciação	(40.139)	(1.830)	(7)	(41.976)
Operações descontinuadas (d)	(12.548)	(2.623)	-	(15.171)
Valor contábil de ativos de direito de uso em 31/12/2020	162.785	1.081	261	164.127
Não circulante				164.127
Passivo de arrendamento (b)				
Valor contábil do passivo de arrendamento em 01/01/2020	177.052	4.816	-	181.868
Adições a passivos de arrendamento	56.853	1.307	268	58.428
Saídas de caixa totais para arrendamentos	(55.008)	(1.797)	-	(56.805)
Despesas de juros	12.280	266	1	12.547
Operações descontinuadas (d)	(17.025)	(3.403)	-	(20.428)
Valor contábil do passivo de arrendamento em 31/12/2020	174.152	1.189	269	175.610
Circulante				41.479
Não circulante				134.131
Resultado				
Despesas de arrendamentos de curto prazo isentos pela norma (a)	67	-	-	67

(a) Despesas com prazo inferior a 12 meses possuem isenção da norma para registro no balanço;

(b) Valores contabilizados e demonstrados na rubrica "Contas a pagar" – nota 17;

(c) Ajuste na remensuração do passivo de arrendamento e do direito de uso do contrato de locação do imóvel da sede da matriz no Rio de Janeiro; e

(d) Alienação da carteira de auto e ramos elementares conforme nota 13.

Notas Explicativas



A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base na taxa de juros dos empréstimos e financiamentos praticadas no mercado financeiro na data de adoção inicial (01/01/2019) ou na data da assinatura do contrato para aqueles firmados pós adoção inicial. As taxas foram obtidas por meio de referências junto aos principais agentes financeiros.

Prazo dos contratos	Taxa % a.a.
2 anos	7,05%
3 anos	7,31%
4 anos	7,31%
5 anos	7,31%
7 anos	5,75%
8 anos	5,75%
10 anos	7,31%

Em 31/12/2020, as prestações descontadas de seus contratos de arrendamento são formadas como demonstrados a seguir:

Vencimento das prestações	Valor
2021	48.039
2022	40.656
2023	38.850
2024	37.832
2025	22.994
2026+	21.607
Valores não descontados	209.978
Juros embutidos	(34.368)
Saldo em 31/12/2020	175.610

Tendo em vista os regimes de tributação pelo qual as Entidades Seguradoras e as Operadoras de Plano de Saúde estão vinculadas, os quais não admitem a apropriação de créditos de PIS e COFINS, a serem calculados sobre a depreciação do direito de uso de ativos arrendados, para fins do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº02/2019, os créditos passíveis de aproveitamento para as demais entidades são imateriais para divulgação.

15. Investimentos

15.1. Companhia - participações societárias e ágio

	SALIC	SAEPAR	CIA. SAÚDE	SAH	SASAM	Total
Saldo em 01/01/2019	3.982.523	1.456.581	1.988.475	-	-	7.427.579
Aumento de capital (b)	311.086	100.343	23.325	-	-	434.754
Ganho e/ou (perda) de capital (d)	67	(103)	(545)	-	-	(581)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(232.514)	(52.833)	(192.096)	-	-	(477.443)
Equivalência patrimonial (a)	688.045	222.365	425.972	-	-	1.336.382
Ajustes de avaliação patrimonial - Efeito reflexo (c)	357	(1.650)	(1.577)	-	-	(2.870)
Ganhos / (perdas) não realizados com ativos financeiros disponíveis para venda	2.730	(833)	(1.519)	-	-	378
Perda atuarial com plano de benefício definido	(2.778)	(993)	(58)	-	-	(3.829)
Ganho / (perda) de capital	405	176	-	-	-	581
Saldo em 31/12/2019	4.749.564	1.724.703	2.243.554	-	-	8.717.821
Aumento de capital (b)	137.377	230.111	655.000	100	-	1.022.588
Redução de capital (h)	-	-	-	(225.398)	-	(225.398)
Aquisição de investimento (e)	-	-	-	230.000	-	230.000
Alienação de investimento	-	-	-	-	(430.100)	(430.100)
Ganho e/ou (perda) de capital (d)	535	-	(4.671)	-	(31)	(4.167)
Dividendos e juros sobre capital próprio (g)	(100.607)	(522.384)	(280.229)	(530.092)	-	(1.433.312)
Equivalência patrimonial (a)	295.641	438.364	326.760	530.045	82.732	1.673.542
Deságio em transações de capital	(19.960)	(7.618)	(18.421)	-	-	(45.999)
Reestruturação SALIC (f)	(347.395)	1.127	(166)	5.252	347.291	6.109
Ajustes de avaliação patrimonial - Efeito reflexo (c)	(27.570)	(9.557)	(21.898)	90	108	(58.827)
Ganhos / (perdas) não realizados com ativos financeiros disponíveis para venda	(33.067)	(11.118)	(18.986)	69	108	(62.994)
Perda atuarial com plano de benefício definido	2.113	799	(2.912)	-	-	-
Ganho / (perda) de capital	3.384	762	-	21	-	4.167
Outros	(60)	(23)	(52)	-	-	(135)
Saldo em 31/12/2020	4.687.525	1.854.723	2.899.877	9.997	-	9.452.122

Notas Explicativas



Descrição	Companhia				Total
	SALIC	SAEPAR	CIA. SAÚDE	SAH	
Ativo	7.303.741	1.874.969	13.609.483	16.265	
Passivo	827.085	20.246	6.368.136	254	
Patrimônio líquido	6.476.656	1.854.723	7.241.347	16.011	
Receita líquida	205.905	43.315	18.206.970	-	
Lucro líquido do exercício	406.270	438.364	909.181	848.979	
Percentual de participação (%)	72,38%	100,00%	40,05%	62,44%	
Valor contábil do investimento	4.687.525	1.854.723	2.899.877	9.997	9.452.122
Quantidade de ações ordinárias	131	3.525	29.402.434	229.106.917	
Quantidade de ações preferenciais	262	-	9.371.514	-	

Descrição	Companhia				Total
	SALIC	SAEPAR	CIA. SAÚDE	SAH	
Ativo	10.251.312	1.814.605	11.970.467		
Passivo	3.863.189	89.902	5.449.002		
Patrimônio líquido	6.388.123	1.724.703	6.521.465		
Receita líquida	3.455.405	7.883	17.211.875		
Lucro líquido do exercício	925.748	222.365	1.238.216		
Percentual de participação (%)	74,32%	100,00%	34,40%		
Valor contábil do investimento	4.747.594	1.724.703	2.243.554		8.715.851
Ágio	1.970	-	-		1.970
Quantidade de ações ordinárias	127	3.115	23.849.112		
Quantidade de ações preferenciais	255	-	6.594.853		

- (a) A equivalência patrimonial refletida no resultado da Companhia contempla os ajustes no patrimônio líquido de suas investidas provenientes da harmonização entre as práticas contábeis, quando necessário. Em 31/12/2020 e 2019, o saldo da equivalência patrimonial é formado pelos valores R\$820.187 (R\$1.189.478 em 2019) registrado na rubrica "Resultado de equivalência patrimonial" das operações continuadas, e R\$853.355 (R\$146.904 em 2019) incluídas na rubrica "Lucro líquido proveniente das operações descontinuadas" relativos ao percentual de participação de controladas no resultado da SASAM que foi alienada conforme nota 1.1.
- (b) A Companhia aumentou o capital da CIA. SAÚDE em 27/08/2020, no montante de R\$655.000, com dinheiro, com emissão de 5.553.322 novas ações ordinárias e 2.776.661 novas ações preferenciais, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$78,63 (reais) por ação. A Companhia aumentou o capital da SAH em 10/07/2020, no montante de R\$100, com dinheiro, com emissão de 80.274 novas ações ordinárias, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,25 (reais) por ação. A Companhia aumentou o capital da SAEPAR em 26/06/2020, no montante de R\$106.903, com dinheiro, com emissão de 187 novas ações ordinárias, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$571,670,66 (reais) por ação. A Companhia aumentou o capital da SAEPAR em 19/05/2020, no montante de R\$70.060, com dinheiro, com emissão de 126 novas ações ordinárias, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$556.033,32 (reais) por ação. A Companhia aumentou o capital da SALIC em 30/04/2020, no montante de R\$24.978, com dinheiro, com emissão de 1 nova ação ordinária e de 1 nova ação preferencial, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$12.488.831,48 (reais) por ação. A Companhia aumentou o capital da SAEPAR em 30/04/2020, no montante de R\$53.148, com dinheiro, com emissão de 96 novas ações ordinárias, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$553.627,99 (reais) por ação. A Companhia aumentou o capital da SALIC em 26/03/2020, no montante de R\$112.399, sendo R\$104.304 com juros sobre o capital próprio e R\$8.095 com dinheiro, com emissão de 3 novas ações ordinárias e 6 novas ações preferenciais, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$12.488.831,47 (reais) por ação. A Companhia aumentou o capital da SALIC com juros sobre o capital próprio em 27/12/2019, no montante de R\$24.197, com emissão de 2 novas ações preferenciais, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$12.098.238,40 (reais) por ação. A Companhia aumentou o capital da SAEPAR com juros sobre o capital próprio em 11/11/2019, no montante de R\$41.532, com a emissão de 76 novas ações ordinárias, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$546,455,77 (reais) por ação. A Companhia aumentou o capital da SAEPAR com dinheiro em 26/04/2019, no montante de R\$46.186, com a emissão de 90 novas ações ordinárias, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$513,192,70 (reais) por ação. A Companhia aumentou o capital da SAEPAR com juros sobre o capital próprio em 28/03/2019, no montante de R\$12.625, com a emissão de 25 novas ações ordinárias, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$504,998,37 (reais) por ação. A Companhia aumentou o capital da SALIC com juros sobre o capital próprio em 26/09/2019, no montante de R\$12.000, com a emissão de 1 nova ação preferencial, sendo nominativa, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$11.999.585,02 (reais) por ação. A Companhia aumentou o capital da SALIC com dinheiro em 26/04/2019, no montante de R\$103.560, com emissão de 3 novas ações ordinárias e 6 novas ações preferenciais, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$11.506.837,17 (reais) por ação. A Companhia aumentou o capital da SALIC em 28/03/2019, no montante de R\$171.329, sendo R\$170.800 com juros sobre o capital próprio e R\$529 com dinheiro, com a emissão de 5 novas ações ordinárias e 10 novas ações preferenciais, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$11.421.894,57 (reais) por ação. A Companhia aumentou o capital da CIA. SAÚDE com juros sobre o capital próprio em 26/06/2019, no montante de R\$23.325, com a emissão de 267.751 novas ações ordinárias e 74.039 novas ações preferenciais, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$68,25 (reais) por ação. A Companhia aumentou o capital da SAEPAR com juros sobre o capital próprio em 27/04/2018, no montante de R\$38.333, com a emissão de 83 novas ações ordinárias, sendo todas nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$461.846,80 (reais) por ação;
- (c) Referem-se a valores das controladas e coligadas, que afetam a controladora por reflexo, no momento do reconhecimento por equivalência patrimonial. São compostos por: (1) ganhos e/ou perdas não realizados dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, que afetam o patrimônio líquido das controladas; (2) ganhos e/ou perdas registrados pela alteração na participação em empresas que as controladas investem; e (3) ganhos e/ou perdas atuariais referentes aos planos de benefício definido dos membros da administração das controladas, registrados de acordo com o que preconiza o CPC 33 – Benefícios a empregados;
- (d) Referem-se a ganhos e/ou perdas de capital nos investimentos diretos da Companhia, onde a mutação do investimento ocorreu de forma desproporcional, alterando o percentual de participação da Companhia na investida;
- (e) A Companhia adquiriu em 26/03/2020 participação na SAH através de 229.026.643 ações ordinárias pelo montante de R\$230.000;
- (f) Valores referentes a reestruturação societária prevista no processo de alienação da carteira de auto e ramos elementares, conforme nota 1.1;
- (g) A linha de dividendos e juros sobre o capital próprio contempla a deliberação de dividendos proveniente de recursos obtidos na alienação de participação da SAH na SASAM; e
- (h) Baixa pela alienação da participação direta da Companhia na SASAM.

15.2. Consolidado

Descrição	2020	2019
Participações societárias		
Valor original	25.208	71.710
Mais valia (a)	16.780	-
Ágio (a)	62.940	1.106
Imóveis destinados à renda	716	1.665
Outros	806	543
Total	106.450	75.024

- (a) O aumento nas linhas deve-se a constituição do ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros da investida O10 Participações S.A. e ativos intangíveis reconhecidos na mesma, conforme descrito na nota 1.3.

Notas Explicativas



15.2.1. Participações societárias

Os seguintes investimentos em coligadas são apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Caixa Capitalização S.A. - CAIXACAP	Sharecare Brasil Serviços de Consultoria LTDA	O10 Participações S.A.	Total
Saldo em 01/01/2019	83.599	12.079	-	95.678
Equivalência patrimonial	-	1.986	-	1.986
Dividendos adicionais pagos	(24.848)	-	-	(24.848)
Saldo em 31/12/2019	58.751	14.065	-	72.816
Equivalência patrimonial (a)	-	(2.162)	(6.839)	(9.001)
Prejuízos acumulados	-	(136)	-	(136)
Alienação de investimento	(58.751)	-	-	(58.751)
Aquisição de investimento	-	-	21.386	21.386
Ágio	-	-	61.834	61.834
Mais valia	-	-	16.780	16.780
Saldo em 31/12/2020	-	11.767	93.161	104.928

(a) A equivalência patrimonial contabilizada na O10 Participações S.A. refere-se ao período compreendido entre 13/02/2020 (data da aquisição) até 30/11/2020 (com um mês de defasagem).

2020				
Descrição	Sharecare Brasil Serviços de Consultoria LTDA	O10 Participações S.A.	Total	
Ativo	31.030	57.108		
Passivo	9.271	45		
Patrimônio líquido	21.759	57.063		
Receita líquida	73.025	4		
Lucro líquido do exercício	(4.430)	(31.541)		
Percentual de participação (%)	49%	25%		
Valor contábil do investimento	10.661	14.547	25.208	
Ágio	1.106	61.834	62.940	
Mais valia	-	16.780	16.780	
Quantidade de ações ordinárias	5.079.665	10.396.306		

2019				
Descrição	Caixa Capitalização S.A. - CAIXACAP	Sharecare Brasil Serviços de Consultoria LTDA	Total	
Ativo	3.844.921	34.116		
Passivo	3.381.469	7.669		
Patrimônio líquido	463.452	26.447		
Receita líquida	1.604.321	75.706		
Lucro líquido do exercício	176.921	4.053		
Percentual de participação (%)	24,50%	49,00%		
Valor contábil do investimento	58.751	12.959	71.710	
Ágio	-	1.106	1.106	
Quantidade de ações ordinárias	1.960	5.079.665		

16. Intangível

O Intangível é representado conforme tabela a seguir:

Consolidado				
	Custos de desenvolvimento e licenças software (a)	Ágio (b)	Outros	Total
Custo				
Saldo em 01/01/2019	395.278	62.235	3	457.516
Adição	83.400	-	-	83.400
Baixa	(939)	-	-	(939)
Aquisição de controlada	-	111.654	42.005	153.659
Saldo em 31/12/2019	477.739	173.889	42.008	693.636
Amortização Acumulada				
Saldo em 01/01/2019	(188.997)	-	-	(188.997)
Baixa	687	-	-	687
Amortização	(56.659)	-	(2.131)	(58.790)
Saldo em 31/12/2019	(244.969)	-	(2.131)	(247.100)
Saldo residual em 31/12/2019	232.770	173.889	39.877	446.536
Vida útil estimada	5 e 10 anos			

Notas Explicativas



	Consolidado			
	Custos de desenvolvimento e licenças software (a)	Ágio (b)	Outros	Total
Custo				
Saldo em 31/12/2019	477.739	173.889	42.008	693.636
Adição	163.390	-	-	163.390
Baixa	(67.350)	(14.039)	(4.740)	(86.129)
Aquisição de controlada (c)	3.057	284.924	82.143	370.124
Operações descontinuadas (d)	(145.907)	-	-	(145.907)
Saldo em 31/12/2020	430.929	444.774	119.411	995.114
Amortização Acumulada				
Saldo em 31/12/2019	(244.969)	-	(2.131)	(247.100)
Baixa	55.329	-	1.598	56.927
Amortização	(61.780)	-	(7.337)	(69.117)
Aquisição de controlada (c)	(1.898)	-	-	(1.898)
Operações descontinuadas (d)	83.712	-	-	83.712
Saldo em 31/12/2020	(169.606)	-	(7.870)	(177.476)
Saldo residual em 31/12/2020	261.323	444.774	111.541	817.638
Vida útil estimada	5 e 10 anos			

(c) Aquisição da Paraná Clínicas e GNI22, conforme nota 4.4.1.1; e

(d) Alienação da carteira de auto e ramos elementares, conforme nota 13.

(a) Custos de desenvolvimento e licenças de softwares

Representam, principalmente, dispêndios com desenvolvimento de infraestrutura tecnológica, aplicativos, melhorias no site das companhias e das operações da SulAmérica, desenvolvimento de sistemas próprios e gastos com aquisição de licenças de softwares utilizados no âmbito operacional.

(b) Ágio

Os ágios reconhecidos na SulAmérica, referem-se às seguintes transações:

- Ágio gerado na aquisição de participação de acionistas não controladores na SALIC pela SASA, em 1991, no montante de R\$1.970. No terceiro trimestre de 2020, houve a baixa do ágio devido à descontinuidade da operação;
- Ágio gerado na aquisição pela controlada SAEPAR, de participação de acionistas não controladores da SALIC, em oferta pública de ações realizada em 2008, no montante de R\$14.509. No terceiro trimestre de 2020, houve a baixa de parte do ágio, no montante de R\$7.096, devido à descontinuidade da operação;
- Ágio gerado na aquisição da companhia Dental Plan pela controlada CIA. SAÚDE em 2010, no montante de R\$30.300, posteriormente a Dental Plan foi incorporada pela SULAODONTO;
- Ágio gerado na aquisição da DOCWAY pela controlada SAEPAR, em 07 de dezembro de 2018, no montante de R\$15.456;
- Ágio gerado na aquisição da PRODENT pela controlada SULAODONTO, em 31 de julho de 2019, no montante de R\$111.654. No segundo trimestre de 2020, foi realizado a mensuração subsequente do ágio em função da materialização de fatos e circunstâncias já existentes na data de aquisição ocasionando um ajuste de R\$3.651, conforme é exigido pela norma contábil. Em dezembro de 2020, houve redução do ágio, no montante de R\$1.322, sendo R\$688 referentes a perdas definitivas das novas demandas e R\$634 referentes a perdas provenientes das demandas existentes (valor retido insuficiente); e
- Ágio gerado na aquisição da Paraná Clínicas e GNI22 pela controlada SULAMED, em 10 de setembro de 2020, no montante de R\$284.886 e R\$38, respectivamente.

Conforme exigido pela norma contábil vigente, anualmente a SulAmérica realiza teste do valor recuperável do ágio decorrente da expectativa de rentabilidade futura (goodwill) de seus ativos, através do modelo financeiro de desconto de dividendos. As premissas sobre as quais a SulAmérica baseou suas projeções e exerceu seu julgamento, decorrem das projeções orçamentárias aprovadas por seu Conselho de Administração para períodos entre 5 e até 10 anos, momento no qual se dará a estabilização dos fluxos financeiros em decorrência da maturação dos negócios. Tais projeções também levam em consideração o perfil regulatório dos ramos de negócio da SulAmérica, incluindo assim, a previsibilidade de manutenção do patamar financeiro para garantia de sua margem de solvência. Os índices utilizados no modelo de projeções, bem como, as taxas de desconto e crescimento em perpetuidade foram calculadas internamente, em conformidade com a mais recente avaliação do mercado em suas expectativas e tendências, elaborada por entidade independente e com as políticas de gestão de riscos da SulAmérica, como preconiza seu plano de negócios. Como resultado das avaliações realizadas em 31/12/2020, a SulAmérica concluiu que não houve redução ao valor recuperável. Adicionalmente, ainda no cenário de incerteza trazido pelo estado de alerta provocado pela COVID-19, a SulAmérica não tem indicativos que possam trazer impactos na estimativa de recuperabilidade dos respectivos ativos (vide nota 1.4).

Notas Explicativas



17. Contas a pagar

Descrição	Notas	Companhia		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Obrigações a pagar	17.1	53.844	281.443	277.035	565.111
Encargos trabalhistas		-	-	52.254	58.459
Impostos e contribuições a pagar	17.2	12.965	5.998	210.749	413.060
Capitalização	19.2	-	-	1.065	695.339
Saúde administrada (a)		-	-	338.173	307.544
Outras contas a pagar	17.3	905	821	294.761	268.196
Passivos de arrendamento		204	182	175.610	181.868
Total (b)		67.918	288.444	1.349.647	2.489.577
Circulante		67.738	288.319	1.117.144	2.254.179
Não circulante		180	125	232.503	235.398

- (a) Conforme nota 9.2, saúde administrada é a modalidade em que a SulAmérica administra as despesas médicos e hospitalares em favor de seus clientes e é integralmente reembolsada pelos clientes; e
- (b) A variação na rubrica "Contas a pagar" deve-se, principalmente, pela venda da carteira de capitalização conforme nota 1.2 e pagamento de dividendos obrigatórios realizado dentro do exercício de 2020.

17.1. Obrigações a pagar

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Refinanciamento fiscal - REFIS	-	-	50.578	55.867
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	53.111	280.868	53.111	280.868
Participações no lucro	-	-	79.381	100.399
Honorários e gratificações a pagar	-	-	44.707	72.112
Previdência privada	-	-	7.797	11.565
Benefícios a empregados	617	575	34.352	26.071
Outros	116	-	7.109	18.229
Total	53.844	281.443	277.035	565.111
Circulante	53.844	281.443	249.243	542.075
Não circulante	-	-	27.792	23.036

REFIS

Em 11/2009, a controlada SULACAP (adquirida em 04/2013) aderiu ao REFIS referente a Lei nº 11.941/2009, com o objetivo de parcelar valores de principal devidos relativos principalmente à COFINS, CSLL e IRPJ, os quais se encontravam em discussão nas esferas administrativa ou judicial. O montante total das obrigações na data da adesão foi de R\$20.411 líquidos da redução dos benefícios previstos. O parcelamento prevê o pagamento em até 180 parcelas iguais e mensais, atualizadas mensalmente com base na variação da taxa SELIC.

Em 08/2011, a controlada PRODENT aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado (P.P.I.), instituído pela Prefeitura do Município de São Paulo, através da Lei nº 14.129 de 11 de janeiro de 2006, para regularização de débitos tributários relativos ao ISS do período de 2005 a 2009. O parcelamento prevê o pagamento do débito em 120 parcelas mensais e sucessivas, atualizadas com base na variação da taxa SELIC. O montante total na data da adesão foi de R\$3.424, e está sendo pago por meio de guias expedidas mensalmente.

Em 12/2013, as controladas SULACAP, CIA. SAÚDE, SULASEG e SALIC aderiram a uma nova edição do REFIS, referente a Lei nº 12.865/2013, com o objetivo de parcelar em 30 vezes e quitar com depósito judicial, os valores relativos à CSLL, IRPJ, INSS e multas aplicadas pela ANS e ressarcimento ao SUS, que estavam em discussão nas esferas administrativas e/ou judicial. O montante total das obrigações na data da adesão foi de R\$66.338, líquido da redução dos benefícios previstos, no qual está compreendido o valor de R\$14.204, registrado no passivo circulante, que será pago através da conversão em renda dos depósitos judiciais de INSS e multas aplicadas pela ANS e ressarcimento ao SUS. Em 04/2016, houve a conversão em renda dos depósitos de CSLL no valor de R\$4.159 da CIA. SAÚDE. Em 04/2016, SULACAP, CIA. SAÚDE e SALIC realizaram o pagamento da última parcela. Também já houve a conversão em renda do processo 201151010139791 de CSLL da controlada SULACAP. Com isso, os valores relativos à CSLL e ao IRPJ foram integralmente quitados, restando, tão somente, a conversão em renda dos depósitos judiciais relativos aos processos previdenciários das controladas SALIC, SULASEG e CIA. SAÚDE, de multas aplicadas pela ANS e ressarcimento ao SUS da controlada CIA. SAÚDE.

Em 16/11/2017, as controladas SULAMED e CIA. SAÚDE aderiram ao Programa de Regularização de Débitos Não Tributários – PRD instituído pela Medida Provisória (MP) nº 780, convertida na Lei nº 13.494/2017, com o escopo de parcelar valores relativos a débitos oriundos de multas aplicadas pela ANS, que estavam em discussão nas esferas administrativa e judicial. O parcelamento prevê o pagamento de 60 parcelas mensais e sucessivas, atualizadas mensalmente com base na variação da taxa SELIC, sendo que o pagamento da 1ª parcela corresponde a 20% do valor da dívida consolidada, sem reduções, e o parcelamento do restante contou com redução de 60% dos juros e da multa de mora. O montante total na data da adesão foi de R\$23.452, e que será pago por meio de guias expedidas mensalmente.

Em 29/12/2017, a controlada PRODENT aderiu ao PRD instituído pela MP nº 780, convertida na Lei 13.494/2017, com o escopo de parcelar valores relativos a débitos oriundos de multas aplicadas pela ANS, que estavam em discussão nas esferas administrativa e judicial. O parcelamento prevê o pagamento de 60 parcelas mensais e sucessivas, atualizadas mensalmente com base na variação da taxa SELIC, sendo que o pagamento da 1ª parcela corresponde a 20% do valor da dívida consolidada, sem reduções, e o parcelamento do restante contou com redução de 60% dos juros e da multa de mora. O montante total na data da adesão foi de R\$1.714, e que será pago por meio de guias expedidas mensalmente.

Notas Explicativas



Em 31/12/2020, as obrigações totais referentes ao programa de refinanciamentos fiscais estão registradas na rubrica "Contas a Pagar", sendo R\$22.786 (R\$32.831 em 2019) no passivo circulante e R\$27.792 (R\$23.036 em 2019) no passivo não circulante.

17.2. Impostos e contribuições a pagar

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Imposto de Renda	5.649	-	11.560	95.399
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	81	131	37.022	24.123
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	-	-	24.212	80.125
Imposto Sobre Serviços - ISS	3	1	20.446	38.538
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	2.034	-	4.833	62.348
Contribuições PIS e COFINS	5.079	5.674	25.843	37.326
Contribuição INSS	118	113	38.126	39.846
Taxa de Saúde Suplementar	-	-	44.609	31.557
Outros	1	79	4.098	3.798
Total	12.965	5.998	210.749	413.060
Circulante	12.965	5.998	210.749	413.060

17.3. Outras contas a pagar

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a pagar - fornecedores	230	449	81.534	38.875
Compromissos mobiliários a pagar	38	-	83.295	111.923
Contas a pagar - fundos exclusivos	-	-	25.288	33.442
Contas a pagar diversos	637	372	104.644	83.956
Total	905	821	294.761	268.196
Circulante	904	820	227.124	193.606
Não circulante	1	1	67.637	74.590

18. Empréstimos e financiamentos

A seguir é apresentada a composição dos saldos de empréstimos e financiamentos da Companhia e suas principais características:

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
CCB - Banco do Brasil (a)	160.487	161.130	160.487	161.130
Debêntures (b)	1.429.872	1.590.726	1.429.872	1.590.726
Custo de aquisição	(1.716)	(2.802)	(1.716)	(2.802)
Leasing financeiro	-	-	1.033	1.298
Total	1.588.643	1.749.054	1.589.676	1.750.352
Circulante	578.776	176.723	579.139	178.021
Não circulante	1.009.867	1.572.331	1.010.537	1.572.331

(a) Cédula de Crédito Bancário (CCB) – Banco do Brasil

Características	CCB Banco do Brasil	
	2020	2019
Valor	R\$200.000	
Data de emissão	29/12/2015	
Vencimento final (a)	10/01/2021	
Atualização monetária	Sem atualização	
Remuneração (a)	113,0% CDI	
Exigibilidade de juros	Trimestral	
Amortizações	10% no 1º ano, 10% no 2º ano e 80% no vencimento	
Garantia	Não há garantias	

(a) Alteração da data de vencimento e taxa de remuneração devido à repactuação da CCB em 01/03/2018.

Notas Explicativas



(b) Debêntures

	3ª emissão	4ª emissão	5ª emissão	6ª emissão	7ª emissão
	2ª Série	2ª Série	Série única	Série única	Série única
Conversibilidade	Debêntures simples, não conversíveis em ações	Debêntures simples, não conversíveis em ações	Debêntures simples, não conversíveis em ações	Debêntures simples, não conversíveis em ações	Debêntures simples, não conversíveis em ações
Espécie	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária
Tipo e forma	Nominativas e escriturais, sem emissão de cauteelas ou certificados	Nominativas e escriturais, sem emissão de cauteelas ou certificados	Nominativas e escriturais, sem emissão de cauteelas ou certificados	Nominativas e escriturais, sem emissão de cauteelas ou certificados	Nominativas e escriturais, sem emissão de cauteelas ou certificados
Quantidade de títulos	13.000 debêntures simples	293.680 debêntures simples	500.000 debêntures simples	700.000 debêntures simples	500.000 debêntures simples
Valor nominal	R\$10	R\$1	R\$1	R\$1	R\$1
Data de emissão	16/05/2014	13/12/2016	27/10/2017	16/04/2019	10/03/2020
Vencimento inicial	15/05/2020	13/12/2019	27/10/2021	16/04/2022	10/12/2020
Vencimento final	15/05/2022	13/12/2021	27/10/2022	16/04/2024	10/12/2020
Atualização monetária	IPCA	Sem atualização	Sem atualização	Sem atualização	Sem atualização
Remuneração	IPCA+7,41% a.a.	114,00% CDI	108,00% CDI	111,5% CDI	DI + 0,75%
Exigibilidade de juros	Anual	Semestral	Semestral	Semestral	Semestral
Amortizações	Em 3 (três) parcelas anuais	Em 3 (três) parcelas anuais	Em 2 (duas) parcelas anuais	Em 3 (três) parcelas anuais	Bullet
Data das amortizações	2020, 2021 e 2022	2019, 2020 e 2021	2021 e 2022	2022, 2023 e 2024	2020
Repactuação	Não haverá	Não haverá	Não haverá	Não haverá	Não haverá
Resgate Antecipado	Somente através de Oferta Facultativa de Resgate Antecipado	Somente através de Oferta Facultativa de Resgate Antecipado	Somente através de Oferta Facultativa de Resgate Antecipado	A Companhia pode realizar a partir de 16/04/2022	Somente através de Oferta Facultativa de Resgate Antecipado
Oferta Facultativa de Resgate Antecipado	A Companhia pode realizar a qualquer tempo	A Companhia pode realizar a qualquer tempo	A Companhia pode realizar a qualquer tempo	A Companhia pode realizar a qualquer tempo	A Companhia pode realizar a qualquer tempo

18.1. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

							Consolidado
Emissão	Série	Saldo em 01/01/2019	Captação	Juros pagos	Amortização do principal	Despesas de juros e custo de transação	Saldo em 31/12/2019
3ª Emissão	1ª série	124.347	-	(4.076)	(123.358)	3.087	-
3ª Emissão	2ª série	175.786	-	(12.642)	-	19.197	182.341
4ª Emissão	1ª série	206.945	-	(13.775)	(206.320)	13.150	-
4ª Emissão	2ª série	294.589	-	(20.018)	(97.884)	19.530	196.217
5ª Emissão	Série única	505.614	-	(32.999)	-	31.822	504.437
6ª Emissão	Série única	-	700.000	(22.736)	-	30.467	707.731
CCB	-	161.476	-	(10.915)	-	10.569	161.130
Leasing financeiro	-	5.227	-	(639)	(3.989)	699	1.298
Custo de transação	-	(3.049)	(1.162)	-	-	1.409	(2.802)
Total		1.470.935	698.838	(117.800)	(431.551)	129.930	1.750.352

								Consolidado
Emissão	Série	Saldo em 31/12/2019	Aquisição do Saldo da Paraná Clínicas(a)	Captação	Juros pagos	Amortização do principal	Despesas de juros e custo de transação	Saldo em 31/12/2020
3ª Emissão	2ª série	182.341	-	-	(13.106)	(58.708)	16.475	127.002
4ª Emissão	2ª série	196.217	-	-	(6.369)	(97.884)	6.049	98.013
5ª Emissão	Série única	504.437	-	-	(17.510)	-	14.892	501.819
6ª Emissão	Série única	707.731	-	-	(26.229)	-	21.536	703.038
7ª Emissão	Série única	-	-	500.000	(11.000)	(500.000)	11.000	-
CCB	-	161.130	-	-	(5.602)	-	4.959	160.487
Leasing financeiro	-	1.298	1.161	-	(197)	(1.547)	318	1.033
Custo de transação	-	(2.802)	-	(9.826)	-	-	10.912	(1.716)
Deságio na captação de recursos	-	-	-	(520)	-	-	520	-
Total		1.750.352	1.161	489.654	(80.013)	(658.139)	86.661	1.589.676

(a) Aquisição do saldo da Paraná Clínicas, conforme nota 4.4.1.1.

18.2. Valor Justo – Debêntures

A tabela a seguir apresenta o valor de mercado das Debêntures em 31/12/2020 e 2019, de acordo com o preço unitário (PU) no mercado secundário disponibilizado pela ANBIMA.

Emissão	Série	2020		2019	
		Valor justo	Taxa	Valor justo	Taxa
3ª Emissão	2ª série	133.830	IPCA + 1,09%	196.483	IPCA + 1,57%
4ª Emissão	2ª série	97.117	150,11% CDI	195.584	118,75% CDI
5ª Emissão	Série única	489.760	162,35% CDI	496.837	121,08% CDI
6ª Emissão	Série única	686.191	136,47% CDI	707.731	111,50% CDI
Total		1.406.898		1.596.635	

Notas Explicativas



18.3. Covenants

De acordo com as cláusulas de vencimento antecipado contidas nas escrituras de emissões de debêntures e no contrato de CCB, a Companhia está sujeita à manutenção de certos índices financeiros dentro dos limites previamente estabelecidos (covenants financeiros). A tabela a seguir, apresenta os covenants financeiros pelos quais a Companhia está submetida.

Descrição dos covenants	Índice requerido
Índice financeiro I - dívida financeira líquida / geração de caixa	Igual ou inferior a 2 vezes a geração de caixa
Índice financeiro II - geração de caixa / resultado financeiro líquido	Igual ou superior a 4 vezes o resultado financeiro líquido
Índice financeiro III - geração de caixa	Igual ou superior a 0

Dívida financeira líquida: obrigações financeiras menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras líquidas das provisões técnicas a serem cobertas.

Geração de caixa: resultado antes dos tributos sobre o lucro menos depreciação e amortização.

Todos os índices financeiros exigidos foram atendidos adequadamente em 31/12/2020 e 2019.

19. Capitalização

A operação de capitalização é tratada nestas demonstrações financeiras como instrumento financeiro, de acordo com o CPC 38/IAS 39. Os montantes que compreendem a operação são os seguintes:

Descrição	Consolidado		
	Nota	2020	2019
Recebíveis	19.1	-	1.149
Provisões	19.2	1.065	695.339
Sorteios	-	-	44.318
Resgates	-	1.065	643.421
Outras	-	-	7.600

19.1. Recebíveis por vencimento

Descrição	Consolidado	
	2020 (a)	2019
A vencer		
A vencer entre 01 e 30 dias	-	1.126
Total	-	1.126
Total a vencer	-	1.126
Vencidos		
Vencidos entre 31 e 60 dias	-	23
Vencidos acima de 60 dias	-	77
Total	-	100
Redução ao valor recuperável	-	(77)
Total vencidos	-	23
Total	-	1.149

(a) Conclusão da alienação da carteira de capitalização, conforme exposto na nota 1.2.

19.2. Movimentação de provisões

	Consolidado		
	Provisão para resgates	Provisão para sorteios	Total
Saldo em 01/01/2019	601.582	51.489	653.071
Adições	701.903	44.259	746.162
Pagamentos	(683.925)	(41.073)	(724.998)
Resgate antecipado	(1.795)	-	(1.795)
Prescritos	(1.183)	(10.317)	(11.500)
Reversões	(9.942)	(128)	(10.070)
Atualização monetária/ juros	36.781	88	36.869
Subtotal	643.421	44.318	687.739
Outras	-	-	7.600
Saldo em 31/12/2019			695.339
Circulante			695.339

Notas Explicativas



	Consolidado		
	Provisão para resgates	Provisão para sorteios	Total
Saldo em 31/12/2019	643.421	44.318	687.739
Adições	58.077	3.871	61.948
Pagamentos	(62.986)	(12.086)	(75.072)
Resgate antecipado	(7)	-	(7)
Prescritos	(534)	(867)	(1.401)
Reversões	(739)	-	(739)
Atualização monetária/ juros	3.138	9	3.147
Alienação da carteira de capitalização (a)	(639.305)	(35.245)	(674.550)
Subtotal	1.065	-	1.065
Saldo em 31/12/2020			1.065
Circulante			1.065

(a) Conclusão da alienação da carteira de capitalização, conforme exposto na nota 1.2.

20. Passivos de seguros e resseguros

Descrição	Nota	Consolidado	
		2020	2019
Seguros			
Prêmios a restituir		1.828	7.777
Operações com seguradoras		12.945	11.761
Corretores de seguros	20.1	68.017	132.161
Outros débitos operacionais		123.051	176.521
Depósitos de terceiros	20.2	114.170	54.950
Subtotal		320.011	383.170
Resseguros			
Operações com resseguradoras	11.2	23.118	12.438
Subtotal		23.118	12.438
Total		343.129	395.608
Circulante		343.129	395.608

20.1. Corretores de seguros

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Seguro direto e retrocessão	65.776	117.495
Seguro direto - RVNE	2.241	12.050
Cosseguro aceito	-	2.376
Outros	-	240
Total (a)	68.017	132.161
Circulante	68.017	132.161

(a) A variação refere-se basicamente a alienação da carteira de auto e ramos elementares, conforme nota 13.

20.2. Depósitos de terceiros

Os depósitos de terceiros são valores arrecadados pelos bancos e reportados para a SulAmérica, cujas apólices encontram-se em processo de emissão ou as parcelas de prêmios recebidas encontram-se ainda em processo de regularização ou identificação. O processo de regularização é aplicável às faturas recebidas com valores ou dados divergentes.

Descrição	Consolidado			
	Capitalização			2020
	Prêmio direto	(a)	Previdência	Total
De 01 a 30 dias	52.645	-	30.089	82.734
De 31 a 60 dias	3.578	-	218	3.796
De 61 a 120 dias	4.044	-	1.523	5.567
De 121 a 180 dias	2.252	-	586	2.838
De 181 a 365 dias	1.434	-	6.064	7.498
Acima de 365 dias	6.080	-	5.657	11.737
Total	70.033	-	44.137	114.170

(a) Conclusão da alienação da carteira de capitalização, conforme exposto na nota 1.2.

Notas Explicativas



Descrição	Consolidado			
	Prêmio direto	Capitalização	Previdência	2019 Total
De 01 a 30 dias	16.867	1.788	11.732	30.387
De 31 a 60 dias	3.383	156	256	3.795
De 61 a 120 dias	4.875	363	636	5.874
De 121 a 180 dias	3.912	41	483	4.436
De 181 a 365 dias	1.851	-	2.468	4.319
Acima de 365 dias	6.139	-	-	6.139
Total	37.027	2.348	15.575	54.950

21. Provisões técnicas de seguros

Descrição	Nota	Consolidado	
		2020	2019
Provisões técnicas			
Seguros		4.555.661	6.186.137
Saúde	21.1	4.141.710	3.335.201
Danos	21.2	22.398	2.532.557
Pessoas	21.3	391.553	318.379
Previdência privada	21.5	9.425.913	8.043.810
Total		13.981.574	14.229.947
Circulante		6.215.396	7.439.543
Não Circulante		7.766.178	6.790.404

21.1. Saúde

	Consolidado			Total
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios concedidos (Remissão)	
Saldo em 01/01/2019	381.547	2.611.875	53.322	
Aquisição do saldo Prodent	1.369	4.398	-	
Emissões	18.704.347	-	-	
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(1.209.018)	(13.764.510)	(2.956)	
Prêmios ganhos	(17.457.833)	-	-	
Avisados / alterações	-	14.136.412	(288)	
Atualização monetária / juros	-	5.844	3.062	
Variação do IBNR	-	(132.370)	-	
Saldo em 31/12/2019	420.412	2.861.649	53.140	3.335.201
Circulante				3.269.990
Não circulante				65.211

	Consolidado			Total
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios concedidos (Remissão)	
Saldo em 31/12/2019	420.412	2.861.649	53.140	
Aquisição do saldo da Paraná Clínicas (a)	-	42.493	61	
Emissões	19.884.080	-	-	
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(1.276.583)	(13.807.010)	(5.365)	
Prêmios ganhos	(18.581.864)	-	-	
Avisados/ alterações	-	13.729.421	9.622	
Atualização monetária/ juros	-	6.326	3.263	
Variação do IBNR	-	802.065	-	
Saldo em 31/12/2020	446.045	3.634.944	60.721	4.141.710
Circulante				4.053.081
Não circulante				88.629

(a) Aquisição do saldo da Paraná Clínicas, conforme nota 4.4.1.1.

Notas Explicativas



21.2. Danos

	Consolidado		
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Total
Saldo em 01/01/2019	1.864.612	750.862	
Emissões	3.795.805	-	
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(282.214)	(2.537.795)	
Prêmios ganhos	(3.579.138)	-	
Avisados/ alterações	-	2.491.550	
Atualização monetária/ juros	-	30.848	
Variação do IBNR	-	(1.973)	
Saldo em 31/12/2019	1.799.065	733.492	2.532.557
Circulante			2.320.847
Não circulante			211.710

	Consolidado		
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Total
Saldo em 31/12/2019	1.799.065	733.492	
Emissões	1.683.752	-	
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	(155.278)	(1.122.935)	
Prêmios ganhos	(1.699.850)	-	
Avisados/ alterações	-	1.069.154	
Atualização monetária/ juros	-	11.301	
Variação do IBNR	-	(5.116)	
Operações descontinuadas (a)	(1.627.689)	(663.498)	
Saldo em 31/12/2020	-	22.398	22.398
Circulante			19.011
Não circulante			3.387

(a) Alienação da carteira de auto e ramos elementares, conforme nota 13.

21.3. Pessoas

A seguir, a informação de provisões técnicas de pessoas, sem previdência privada, que está sendo apresentada à parte, na nota 21.5, devido as suas especificidades:

	Consolidado			
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Total
Saldo em 01/01/2019	22.928	261.582	10.275	
Emissões	639.957	-	-	
Avisados, líquido de pagamento e cancelamentos	(115.898)	(13.029)	(504)	
Prêmios ganhos	(500.826)	-	-	
Atualização monetária / juros	-	13.518	641	
Variação do IBNR	-	(265)	-	
Saldo em 31/12/2019	46.161	261.806	10.412	318.379
Circulante				199.495
Não circulante				118.884

	Consolidado			
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Total
Saldo em 31/12/2019	46.161	261.806	10.412	
Emissões	600.251	-	-	
Avisados, líquido de pagamento e cancelamentos	(92.349)	18.644	(568)	
Prêmios ganhos	(472.087)	-	-	
Atualização monetária / juros	-	15.023	633	
Variação do IBNR	-	3.627	-	
Saldo em 31/12/2020	81.976	299.100	10.477	391.553
Circulante				223.054
Não circulante				168.499

Notas Explicativas



21.4. Sinistros em disputa judicial

Em 31/12/2020 e 2019, a provisão de sinistros a liquidar contempla sinistros em disputa judicial relacionados, principalmente, à negativa de coberturas fundamentada na ausência de enquadramento nas condições contratuais, relativas, principalmente, aos ramos de automóveis e vida. A posição demonstrada a seguir não contempla o IBNR judicial, que é contabilizado em rubrica específica de IBNR.

Descrição	Consolidado					
	Saúde			Saúde		
	2020			2019		
Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado	
Até 02 anos	4.447	3.634	4.483	4.678	4.879	5.864
02 a 05 anos	2.216	25.313	30.202	1.787	17.070	20.300
05 a 10 anos	731	15.051	19.678	627	13.139	18.732
Mais de 10 anos	145	9.677	12.026	95	4.411	5.193
Total Saúde	7.539	53.675	66.389	7.187	39.499	50.089
Descrição	Danos					
	2020			2019		
	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado
Até 02 anos	7	60	6	3.397	151.300	65.593
02 a 05 anos	16	465	289	1.901	142.418	72.436
05 a 10 anos	26	789	470	907	117.389	65.434
Mais de 10 anos	44	4.610	3.942	365	95.346	58.706
Total Danos	93	5.924	4.707	6.570	506.453	262.169
Descrição	Pessoas					
	2020			2019		
	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado
Até 02 anos	920	97.247	31.400	1.007	83.541	24.003
02 a 05 anos	894	85.757	32.099	1.041	89.382	30.797
05 a 10 anos	642	99.376	44.213	569	94.947	38.673
Mais de 10 anos	207	61.539	33.588	189	57.093	26.064
Total Pessoas	2.663	343.919	141.300	2.806	324.963	119.537
Total	10.295	403.518	212.396	16.563	870.915	431.795

Os sinistros cíveis judiciais de massa são provisionados com base na experiência de pagamentos observada em processos encerrados nos últimos anos, de acordo com sua probabilidade de perda associada. Os sinistros cíveis especiais, que possuem características singulares, seguem a CPC 25 – Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes sendo provisionados apenas os sinistros cuja probabilidade de perda é “provável”.

Em 31/12/2020, o valor em discussão dos sinistros em processos judiciais cíveis, que não possui a provisão devido a sua probabilidade de perda ser “possível” é de R\$151.050 (R\$144.916 em 2019), brutos de resseguro. O montante do resseguro desses sinistros é de R\$62.674 (R\$56.393 em 2019). Dessa forma, o valor residual em discussão é de R\$88.376 (R\$88.523 em 2019).

A variação no segmento de danos refere-se basicamente a alienação da carteira de auto e ramos elementares conforme nota 13.

21.5. Previdência privada

	Consolidado			Total
	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Provisão de insuficiência de contribuições	
Saldo em 01/01/2019	6.426.715	521.801	189.465	
Constituições / (reversões)	735.179	17.591	(3.605)	
Portabilidade de entrada	837.263	-	-	
Portabilidade de saída	(851.260)	-	-	
Resgates	(413.830)	-	-	
Benefícios	-	(105.631)	-	
Transferências	(64.254)	64.254	-	
Atualização monetária / juros / rentabilidade	591.869	58.744	23.020	
Subtotal	7.261.682	556.759	208.880	8.027.321
Outras				16.489
Saldo em 31/12/2019				8.043.810
Circulante				1.649.211
Não circulante				6.394.599

Notas Explicativas



Consolidado

	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Provisão de insuficiência de contribuições	Total
Saldo em 31/12/2019	7.261.682	556.759	208.880	
Constituições / (reversões)	826.156	17.867	(16.762)	
Portabilidade de entrada	1.521.775	-	-	
Portabilidade de saída	(834.803)	-	-	
Resgates	(531.327)	-	-	
Benefícios	-	(103.324)	-	
Transferências	(60.914)	60.914	-	
Atualização monetária / juros / rentabilidade	283.928	163.034	59.109	
Subtotal	8.466.497	695.250	251.227	9.412.974
Outras				12.939
Saldo em 31/12/2020				9.425.913
Circulante				1.920.249
Não circulante				7.505.664

21.6. Garantia das provisões técnicas

Essa nota explicativa apresenta os saldos de provisões técnicas registrados nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS, sem adequações às práticas contábeis adotadas nestas demonstrações financeiras. O objetivo desta nota é apenas demonstrar a obrigação regulatória daquelas empresas, em uma visão consolidada.

Os ativos dados em garantia das referidas provisões técnicas, são registrados em câmaras de custódia em conta de reserva técnica. No caso das empresas reguladas pela SUSEP, o órgão fiscalizador autoriza a seguradora a ter livre movimentação a cada ano. As empresas reguladas pela ANS, exceto a SULAMED, ainda não possuem autorização para livre movimentação, desta forma, estes ativos somente podem ser negociados com autorização prévia da ANS.

Consolidado

Descrição	2020	2019
Provisões técnicas a serem cobertas, líquidas de ativos redutores	13.794.633	13.621.331
Títulos de renda fixa - públicos	7.844.197	10.622.980
Títulos de renda fixa - privados	2.086.765	2.913.288
Títulos de renda variável	429.978	440.224
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos	3.673.430	365.379
Operações compromissadas	498.956	472.663
Outros	274.359	298.297
Ativos dados em garantia	14.807.685	15.112.831
Ativos vinculados em excesso	1.013.052	1.491.500

22. Provisões e depósitos judiciais

22.1. Depósitos judiciais e fiscais

Consolidado

Descrição	Saldo em 01/01/2019	Aquisição do saldo da Prodent	Adições	Atualização monetária	Pagamentos / baixas	Saldo em 31/12/2019
Tributárias:						
COFINS	570.195	-	28.897	16.504	(426)	615.170
PIS	433.665	-	5.238	13.808	(997)	451.714
Contribuição social	676.682	-	-	23.658	(59.006)	641.334
Imposto de renda	119.492	-	-	3.642	(13.107)	110.027
INSS	429.688	-	1.019	10.906	(68.214)	373.399
Outros	41.064	-	93	2.807	(171)	43.793
Subtotal	2.270.786	-	35.247	71.325	(141.921)	2.235.437
Trabalhistas	126.605	158	16.834	5.866	(29.702)	119.761
Cíveis	441.595	4	129.105	27.482	(99.009)	499.177
Subtotal	568.200	162	145.939	33.348	(128.711)	618.938
Total	2.838.986	162	181.186	104.673	(270.632)	2.854.375
Não circulante						2.854.375

Notas Explicativas



Consolidado

Descrição	Saldo em 31/12/2019	Aquisição do saldo da Paraná Clínicas (a)		Atualização monetária	Pagamentos / baixas	Operações descontinuadas (b)	Saldo em 31/12/2020
		Adições					
Tributárias:							
COFINS	615.170	-	22.443	8.907	-	-	646.520
PIS	451.714	-	3.721	6.588	(5)	-	462.018
Contribuição social	641.334	-	-	12.552	(830)	-	653.056
Imposto de renda	110.027	-	-	1.562	(14.703)	-	96.886
INSS	373.399	-	4	5.339	(9.573)	-	369.169
Outros	43.793	-	5	2.225	(90)	-	45.933
Subtotal	2.235.437	-	26.173	37.173	(25.201)	-	2.273.582
Trabalhistas	119.761	10.453	10.548	3.807	(34.026)	-	110.543
Cíveis	499.177	5.832	68.799	25.744	(132.678)	(55.698)	411.176
Subtotal	618.938	16.285	79.347	29.551	(166.704)	(55.698)	521.719
Total	2.854.375	16.285	105.520	66.724	(191.905)	(55.698)	2.795.301
Não circulante							2.795.301

(a) Aquisição do saldo da Paraná Clínicas, conforme nota 4.4.1.1; e

(b) Alienação da carteira de auto e ramos elementares, conforme nota 13.

22.2. Provisões judiciais

Em 31/12/2020, a Companhia é parte em ações judiciais e obrigações fiscais no valor de R\$374 (R\$281 em 2019). No consolidado, o quadro é o demonstrado a seguir:

Consolidado

Descrição	Saldo em 01/01/2019	Aquisição do saldo da Prodent	Adições	Atualização monetária	Pagamentos/ baixas	Saldo em 31/12/2019
Trabalhistas	91.808	507	16.321	6.265	(24.725)	90.176
Circulante						3.073
Não circulante						87.103
Cíveis e outros:						
Cíveis	324.157	994	151.700	40.719	(175.490)	342.080
Outros	52.324	4.874	61.957	3.537	(92.983)	29.709
Honorários	34.262	-	20.301	-	(18.761)	35.802
Subtotal	410.743	5.868	233.958	44.256	(287.234)	407.591
Circulante						77.638
Não circulante						329.953
Tributárias:						
PIS	308.741	-	6.842	9.659	(37.269)	287.973
COFINS	484.471	-	-	13.491	(426)	497.536
IRPJ	91.550	-	-	1.792	(8.852)	84.490
CSLL	621.982	-	-	22.972	(49.704)	595.250
INSS	349.675	-	-	9.862	-	359.537
Outras ações tributárias	845	1.829	10.093	669	(10.070)	3.366
Honorários	44.005	-	5.264	1.727	(11.722)	39.274
Subtotal	1.901.269	1.829	22.199	60.172	(118.043)	1.867.426
Não circulante						1.867.426
Total	2.403.820	8.204	272.478	110.693	(430.002)	2.365.193
Circulante						80.711
Não circulante						2.284.482

Consolidado

Descrição	Saldo em 31/12/2019	Aquisição do saldo da Paraná Clínicas (a)		Atualização monetária	Pagamentos/ baixas	Operações descontinuadas (b)	Saldo em 31/12/2020
		Adições					
Trabalhistas	90.176	13.193	12.896	5.452	(27.044)	-	94.673
Circulante							8.926
Não circulante							85.747
Cíveis e outros:							
Cíveis	342.080	1.546	221.547	48.457	(173.791)	(12.955)	426.884
Outros	29.709	86	46.135	873	(40.435)	(523)	35.845
Honorários	35.802	-	28.057	-	(18.474)	(1.388)	43.997
Subtotal	407.591	1.632	295.739	49.330	(232.700)	(14.866)	506.726
Circulante							122.619
Não circulante							384.107
Tributárias:							
PIS	287.973	-	74	4.743	(3)	-	292.787
COFINS	497.536	-	-	6.687	-	-	504.223
IRPJ	84.490	-	-	1.202	(13.151)	-	72.541
CSLL	595.250	-	-	12.597	(1.880)	-	605.967
INSS	359.537	-	-	4.862	(8.527)	-	355.872
Outras ações tributárias	3.366	-	850	112	(84)	-	4.244
Honorários	39.274	-	112	741	(1.417)	-	38.710
Subtotal	1.867.426	-	1.036	30.944	(25.062)	-	1.874.344
Não circulante							1.874.344
Total	2.365.193	14.825	309.671	85.726	(284.806)	(14.866)	2.475.743
Circulante							131.545
Não circulante							2.344.198

(a) Aquisição do saldo da Paraná Clínicas, conforme nota 4.4.1.1; e

(b) Alienação da carteira de auto e ramos elementares, conforme nota 13.

Notas Explicativas



22.2.1. Obrigações fiscais

As principais ações judiciais oriundas de obrigações fiscais em 31/12/2020 e 2019 são:

COFINS

As controladas das áreas de seguros e previdência, SALIC, SULASEG, CIA. SAÚDE e SAÚDE, incorporada pela CIA. SAÚDE, questionam judicialmente a majoração da alíquota da COFINS em 1% (Lei nº 10.684 de 30/05/2003) incidentes sobre as receitas obtidas com prêmios emitidos, em decorrência da comercialização das apólices de seguros e previdência. Em junho de 2018, o pleno do Supremo Tribunal Federal (STF) julgou o RE 578.846, em sede de repercussão geral, pelo qual foi reafirmado a constitucionalidade da exigência da alíquota majorada da COFINS devida por instituições financeiras e entidades de seguro. As controladas ainda questionam a incidência da COFINS sobre a receita da atividade de seguro (Lei 9.718/98). Os advogados que patrocinam as causas reputam como provável a perda da demanda em relação à majoração da alíquota de 1% sobre as atividades de seguro e remota sobre outras receitas.

Os valores questionados no passado estavam sendo depositados judicialmente e provisionados e, atualmente, as companhias estão recolhendo a contribuição majorada em 1% incidente sobre as receitas da atividade.

O Decreto nº 8.426, de 01 de abril de 2015, restabeleceu a alíquota de 4% de contribuição para a COFINS, para as empresas que se encontram no regime não cumulativo, incidentes sobre receitas financeiras, até então isentas de tributação. Diante disso, a controladora e as controladas SAEPAR e SANTA CRUZ impetraram um Mandado de Segurança com pedido de concessão de medida liminar para não serem submetidas à referida contribuição sobre as receitas financeiras. Atualmente as companhias estão recolhendo as contribuições. Os advogados responsáveis pela causa reputam como possíveis as chances de perda.

As controladas CIA. SAÚDE e SALIC ajuizaram Mandado de Segurança para questionar a incidência da COFINS sobre as receitas financeiras vinculadas aos ativos garantidores das reservas técnicas auferidas a partir de 2017. A CIA. SAÚDE realizou depósitos judiciais até a competência dezembro de 2019 com o objetivo de suspender a exigibilidade do crédito tributário. A SALIC, por sua vez, realizou os depósitos judiciais do período de 01/2017 a 11/2020 que ocorreu no mês de dezembro de 2020.

PIS

As controladas das áreas de seguros, de previdência privada e capitalização, questionam judicialmente a legalidade da contribuição ao PIS à alíquota de 0,75% sobre a receita bruta operacional estabelecida pelas Emendas Constitucionais nº 01/1994, 10/1996 e 17/1997. Os valores questionados estão depositados judicialmente. Os advogados que patrocinam as causas reputam como provável a probabilidade de perda, sendo remota em relação à ofensa aos princípios constitucionais da anterioridade e irretroatividade.

As controladas SALIC, SANTA CRUZ e SULASEG obtiveram decisão transitada em julgado nos autos do processo 9701070780, assegurando o direito de calcular e pagar o PIS, no período de julho de 1997 a fevereiro de 1998, de acordo com a Lei Complementar nº 071/1970, sem observar as regras da Emenda Constitucional (EC) 17/1997 e das Medidas Provisórias que a regulamentaram. Com isso, reverteram a provisão relativa a esta parcela, no montante de R\$13.777 e aguardam o levantamento e a conversão em renda dos depósitos judiciais realizados nos autos deste processo. Os demais processos sobre o tema permanecem aguardando decisão.

Em 24/05/2013, foi publicada uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) nos autos do processo 9600055696, assegurando às suas controladas SANTA CRUZ, SULACAP, SALIC e CIA. SAÚDE, o direito de calcular e pagar o PIS, no período de janeiro de 1996 a junho de 1997, de acordo com a Lei Complementar nº 071/1970, sem observar as regras da EC 10/1996 e das Medidas Provisórias que a regulamentaram, que já transitou em julgado. Desta forma, em 2013, realizamos a baixa do valor de R\$55.235, e iniciamos os procedimentos necessários para levantamento dos depósitos judiciais. As demais companhias permanecem aguardando decisão em suas ações.

O Decreto nº 8.426, de 01 de abril de 2015, restabeleceu a alíquota de 0,65% de contribuição para o PIS, para as empresas que se encontram no regime não cumulativo, incidentes sobre receitas financeiras, até então isentas de tributação. Diante disso, a Controladora e as controladas SAEPAR e SANTA CRUZ impetraram um Mandado de Segurança com pedido de concessão de medida liminar para não serem submetidas às referidas contribuições sobre as receitas financeiras. Atualmente as companhias estão recolhendo as contribuições. Os advogados responsáveis pela causa reputam como possíveis as chances de perda.

As controladas CIA. SAÚDE e SALIC ajuizaram Mandado de Segurança para questionar a incidência da Contribuição para o PIS sobre as receitas financeiras vinculadas aos ativos garantidores das reservas técnicas auferidas a partir de 2017. A CIA. SAÚDE realizou depósitos judiciais até a competência dezembro de 2019 com o objetivo de suspender a exigibilidade do crédito tributário. A SALIC, por sua vez, realizou os depósitos judiciais do período de 01/2017 a 11/2020 que ocorreu no mês de dezembro de 2020.

IRPJ

A partir de 01/01/1997, dado o advento da Lei nº 9.316/1996, as despesas relacionadas com a CSLL passaram a ser inadmitidas para fins de dedução na base de cálculo do Imposto de Renda. Em decorrência da alteração legislativa acima mencionada, a Companhia e suas controladas SANTA CRUZ, SULASAÚDE (incorporada pela CIA. SAÚDE), SULASEG, SALIC, SAMI, CIA. SAÚDE E SAEPAR impetraram mandado de segurança, obtendo liminar que as franqueou proceder com o depósito judicial da parcela em disputa. Em maio de 2013, o STF declarou constitucional, em sede de repercussão geral, o referido dispositivo legal, declarando que tal alteração legislativa estava em perfeita consonância com o ordenamento legal, obstando, por conseguinte, a dedução da CSLL na base de cálculo do IRPJ. A partir de então, a Companhia passou a não deduzir a despesa de Contribuição Social na base de cálculo do Imposto de Renda. Nestes termos, os valores questionados estão depositados judicialmente e provisionados, em sua totalidade. As controladas SULASEG, SANTA CRUZ, CIA. SAÚDE e SALIC tiveram conversão em renda dos depósitos judiciais de suas ações. O valor baixado

Notas Explicativas



no mês de dezembro de 2018 foi de R\$87.836. Adicionalmente, as controladas SANTA CRUZ, CIA. SAÚDE e SASA, tiveram conversão em renda dos valores depositados nos autos de seus processos. O montante baixado foi de R\$8.852. A controlada SAEPAR obteve decisão judicial desfavorável transitada em julgado nos autos de seu processo em que discutia a matéria. Com isso, os depósitos judiciais realizados nos autos foram integralmente convertidos em renda. O montante baixado foi de R\$8.269. As controladas SANTA CRUZ e SAMI também tiveram a conversão em renda de dois de seus processos sobre a matéria. Com isso, procederam a baixa do montante de R\$580 e R\$4.302, respectivamente.

CSLL

De janeiro de 1997 a dezembro de 1998, as companhias seguradoras ficaram sujeitas a recolher a CSLL à alíquota de 18% sobre o lucro tributável, alíquota aplicável às instituições financeiras, ofendendo o princípio da isonomia. As controladas da atividade de seguros obtiveram liminar para recolher a Contribuição Social à alíquota de 8%, depositando judicialmente a diferença de alíquota para os 18% cobrados, estando o passivo provisionado na sua totalidade. Os advogados que patrocinam a causa reputam como provável a expectativa de perda da demanda.

Com a edição da Lei nº 11.727/2008, as controladas da área financeira, de seguros, de previdência privada e capitalização ficaram sujeitas à majoração da alíquota da contribuição social a partir de maio de 2008, de 9% para 15%. Nesse sentido, as controladas de seguros e previdência complementar e a controlada SAMI passaram a questionar a constitucionalidade dessa majoração tendo impetrado Mandado de Segurança, provisionando e depositando integralmente até agosto de 2017 os valores questionados. A partir de setembro de 2017, as Companhias optaram por descontinuar os depósitos judiciais e passaram a recolher os valores questionados. Em função de decisão desfavorável nas controladas SAMI e SULACAP nas ações que discutiam essa matéria, os advogados que patrocinam as ações alteraram a probabilidade de perda das demais controladas de possível para provável. Das Companhias que tiveram decisão desfavorável, somente a SAMI teve o valor depositado, no montante de R\$17.694, integralmente convertido em renda.

Adicionalmente, com a edição do artigo 72, III do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 10/1996, as controladas passaram a ficar sujeitas ao recolhimento da CSLL à alíquota de 30%. Assim, foram impetrados os seguintes Mandados de Segurança: (i) 96.0011556-7 pela Sul América Seguros Gerais S.A., incorporada pela SANTA CRUZ; e (ii) 97.0002392-3 pela SULASAÚDE (incorporada pela CIA. SAÚDE). As companhias aguardam decisão nestes processos, cuja probabilidade de perda é provável, sendo remota em relação à ofensa aos princípios constitucionais da anterioridade e irretroatividade.

A controlada SULACAP teve conversão em renda integral dos valores depositados nos autos do processo 200851010153922 referente ao processo de Majoração da Alíquota da CSLL em 6% instituída pela Lei nº 11.727/2008, no montante de R\$26.920. As controladas SALIC, SULASEG e CIA. SAÚDE tiveram decisão desfavorável transitada em julgado nos autos do processo 200851010144052 e aguardam a conversão em renda dos valores depositados e a controlada CIA. SAÚDE, em função do quadro jurisprudencial desfavorável nesta discussão, optou por requerer sua desistência nos autos do processo 200851015202327.

A controlada CIA. SAÚDE teve conversão em renda dos valores depositados nos autos do processo 9700121291 em julho de 2019, onde se discutia a majoração da alíquota da CSLL em 10%, instituída pela Lei nº 9.316/1996, no montante de R\$22.784. Ainda em relação a esta mesma ação, teve a conversão em renda do saldo remanescente dos valores depositados no montante de R\$830 em novembro de 2020. Com isso, o valor deste processo foi baixado em sua integralidade.

22.2.2. Provisões judiciais

As principais ações de provisões judiciais em 31/12/2020 e 2019 são:

INSS

As controladas das áreas de seguro, previdência privada e capitalização questionam e depositavam judicialmente a contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos corretores de seguro, instituídas pela Lei Complementar nº 84/1996 e alterada pela Lei nº 9.876/1999, à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, por entender que os serviços de corretagem de seguros não são prestados às seguradoras, mas ao segurado, estando, desta forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no Inciso III, Artigo 22, da Lei nº 8.212/1991. Os valores questionados se encontram com sua exigibilidade suspensa por depósito judicial e provisionados em sua totalidade até maio de 2015. Os advogados que patrocinam as causas reputam como provável a perda da demanda.

No mês de junho de 2015, a CIA. SAÚDE, SALIC, SULACAP e SULASEG decidiram passar a recolher o INSS sobre os pagamentos aos prestadores corretores e descontinuar os depósitos judiciais referentes a essa discussão.

No mês de junho de 2020, as Controladas SALIC e SANTA CRUZ obtiveram decisão desfavorável transitada em julgado em um dos processos em que discutem a matéria e aguardam a conversão em renda dos depósitos judiciais realizados nos autos. As demais Companhias permanecem aguardando decisão nos autos de suas ações. A SANTA CRUZ teve a conversão em renda dos depósitos judiciais realizados nos autos de um de seus processos sobre a matéria. O montante baixado foi de R\$8.527.

No mês de agosto de 2020, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4.673, no qual declarou a constitucionalidade do caput, do inciso III e do § 1º do art. 22 da Lei nº 8.212/1991, na redação dada pelo art. 1º da Lei nº 9.876/1999, reconhecendo, conseqüentemente, a higidez constitucional da incidência de contribuição para seguridade social sobre os valores repassados pelas seguradoras, a título de comissão, aos corretores de seguros.

Notas Explicativas



22.2.3. Contingências

Em 31/12/2020 e 2019, o valor total em discussão dos processos cuja probabilidade de perda é classificada como possível pela Administração e pelos advogados que patrocinam as causas é de:

Descrição	2020	2019
Fiscais (a)	1.817.689	1.793.058
Cíveis (b)	188.727	334.388
Trabalhistas	66.677	75.183
Total	2.073.093	2.202.629

- (a) Em 31/12/2020, do valor total de R\$1.817.689 (R\$1.793.058 em 2019), o montante de R\$14.799 (R\$13.806 em 2019) está provisionado por se referir basicamente a obrigações legais. A parcela não provisionada, no montante de R\$1.802.890 (R\$1.779.252 em 2019) é composta, principalmente, por: (i) autos de infração lavrados em face das controladas CIA. SAÚDE e SALIC, em que se questiona a dedutibilidade da amortização de ágio oriundo de incorporação das controladoras SLT Participações S.A. e STA Participações S.A., respectivamente, nos anos calendários 2005, 2006 e 2007; (ii) não homologação da compensação de tributos na esfera administrativa; (iii) glosa do prejuízo fiscal e base negativa; (iv) exigência de PIS e COFINS sobre as receitas financeiras vinculadas a ativos garantidores de provisões técnicas; (v) processo que pretende cobrar débitos de ISS decorrente de suposta falta de recolhimento do imposto sobre os serviços prestados no Município de São Paulo. Para este caso, os consultores legais atribuem probabilidade de perda remota; e (vi) auto de infração lavrado pelo Município do Rio de Janeiro para cobrança de ISS sobre seguro saúde; e
- (b) A redução nas causas cuja expectativa de perda é possível foi provocada basicamente por encerramento e reavaliação da necessidade de desembolso futuro de várias causas de natureza cível.

23. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos referentes às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são relativos a transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas a profissionais-chave da Administração.

23.1. Transações

As principais transações são:

Descrição	Categoria	Controladora	Companhia			
			Ativo		Passivo	
			2020	2019	2020	2019
Sulasapar Participações S.A. (a) (b)	Controladora	Sulasa Participações S.A.	-	-	13.551	71.981
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (d)	Controlada indireta	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	239	239	-	-
Saepar Serviços e Participações S.A. (a) (b)	Controlada direta	Sul América S.A.	-	52.833	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (c) (d)	Controlada indireta	Sul América Companhia Nacional de Seguros	25.260	20.485	-	-
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (d) (h)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	2.220	1.322	17	-
Sul América Investimentos Gestora De Recursos S.A. (d) (h)	Controlada indireta	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	2.524	1.854	21	-
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (d)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	3.067	2.930	28	-
Sul América Companhia Nacional de Seguros (b) (c) (d) (g)	Controlada indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	21.804	112.658	218	399
Sul América Serviços de Saúde S.A. (e)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	21	-
Controladores, Pessoas Chave ou com Influência Significativa, seus respectivos familiares e suas respectivas empresas relacionadas (a) (b)	Outros	Outros	-	-	38.450	1.794
Total			55.114	192.321	52.306	74.174

Descrição	Categoria	Controladora	Companhia			
			Receita		Despesa	
			2020	2019	2020	2019
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (i)	Controlada indireta	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	-	3	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (j)	Controlada indireta	Sul América Companhia Nacional de Seguros	-	-	(6)	-
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (h)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	(217)	(1)
Sul América Investimentos Gestora De Recursos S.A. (h)	Controlada indireta	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	-	(265)	(1)
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (f)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	(11)	(13)
Sul América Serviços de Saúde S.A. (e)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	(180)	(211)
Total			-	3	(679)	(226)

- (a) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;
- (b) Valor referente aos juros sobre o capital próprio a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;
- (c) Valor referente às transações em conta corrente entre empresas do grupo basicamente de reembolso de despesas administrativas que são liquidadas no mês subsequente ao da operação;
- (d) Valor referente ao reembolso das controladas com planos de incentivos em ações (stock options) de emissão da Companhia oferecidos aos administradores das empresas do grupo;
- (e) Valor referente ao seguro saúde dos funcionários da Companhia;
- (f) Valor referente ao seguro de vida grupal complementar oferecido a todos os colaboradores;

Notas Explicativas



- (g) Valor referente ao rateio de aluguel dos prédios da matriz entre companhias da SulAmérica, a liquidação financeira ocorre no mês de abril;
 (h) Valor referente à taxa de administração de 0,25% sobre a carteira de ativos administrados, cuja liquidação é efetuada mensalmente;
 (i) Valor referente à contratação de títulos de capitalização, na modalidade incentivo; e
 (j) Valor referente ao seguro odontológico dos funcionários da Companhia.

Descrição	Categoria	Controladora	Consolidado			
			Ativo		Passivo	
			2020	2019	2020	2019
Sulasapar Participações S.A. (a) (b)	Controladora	Sulasa Participações S.A.	-	-	13.551	71.981
Nova Ação Participações S.A. (e)	Ligada	Sulasapar Participações S.A.	-	78	-	-
Sharecare Brasil Serv. De Consultoria Ltda (d) (g) (i)	Coligada	Sharecare Digital Health International Limited	13	-	5.255	11.123
Controladores, Pessoas Chave ou com Influência Significativa, seus respectivos familiares e suas respectivas empresas relacionadas (a) (b) (c) (d) (f)	Outros	Outros	44	145	118.956	96.241
Total			57	223	137.762	179.345

Descrição	Categoria	Controladora	Consolidado			
			Receita		Despesa	
			2020	2019	2020	2019
Sharecare Brasil Serv. De Consultoria Ltda (d) (g) (i)	Coligada	Sharecare Digital Health International Limited	4.681	3.598	(76.816)	(88.485)
Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (g) (h)	Coligada	Outros	1.769	-	(129)	-
Controladores, Pessoas Chave ou com Influência Significativa, seus respectivos familiares e suas respectivas empresas relacionadas (c) (d) (f) (g) (h) (i) (j)	Outros	Outros	5.790	6.769	(14.590)	(31.183)
Total			12.240	10.367	(91.535)	(119.668)

- (a) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;
 (b) Valor referente aos juros sobre o capital próprio a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;
 (c) Valor referente aos serviços prestados de consultoria e acompanhamento dos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributário. Estes contratos são renovados anualmente e liquidados mensalmente;
 (d) Valor referente à prestação de serviços e soluções em saúde;
 (e) Valor referente ao rateio de aluguel dos prédios da Matriz e sede Pinheiros entre companhias da SulAmérica;
 (f) Valores referentes a operações de seguros e previdência entre as companhias e pessoal-chave da administração, familiares e suas respectivas empresas controladas;
 (g) Valor referente ao seguro saúde dos funcionários da companhia contratado junto a empresas do grupo;
 (h) Valor referente à prestação de serviços;
 (i) Valor referente ao seguro de vida dos funcionários da companhia contratado junto a empresas do grupo; e
 (j) Valor da taxa de gestão e administração, recebida pela SAMI e SAGA, de fundos exclusivos em que o pessoal-chave é cotista.

Os montantes de dividendos e juros sobre capital próprio ("JCP") recebidos e pagos pela Companhia, até 31/12/2020 e 2019, estão demonstrados a seguir:

	Companhia			
	Dividendos e JCP recebidos		Dividendos e JCP pagos	
	2020	2019	2020	2019
SAEPAR	522.385	31.186	-	-
CIA. SAÚDE	262.658	151.532	-	-
SALIC	86.132	52.521	-	-
SAH	530.092	-	-	-
SULASAPAR	-	-	211.231	55.009
Acionistas não controladores	-	-	617.088	159.923
Total	1.401.267	235.239	828.319	214.932

Em 31/12/2020, no consolidado, não foram recebidos dividendos através de suas controladas (R\$33.130 em 2019). Adicionalmente, em 2020 e 2019 não foram pagos dividendos, através de suas controladas para os demais acionistas, além dos dividendos informados como pagamento da Companhia.

23.2. Remuneração da Administração

A Administração da SulAmérica é composta pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia e das controladas, inclusive membros dos comitês de assessoramento do Conselho de Administração. As despesas com remuneração da Administração, pagas ou a pagar, estão demonstradas a seguir. As tabelas incluem também despesas relativas ao custeio dos planos de incentivo baseado em ações da Companhia.

	Companhia		
	Benefícios de curto prazo a administradores	Incentivo de ações	Total
Contas a pagar			
2020	70	-	70
2019	76	-	76
Despesas			
2020	(5.917)	(16)	(5.933)
2019	(5.388)	(24)	(5.412)

Notas Explicativas



	Benefícios de curto prazo a administradores			Incentivo de ações	Consolidado
	Benefícios pós-emprego				Total
Contas a pagar					
2020	46.709	4.517	-	-	51.226
2019	74.719	6.524	-	-	81.243
Despesas					
2020	(79.145)	(1.757)	(10.313)	(10.313)	(91.215)
2019	(111.250)	(1.996)	(10.481)	(10.481)	(123.727)

Plano geral de opção de compra de ações de emissão da Companhia

A seguir, as características dos planos de incentivo baseados em ações bonificadas:

Programa de opções bonificadas

O programa de opções bonificadas foi instituído em 2011 e nesta modalidade o executivo opta por ingressar no programa utilizando parte de sua remuneração variável de curto prazo para a aquisição de units da Companhia ("units vinculadas"). Para cada unit adquirida, o executivo receberá uma quantidade de opções bonificadas em contrapartida.

Os executivos passam a ter o direito de exercer as opções bonificadas (vesting date) a partir do terceiro ano, na proporção de 33%, 33% e 34% a cada ano, e extensão de vigência de um ano, totalizando 6 anos de vigência, ao todo, quando expiram os incentivos em ações não exercidos.

Em 01 de abril de 2020, o Conselho de Administração aprovou o programa de 2020, sendo outorgadas 768.880 opções bonificadas, em contrapartida à aquisição de 282.000 units vinculadas. O valor justo das opções outorgadas em 2020 é de R\$33,80, com base na cotação da data anterior a data da outorga.

As movimentações ocorridas no saldo de opções bonificadas já outorgadas estão resumidas a seguir:

	Opções de units (quantidade)			Companhia
	Units	ON	PN	Preço médio ponderado do exercício (b)
				(em reais)
Saldo de opções bonificadas em aberto em 01/01/2019	3.776.759	3.776.759	7.553.518	N/A
Saldo de opções bonificadas exercíveis em 01/01/2019	65.618	65.618	131.236	N/A
Opções bonificadas outorgadas durante o exercício	757.400	757.400	1.514.800	N/A
Opções bonificadas exercidas durante o exercício	(1.167.987)	(1.167.987)	(2.335.974)	14,46
Opções bonificadas canceladas no exercício	(543.875)	(543.875)	(1.087.750)	N/A
Saldo de opções bonificadas em aberto em 31/12/2019	2.822.297	2.822.297	5.644.594	N/A
Saldo de opções bonificadas exercíveis em 31/12/2019	77.526	77.526	155.052	N/A
Opções bonificadas outorgadas durante o período	768.880	768.880	1.537.760	N/A
Opções bonificadas exercidas durante o período	(823.948)	(823.948)	(1.647.896)	17,04
Opções bonificadas canceladas no período	(216.429)	(216.429)	(432.858)	N/A
Bonificação e demais movimentações acionárias (a)	47.812	47.812	95.624	N/A
Saldo de opções bonificadas em aberto em 31/12/2020	2.598.612	2.598.612	5.197.224	N/A
Saldo de opções bonificadas exercíveis em 31/12/2020	13.013	13.013	26.026	N/A

(a) Todas as opções, bonificadas, em aberto (contratos exercíveis ou em carência) a partir de 26/11/2020 foram reajustadas em 1,0188071133%, valor esse acrescido na quantidade de opções dos planos existentes; e

(b) Preço médio ponderado de exercício das opções bonificadas está atrelado à manutenção das units vinculadas adquiridas, estando as mesmas em carência por prazo pré-determinado.

A despesa, tomando-se como base o valor justo da opção nas datas dos respectivos contratos de outorga, correspondente ao plano geral de compra de ações de emissão da Companhia em 31/12/2020 foi de R\$10.313 (R\$10.481 em 2019), sendo R\$16 (R\$24 em 2019) referentes aos executivos da Companhia e R\$10.297 (R\$10.457 em 2019) de suas controladas que reembolsam a SulAmérica pela participação de seus executivos no programa de incentivo em ações, e estão registradas na rubrica "Despesas administrativas", em contrapartida à rubrica "Reserva de capital".

Os preços de exercício, mínimos e máximos, das posições de opções bonificadas exercidas, até 31/12/2020, são de R\$34,31 e R\$65,00, respectivamente (R\$30,47 e R\$53,80 em 2019). O prazo contratual das opções bonificadas é de 3,15 anos (3,56 anos em 2019).

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital social

O capital social da Companhia em 31/12/2020 é de R\$3.619.882 (R\$3.319.882 em 31/12/2019), conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 23/11/2020, dividido em 1.204.700.598 ações, sendo 603.835.151 ordinárias e 600.865.447 ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal e totalmente integralizadas.

Notas Explicativas



A seguir, a movimentação das ações:

Data	Descrição	Companhia		
		ON	PN	Total
	Ações	592.688.393	589.773.510	1.182.461.903
	Ações em tesouraria (vide nota 24.4)	(7.243.628)	(14.487.261)	(21.730.889)
01/01/2019	Total	585.444.765	575.286.249	1.160.731.014
	Compra (venda) de ações em tesouraria e demais movimentações	540.195	1.080.390	1.620.585
31/12/2019	Total	585.984.960	576.366.639	1.162.351.599
	Aumento de capital - emissão de novas ações	11.146.758	11.091.937	22.238.695
	Compra (venda) de ações em tesouraria e demais movimentações	(14.152.613)	(28.305.228)	(42.457.841)
31/12/2020	Total	582.979.105	559.153.348	1.142.132.453

24.1.1. Capital social autorizado

Independentemente dos aumentos de capital deliberados em Assembleia Geral, a Companhia poderá elevar o seu capital social, além das ações já existentes, até o limite de 450 milhões de novas ações ordinárias e/ou preferenciais, sem necessidade de reforma estatutária, observado o limite legal para cada espécie de ação, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie e classe das ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de colocação.

O Conselho de Administração poderá excluir o direito de preferência na emissão de ações, debêntures conversíveis ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante a venda em bolsa ou subscrição pública, conforme previsto no artigo 172 da Lei das Sociedades por Ações.

As ações preferenciais têm direito a: (i) prioridade no reembolso de seu valor patrimonial em caso de liquidação da Companhia, sem prêmio; (ii) direito de serem incluídas em oferta pública em decorrência de alienação de controle da Companhia, de forma que lhes assegure tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante; (iii) dividendos pelo menos iguais ao das ações ordinárias; e (iv) voto, somente nas matérias elencadas no Estatuto Social.

24.2. Reservas

24.2.1. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante de reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

24.2.2. Reserva estatutária

A reserva para expansão dos negócios sociais, constituída em até 71,25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após as destinações para reserva legal e dividendos, observado o disposto no artigo 199 da Lei nº 6.404/1976, não poderá exceder o montante do capital social, conforme descrito no Estatuto Social. Esta reserva tem a finalidade de:

- (i) Assegurar recursos para investimentos em bens de ativo permanente;
- (ii) Reforço de capital de giro, objetivando assegurar condições operacionais adequadas à realização do objeto social; e
- (iii) Financiar operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações de emissão da Companhia.

A constituição da reserva estatutária pode ser dispensada por deliberação da Assembleia Geral na hipótese de pagamento de dividendos adicionais ao dividendo mínimo obrigatório. Uma vez atingido o limite estabelecido no artigo 199 da Lei nº 6.404/1976, a Assembleia Geral, por proposta dos órgãos de administração, deverá deliberar sobre a destinação: para capitalização ou para distribuição de dividendos aos acionistas.

24.2.3. Reserva de capital

A aquisição da totalidade da participação detida pela Saspar Participações S.A. (SASPAR) no capital social da Sul América Capitalização S.A. - SULACAP, equivalente a 83,27% do seu capital social e votante pela controlada SANTA CRUZ, foi concluída em 25/04/2013.

Decorridos 7 (sete) anos da data de fechamento, conforme determinação do respectivo contrato, decidiram as Partes, de boa-fé, negociar o valor para a liquidação de todas as obrigações pendentes entre elas. Os termos e condições do instrumento de encerramento (Termo de Pagamento e Quitação Recíproca ou Termo) foram submetidos a um escritório de advocacia independente, escolhido de comum acordo entre vendedora e compradora, que emitiu relatório de análise favorável.

Notas Explicativas



Em 23 de setembro de 2020, foi assinado o termo no qual as partes resolverem extinguir definitivamente as obrigações de parte a parte, nos termos do contrato, incluindo a obrigação de indenização de perdas e de pagamento do saldo do incremento máximo de preço, para nada mais exigirem uma da outra a esse respeito, mediante o pagamento pela compradora à vendedora de R\$46 milhões a título de ajuste de preço.

Resumidamente, o ajuste de preço foi apurado com base no incremento máximo de preço líquido das perdas definidas, perdas indenizáveis pendentes e somado às superveniências ativas materializadas, considerando seus respectivos efeitos fiscais, até a data de assinatura do termo.

O ajuste de preço que representa diferença adicional entre o valor da aquisição e do valor patrimonial da SULACAP foi contabilizado como transação de capital entre sócios no patrimônio líquido na rubrica "Reservas de capital".

24.3. Ajustes de avaliação patrimonial

A rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" considera, conforme legislação vigente, os efeitos decorrentes dos critérios de registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para a venda, relativos a títulos próprios e de suas controladas, os ganhos e perdas atuariais do plano de benefício definido de suas controladas, líquidos dos correspondentes efeitos tributários e os ganhos e perdas decorrentes de variação no percentual de participação acionária.

24.4. Ações em tesouraria

A seguir, a movimentação referente às ações em tesouraria:

Movimentação das ações em tesouraria	Companhia			Preço médio ponderado das Units no período (em reais)
	Units	ON	PN	
Ações em tesouraria em 01/01/2019	7.243.628	7.243.628	14.487.261	16,43
Ações relativas a opções exercidas no exercício - bonificadas	(1.167.987)	(1.167.987)	(2.335.974)	17,62
Alienação de ações no exercício - bonificadas	(270.000)	(270.000)	(540.000)	16,54
Aquisição de ações no exercício - bonificadas	897.792	897.792	1.795.584	40,75
Ações em tesouraria em 31/12/2019	6.703.433	6.703.433	13.406.871	19,43
Recuperação de ações no mercado - Programa de recompra (b)	13.977.551	13.977.551	27.955.102	44,98
Ações relativas a opções exercidas no período - bonificadas	(823.948)	(823.948)	(1.647.896)	22,24
Alienação de ações no período - bonificadas	(282.000)	(282.000)	(564.000)	21,72
Aquisição de ações no período - bonificadas	956.431	956.431	1.912.862	51,10
Bonificações e demais movimentações acionárias	324.579	324.579	649.160	13,49
Ações em tesouraria em 31/12/2020 (a)	20.856.046	20.856.046	41.712.099	37,77

(a) As units, recompradas para manutenção em tesouraria são desconstituídas em 1 ação ordinária e 2 preferenciais cada uma, representando, em 31/12/2020, 20.856.046 (6.703.433 em 2019) ações ordinárias e 41.712.099 (13.406.871 em 2019) ações preferenciais; e

(b) O montante de 13.977.551 units recompradas pela Companhia no período tem como finalidade maximizar a geração de valor para os acionistas da Companhia, uma vez que, na visão da Administração, o valor atual das suas ações no mercado não reflete o valor real dos seus ativos e a perspectiva de rentabilidade e geração de resultados, conforme o programa de recompra de ações divulgado ao mercado através de fato relevante em maio/2020. Adicionalmente, conforme divulgado no fato relevante em dezembro/2020, foi lançado um novo programa de recompra de ações pela Companhia com o prazo para recompra de até 18 (dezoito) meses, com o mesmo objetivo do programa de recompra anterior.

As compras e vendas de ações em tesouraria, ocorridas no período de 31/12/2020, foram de R\$677.590 e R\$9.532 (R\$36.585 de compras e R\$8.046 de vendas em 2019). Tais compras e vendas foram registradas sob as rubricas "Ações em tesouraria" e "Reservas de capital", sendo o custo mínimo de aquisição de units, para 31/12/2020, R\$34,31 (R\$30,47 em 2019) e o máximo de R\$65,00 (R\$53,80 em 2019). O valor de mercado das units, calculado com base na última cotação em 31/12/2020, é de R\$44,35 (R\$59,92 em 2019).

24.5. Política de distribuição de dividendos

24.5.1. Dividendos obrigatórios

O estatuto social assegura aos acionistas a distribuição de um dividendo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício anual ajustado em consonância com a legislação em vigor.

24.5.2. Dividendos adicionais

Os dividendos adicionais são aqueles propostos acima do montante obrigatório em um exercício social e aprovados para pagamento pela Assembleia Geral de Acionistas no ano seguinte.

Notas Explicativas



24.6. Resultado por ação

O lucro líquido por ação ordinária e preferencial considera não só as ações ordinárias e preferenciais em circulação, mas também as potenciais emissões e cancelamentos (diluidores e antidiluidores), decorrentes do plano geral de opção de aquisição de ações de emissão da Companhia.

Como o lucro por ação atribuível aos acionistas controladores da Companhia é igual ao da SulAmérica, apenas um conjunto de informações está apresentado a seguir:

Descrição	Companhia		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido das operações continuadas do período atribuído às ações	399.788	397.822	797.610
Lucro líquido das operações descontinuadas do período atribuído às ações	777.017	773.196	1.550.213
Lucro líquido do período atribuído às ações	1.176.805	1.171.018	2.347.823
Média ponderada do número de ações	593.876.162	590.955.438	1.184.831.600
Média ponderada do número de ações em tesouraria	(10.092.018)	(20.184.036)	(30.276.054)
Média ponderada das ações em circulação - básico	583.784.144	570.771.402	1.154.555.546
Lucro por ação - básico (a) (em R\$)	2,0158	2,0516	2,0335
Fator diluidor:			
Média ponderada das quantidades de concessões e cancelamentos dos incentivos em ações de emissão da companhia	2.702.424	5.404.847	8.107.271
Média ponderada das ações em circulação - diluído	586.486.568	576.176.249	1.162.662.817
Lucro por ação - diluído (b) (em R\$)	2,0065	2,0324	2,0193

Descrição	Companhia		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido das operações continuadas do período atribuído às ações	522.125	513.556	1.035.681
Lucro líquido das operações descontinuadas do período atribuído às ações	74.060	72.844	146.904
Lucro líquido do período atribuído às ações	596.185	586.400	1.182.585
Média ponderada do número de ações	592.688.393	589.773.510	1.182.461.903
Média ponderada do número de ações em tesouraria	(6.982.256)	(13.964.512)	(20.946.768)
Média ponderada das ações em circulação - básico	585.706.137	575.808.998	1.161.515.135
Lucro por ação - básico (a) (em R\$)	1,0179	1,0184	1,0181
Fator diluidor:			
Média ponderada das quantidades de concessões e cancelamentos dos incentivos em ações de emissão da companhia	3.407.470	6.814.940	10.222.410
Média ponderada das ações em circulação - diluído	589.113.607	582.623.938	1.171.737.545
Lucro por ação - diluído (b) (em R\$)	1,0120	1,0065	1,0093

(a) Básico

O lucro por ação básico é calculado a partir da divisão do lucro atribuível aos detentores de ações pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no ano, excluindo-se a média ponderada das ações em tesouraria.

(b) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado a partir da divisão do lucro atribuível aos detentores de ações pela média ponderada ajustada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no ano, excluindo-se a média ponderada das ações em tesouraria.

O ajuste na média ponderada considera as quantidades das concessões e cancelamentos emitidos para o plano de incentivo em ações de emissão da Companhia durante o período.

24.7. Distribuição do resultado

Descrição	Companhia	
	2020	2019
Lucros antes dos impostos	2.255.603	1.182.286
(-) Impostos	92.220	299
Lucro líquido do exercício	2.347.823	1.182.585
(+) Outros ajustes	(135)	(66)
Lucro líquido após outros ajustes	2.347.688	1.182.519
Constituição da reserva legal (5%)	(117.384)	(59.126)
Lucro líquido ajustado	2.230.304	1.123.393
Dividendos obrigatórios		
25% do lucro líquido ajustado (a)	557.576	280.848
(-) Dividendos antecipados a serem considerados nos dividendos obrigatórios (b)	343.000	-
(-) Juros sobre o capital próprio líquido a serem considerados nos dividendos obrigatórios (b)	214.576	149.764
(-) Juros sobre o capital próprio líquido não considerados nos dividendos obrigatórios	42.950	-
Bruto	290.000	170.000
Imposto de renda	(32.474)	(20.236)
Total dos dividendos a pagar (c) = (a) - (b)	-	131.084
Destinação:		
Constituição de reserva estatutária	1.597.304	822.309

Notas Explicativas



25. Informações por segmento de negócios

25.1. Demonstrações de resultados por segmento

Os segmentos de negócios da SulAmérica são identificados de acordo com a sua estrutura organizacional executiva, dividida em Unidades de Negócios (Business Units - BU), separados pela natureza e especificidade de cada tipo de segmento de seguro e os ativos e passivos informados são as provisões técnicas requeridas pelos órgãos reguladores e seus respectivos ativos garantidores, na forma requerida pela lei.

Essas informações são, principalmente, utilizadas pela Administração, seus principais executivos e acionistas, para avaliarem o desempenho das unidades de negócios, para o gerenciamento de capital, recursos e remuneração de funcionários e executivos.

Em 31/12/2020 e 2019, a SulAmérica tem os resultados apurados por unidades de negócios, conforme está demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado				Total
	2020	2019	2020	2019	
	Saúde	Pessoas	Gestão e administração de ativos	Outros	
Receitas operacionais	18.521.749	1.389.213	93.602	28.059	20.032.623
Seguros	18.419.707	499.792	-	(3.942)	18.915.557
Prêmios líquidos	18.376.316	497.943	-	(3.969)	18.870.290
Outras receitas operacionais	43.391	1.849	-	27	45.267
Previdência	-	889.421	-	-	889.421
Prêmios, rendas e taxa de gestão líquidos	-	889.405	-	-	889.405
Outras receitas operacionais	-	16	-	-	16
Capitalização, Planos de saúde administrados e Gestão e administração de ativos	73.139	-	93.602	(11.323)	155.418
Outras receitas operacionais	28.903	-	-	43.324	72.227
Variações das provisões técnicas de prêmios	(31.273)	(785.559)	-	-	(816.832)
Seguros	(31.273)	(34.558)	-	-	(65.831)
Previdência	-	(751.001)	-	-	(751.001)
Despesas operacionais	(16.007.140)	(567.039)	(5.959)	(24.508)	(16.604.646)
Seguros	(15.990.009)	(440.627)	-	(16.465)	(16.447.101)
Sinistros	(14.257.349)	(269.441)	-	(2.446)	(14.529.236)
Custos de comercialização	(1.219.509)	(142.514)	-	464	(1.361.559)
Outras despesas operacionais	(513.151)	(28.672)	-	(14.483)	(556.306)
Previdência	-	(126.412)	-	(4.439)	(130.851)
Despesas com benefícios e resgate	-	(79.017)	-	-	(79.017)
Custos de comercialização	-	(35.737)	-	-	(35.737)
Outras despesas operacionais	-	(11.658)	-	(4.439)	(16.097)
Capitalização, Planos de saúde administrados, Gestão e administração de ativos e outras despesas operacionais	(17.131)	-	(5.959)	(3.604)	(26.694)
Margem bruta operacional	2.483.336	36.615	87.643	3.551	2.611.145
Despesas administrativas	(1.216.416)	(142.248)	(63.852)	(170.782)	(1.593.298)
Resultado financeiro	103.623	(19.962)	(483)	40.391	123.569
Resultado de equivalência patrimonial	(2.162)	-	(6.839)	-	(9.001)
Resultado patrimonial	2.891	398	28	(33.632)	(30.315)
Resultado antes de impostos e contribuições	1.371.272	(125.197)	16.497	(160.472)	1.102.100
Imposto de renda e contribuição social	(437.389)	39.871	(7.431)	100.093	(304.856)
Lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas	933.883	(85.326)	9.066	(60.379)	797.244

Descrição	Consolidado				Total
	2020	2019	2020	2019	
	Saúde	Pessoas	Gestão e administração de ativos	Outros	
Receitas operacionais	17.386.345	1.309.943	114.391	29.615	18.840.294
Seguros	17.321.011	515.015	-	(9.148)	17.826.878
Prêmios líquidos	17.307.814	513.702	-	(9.053)	17.812.463
Outras receitas operacionais	13.197	1.313	-	(95)	14.415
Previdência	-	794.928	-	-	794.928
Prêmios, rendas e taxa de gestão líquidos	-	794.191	-	-	794.191
Outras receitas operacionais	-	737	-	-	737
Capitalização, Planos de saúde administrados e Gestão e administração de ativos	61.675	-	114.391	38.763	214.829
Outras receitas operacionais	3.659	-	-	-	3.659
Variações das provisões técnicas de prêmios	(34.228)	(630.510)	-	-	(664.738)
Seguros	(34.228)	38.209	-	-	3.981
Previdência	-	(668.719)	-	-	(668.719)
Despesas operacionais	(15.329.549)	(561.693)	(4.882)	(69.909)	(15.966.033)
Seguros	(15.309.166)	(440.579)	-	(36.691)	(15.786.436)
Sinistros	(13.765.606)	(258.788)	-	291	(14.024.103)
Custos de comercialização	(1.103.415)	(149.865)	-	-	(1.253.280)
Outras despesas operacionais	(440.145)	(31.926)	-	(36.982)	(509.053)
Previdência	-	(121.114)	-	-	(121.114)
Despesas com benefícios e resgate	-	(81.851)	-	-	(81.851)
Custos de comercialização	-	(35.600)	-	-	(35.600)
Outras despesas operacionais	-	(3.663)	-	-	(3.663)
Capitalização, Planos de saúde administrados, Gestão e administração de ativos e outras despesas operacionais	(20.383)	-	(4.882)	(33.218)	(58.483)
Margem bruta operacional	2.022.568	117.740	109.509	(40.294)	2.209.523
Despesas administrativas	(1.056.818)	(106.043)	(70.731)	(121.687)	(1.355.279)
Resultado financeiro	332.733	61.223	445	67.322	461.723
Resultado de equivalência patrimonial	1.986	-	-	-	1.986
Resultado patrimonial	(385)	92	-	1.624	1.331
Resultado antes de impostos e contribuições	1.300.084	73.012	39.223	(93.035)	1.319.284
Imposto de renda e contribuição social	(313.084)	(17.607)	(9.460)	55.590	(284.561)
Lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas	987.000	55.405	29.763	(37.445)	1.034.723

Notas Explicativas



25.2. Sinistralidade, custo de comercialização e margem bruta

Em 31/12/2020 e 2019, a SulAmérica apresenta os seguintes índices por unidade de negócios extraídos do resultado:

Descrição	Consolidado		
	2020		Total
	Saúde	Pessoas	
Sinistralidade (a)	76,87%	56,84%	76,38%
Custos de comercialização (b)	6,57%	30,06%	7,16%
Margem bruta (c)	16,56%	13,10%	16,46%

Descrição	Consolidado		
	2019		Total
	Saúde	Pessoas	
Sinistralidade (a)	78,89%	45,58%	77,84%
Custos de comercialização (b)	6,32%	26,39%	6,96%
Margem bruta (c)	14,79%	28,03%	15,20%

Os índices apurados representam a proporção:

- (a) Dos sinistros ocorridos em relação ao prêmio ganho;
- (b) Dos custos de comercialização em relação ao prêmio ganho; e
- (c) Das margens brutas em relação ao prêmio ganho.

25.3. Prêmios de seguros emitidos por região

Os prêmios de seguros emitidos por região são distribuídos da seguinte forma:

Região	Consolidado		
	2020		Total
	Saúde	Pessoas	
Sudeste	15.138.653	285.105	15.423.758
Sul	486.765	136.880	623.645
Nordeste	2.104.773	21.262	2.126.035
Norte	152.536	3.552	156.088
Centro-Oeste	696.428	58.913	755.341
Total	18.579.155	505.712	19.084.867

Região	Consolidado		
	2019		Total
	Saúde	Pessoas	
Sudeste	13.920.342	271.413	14.191.755
Sul	460.931	151.506	612.437
Nordeste	2.218.652	35.878	2.254.530
Norte	146.005	12.891	158.896
Centro-Oeste	737.726	49.091	786.817
Total	17.483.656	520.779	18.004.435

25.4. Ativos e passivos por segmento

Os ativos e passivos por segmentos estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Consolidado				Total
	2020			Total	
	Saúde	Pessoas	Gestão e administração de ativos		Outros
Ativos					
Aplicações financeiras	5.579.342	9.606.438	80.450	1.885.592	17.151.822
Recebíveis	1.520.715	74.344	194	1.594.254	3.189.507
Tributos	806.828	217.252	7.706	404.236	1.436.022
Custos de comercialização	964.736	81.514	-	-	1.046.250
Depósitos judiciais e fiscais	1.503.294	232.277	8.536	1.051.194	2.795.301
Demais Ativos	1.552.382	433.691	97.696	166.450	2.250.219
Total do ativo	11.927.297	10.645.516	194.582	5.101.726	27.869.121
Passivos					
Contas a Pagar	1.039.966	55.641	18.008	236.032	1.349.647
Empréstimos e financiamentos	1.034	-	-	1.588.642	1.589.676
Passivos de seguros e resseguros	224.930	100.110	-	18.089	343.129
Provisões técnicas de Seguros	4.141.710	9.817.466	-	22.398	13.981.574
Provisões judiciais	1.437.295	190.248	12.623	835.577	2.475.743
Demais passivos	23.172	350	73	1.986	25.581
Total do passivo	6.868.107	10.163.815	30.704	2.702.724	19.765.350

Notas Explicativas

Consolidado
2019

Descrição	Gestão e administração de ativos				Total
	Saúde	Pessoas	Outros		
Ativos					
Aplicações financeiras	5.739.131	7.957.621	184.298	3.695.079	17.576.129
Recebíveis	1.052.835	97.875	280	2.444.435	3.595.425
Tributos	580.071	153.828	9.293	556.682	1.299.874
Custos de comercialização	964.707	68.946	-	383.185	1.416.838
Depósitos judiciais e fiscais	1.495.303	229.072	13.013	1.116.987	2.854.375
Demais ativos	781.093	453.258	34.494	400.965	1.669.810
Total do ativo	10.613.140	8.960.600	241.378	8.597.333	28.412.451
Passivos					
Contas a pagar	989.280	74.151	47.307	1.378.839	2.489.577
Empréstimos e financiamentos	743	-	-	1.749.609	1.750.352
Passivos de seguros e resseguros	198.817	78.131	-	118.660	395.608
Provisões técnicas de seguros	3.335.201	8.362.189	-	2.532.557	14.229.947
Provisões judiciais	1.320.773	183.809	10.875	849.736	2.365.193
Demais passivos	20.590	196	-	13.283	34.069
Total do passivo	5.865.404	8.698.476	58.182	6.642.684	21.264.746

26. Receitas operacionais de seguros – Prêmios líquidos

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Prêmios líquidos		
Prêmios de seguros	19.111.149	17.999.791
Resseguros cedidos	(40.348)	(12.033)
Co-seguros cedidos	118	435
Retrocessão	(73)	-
Contribuição para cobertura de risco (a)	14.021	16.242
Total	19.084.867	18.004.435
Tributos sobre vendas		
PIS	(29.485)	(28.840)
COFINS	(181.390)	(161.216)
ISS	(3.702)	(1.916)
Total	(214.577)	(191.972)
Total	18.870.290	17.812.463

(a) Refere-se a parte de risco dentro dos contratos de previdência privada.

27. Receitas operacionais de previdência – Prêmios, rendas e taxas de gestão líquidos

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Prêmios, rendas e taxa de gestão - líquidos		
Rendas de contribuições	829.119	739.422
Rendas com taxa de gestão	63.203	56.748
Total	892.322	796.170
Tributos sobre as vendas		
PIS	(408)	(277)
COFINS	(2.509)	(1.702)
Total	(2.917)	(1.979)
Total	889.405	794.191

28. Variação das provisões técnicas de seguros e previdência

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Seguros		
Provisão de prêmios não ganhos	(61.941)	(60.665)
Provisões complementares de prêmios e contribuições	-	59.033
Provisão matemática de benefício concedido	567	3.730
Outras	(4.457)	1.883
Total - seguros	(65.831)	3.981
Previdência		
Provisão matemática de benefício a conceder	(767.554)	(674.379)
Provisão para insuficiência de provisão	16.762	3.605
Outras	(209)	2.055
Total - previdência	(751.001)	(668.719)

Notas Explicativas



29. Despesas operacionais de seguros

29.1. Sinistros

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Sinistros diretos	(14.014.457)	(14.395.590)
Recuperação de sinistros	50.319	17.391
Varição da provisão de sinistros e eventos ocorridos e não avisados	(804.761)	130.275
Salvados e ressarcimentos	257.596	249.267
Benefícios retidos	(1.992)	(3.604)
Serviço de assistência	(15.941)	(21.842)
Total	(14.529.236)	(14.024.103)

29.2. Custos de comercialização

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Comissões	(1.296.645)	(1.352.091)
Varição dos custos de comercialização diferidos	18.772	174.631
Sobre prêmios cedidos	1.169	485
Outros custos de comercialização	(84.855)	(76.305)
Total	(1.361.559)	(1.253.280)

29.3. Outras despesas operacionais

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Constituição de provisão para ações judiciais e outras operações	(222.808)	(163.259)
Despesas com operações de seguros	(50.183)	(63.540)
Despesa com pró-labore	(98.873)	(115.778)
Serviços técnicos	(6.064)	(3.389)
Redução ao valor recuperável de prêmios, recuperação de indenizações e títulos a receber	(157.276)	(147.069)
Despesas com cobrança	(5.830)	(5.237)
Taxas de administração	(15.272)	(10.781)
Total	(556.306)	(509.053)

30. Despesas operacionais de previdência

30.1. Despesas com benefícios e resgates

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Benefícios e resgates	(78.937)	(81.851)
Outros	(80)	-
Total	(79.017)	(81.851)

30.2. Custos de comercialização

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Comissões	(12.354)	(13.138)
Varição dos custos de comercialização diferidos	(23.383)	(22.462)
Total	(35.737)	(35.600)

31. Resultado de capitalização

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Receita operacional		
Receitas com administração de títulos de capitalização	3.861	51.581
Tributos sobre as vendas		
PIS	(26)	(331)
COFINS	(162)	(2.035)
Total	(188)	(2.366)
Outras receitas operacionais	11.166	15.619
Total de receitas	14.839	64.834
Despesa operacional		
Custo de comercialização	(2.485)	(28.859)
Outras despesas operacionais	(1.249)	(4.360)
Total de despesas	(3.734)	(33.219)
Total	11.105	31.615

Notas Explicativas



32. Resultado dos planos de saúde administrados

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Receitas operacionais		
Prestação de serviços	81.962	67.995
Tributos sobre as vendas		
PIS	(1.069)	(662)
COFINS	(6.135)	(4.073)
ISS	(1.609)	(1.586)
Total de receitas	73.149	61.674
Despesas operacionais		
Custo de prestação de serviços	(3.012)	(3.547)
Auditoria médica	(3.831)	(3.155)
Outros	(10.158)	(13.680)
Total de despesas	(17.001)	(20.382)
Total	56.148	41.292

33. Gestão e administração de ativos

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Receitas operacionais		
Taxa de administração	69.057	65.550
Taxa de performance	4.478	30.161
Tributos sobre as vendas		
PIS	(651)	(794)
COFINS	(3.432)	(4.132)
ISS	(2.022)	(2.464)
Total de receitas	67.430	88.321
Despesas operacionais		
Comissão e corretagem	(2.664)	(1.920)
Custódia e controladoria	(3.084)	(2.848)
Outros	(211)	(114)
Total de despesas	(5.959)	(4.882)
Total	61.471	83.439

34. Despesas administrativas

Descrição	Companhia	
	2020	2019
Pessoal próprio	(7.022)	(6.423)
Incentivo de ações	(16)	(24)
Serviços de terceiros	(11.702)	(9.780)
Localização e funcionamento	(1.969)	(1.472)
Despesas com tributos	(13.317)	(30.908)
Outras despesas administrativas	(2.382)	(1.691)
Total	(36.408)	(50.298)

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Pessoal próprio	(694.662)	(653.982)
Incentivo de ações	(10.313)	(10.481)
Serviços de terceiros	(443.201)	(283.311)
Localização e funcionamento	(160.993)	(123.521)
Participações no resultado	(70.968)	(94.613)
Despesas com tributos	(55.606)	(50.279)
Outras despesas administrativas	(157.555)	(139.092)
Total	(1.593.298)	(1.355.279)

Os benefícios aos funcionários, incluídos na rubrica "Pessoal próprio", estão representados de forma detalhada na tabela a seguir, não incluindo honorários da diretoria:

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Remunerações	(351.835)	(361.661)
Encargos sociais	(112.281)	(94.907)
Indenizações e rescisões	(33.614)	(16.820)
Vale alimentação, refeição e transporte	(69.028)	(55.221)
Seguro de vida, saúde e odontológico	(26.716)	(17.384)
Previdência privada	(7.533)	(7.813)
Outros benefícios	(12.269)	(16.077)
Total	(613.276)	(569.883)

Notas Explicativas



35. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro e a abertura entre despesas e receitas financeiras, incluindo a respectiva classificação contábil, estão apresentadas nas tabelas a seguir:

35.1. Resultado financeiro por categoria

Descrição	Companhia	
	2020	2019
Títulos e valores mobiliários	8.191	18.119
Valor justo por meio do resultado	4.593	18.119
Disponível para venda	3.598	-
Juros e correção monetária de empréstimos e financiamentos	(87.602)	(127.821)
Outros	1.022	5.904
Total	(78.389)	(103.798)

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Títulos e valores mobiliários	724.026	1.277.924
Valor justo por meio do resultado	119.034	693.643
Disponível para venda	193.824	406.178
Mantido até o vencimento	411.168	178.103
Juros e correção monetária de empréstimos e financiamentos	(87.602)	(127.821)
Operações de seguros - previdência e VGBL	(508.049)	(673.682)
Operações de seguros - outros	32.098	40.447
Juros e atualização monetária sobre depósitos judiciais, provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(57.487)	(52.605)
Juros de mora	(13)	(8)
Outros	20.596	(2.532)
Total	123.569	461.723

35.2. Receitas financeiras

Descrição	Companhia	
	2020	2019
Valorização de cotas de fundos de investimentos	11.067	18.613
Títulos de renda fixa - públicos	3.918	-
Juros e atualização monetária sobre depósitos judiciais	1	48
Outras	3.138	7.022
Total	18.124	25.683

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Valorização de cotas de fundos de investimentos	2.907.789	1.435.406
Títulos de renda fixa - privados	44.514	58.456
Títulos de renda fixa - públicos	317.991	382.158
Títulos de renda variável	610	-
Operações de seguros	69.208	65.483
Juros e atualização monetária sobre depósitos judiciais	65.753	107.131
Outras	45.677	47.813
Total	3.451.542	2.096.447

35.3. Despesas financeiras

Descrição	Companhia	
	2020	2019
Desvalorização de cotas de fundos de investimentos e de títulos públicos e privados	(6.793)	(494)
Juros e correção monetária de empréstimos e financiamentos	(87.602)	(127.821)
Atualização monetária e juros da provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(80)	(72)
Outras	(2.038)	(1.094)
Total	(96.513)	(129.481)

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Operações de seguros	(37.110)	(25.036)
Desvalorização de cotas de fundos de investimentos e de títulos públicos e privados	(2.546.634)	(598.095)
Juros e correção monetária de empréstimos e financiamentos	(87.602)	(127.821)
Atualização monetária e juros da provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(123.240)	(159.736)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas - operações de previdência e VGBL	(508.049)	(673.682)
Juros de mora	(13)	(8)
Outras	(25.325)	(50.346)
Total	(3.327.973)	(1.634.724)

Notas Explicativas



36. Resultado patrimonial

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Resultado Patrimonial (a)	(30.315)	1.331
Total	(30.315)	1.331

(a) A variação na rubrica "Resultado patrimonial" deve-se, principalmente, a reavaliação pela Administração da probabilidade de perda de algumas ações cíveis, oriundas de empresa financeira alienada em 2003, cujo controle acionário pertencia a SULACAP.

37. Demonstração dos cálculos de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações de resultado, conforme demonstrados a seguir:

Descrição	Companhia			
	2020		2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social	705.390	705.390	1.035.382	1.035.382
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(176.348)	(63.485)	(258.846)	(93.184)
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Correntes:				
Adições:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(38.262)	(13.774)
Provisões não dedutíveis	(46)	(17)	(9)	(3)
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(26)	(9)	-	-
Despesas indedutíveis	(178)	(64)	(204)	(74)
Outras adições	(398)	(140)	(8)	1
Subtotal	(648)	(230)	(38.483)	(13.850)
Exclusões:				
Resultado positivo de equivalência patrimonial	205.047	73.817	297.369	107.053
Reversão da provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	-	-	178	64
Juros sobre o capital próprio	39.595	14.254	-	-
Subtotal	244.642	88.071	297.547	107.117
Prejuízo fiscal e base negativa:				
Constituições	(48.897)	(17.603)	(232)	(84)
Redução de incentivos fiscais	2	-	-	-
Receitas / Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	18.751	6.753	(14)	(1)
Diferidos:				
Constituição de crédito tributário sobre prejuízo fiscal / base negativa	49.056	17.660	232	84
Constituição de débitos tributários sobre atualizações de depósitos judiciais	-	-	(1)	(1)
Receitas com imposto de renda e contribuição social diferido	49.056	17.660	231	83
Receitas com imposto de renda e contribuição social	67.807	24.413	217	82
Alíquota efetiva	-9,61%	-3,46%	-0,02%	-0,01%
Alíquota efetiva combinada	-	-13,07%	-	-0,03%

Descrição	Consolidado			
	2020		2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social	1.102.100	1.102.100	1.319.284	1.319.284
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(275.525)	(165.315)	(329.821)	(197.893)
Diferencial da alíquota da contribuição social (a)	-	9.237	-	22.953
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%
Correntes:				
Adições:				
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(30.197)	(17.137)	(9.244)	(5.032)
Atualizações de depósitos judiciais (decisão favorável)	-	-	(17.606)	(10.492)
Despesas indedutíveis	(17.190)	(4.498)	(26.752)	(4.493)
Resultado negativo com equivalência patrimonial	(2.250)	(1.220)	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável	(15.770)	(12.285)	(35.111)	(18.005)
Encargos sobre participações nos lucros	-	-	(1.317)	(792)
Outras	(7.219)	(5.717)	-	-
Subtotal	(72.626)	(40.857)	(90.030)	(38.814)
Exclusões:				
Atualizações de depósitos judiciais	4.414	2.558	10.834	6.210
Juros sobre o capital próprio	72.500	26.100	42.500	15.300
Resultado positivo com equivalência patrimonial	-	-	11.367	4.174
Reversão de provisões não dedutíveis	1.075	595	6.131	3.709
Reversão da provisão sobre participações nos lucros	1.957	1.206	-	-
Outras	-	-	5.308	3.243
Subtotal	79.946	30.459	76.140	32.636
Prejuízo fiscal e base negativa:				
Constituições (b)	(73.102)	(32.290)	(237)	(85)
Compensações (b)	6.834	5.473	7.367	4.428
Subtotal	(66.268)	(26.817)	7.130	4.343
Redução de incentivos fiscais	20.314	-	24.252	-
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	(314.159)	(193.293)	(312.329)	(176.775)
Diferidos:				
Constituição / Reversão de crédito tributário sobre prejuízo fiscal / base negativa	65.828	26.857	(6.992)	(4.262)
Constituição de crédito tributário sobre diferenças temporárias	19.763	18.595	48.107	19.587
Reversão de débitos tributários sobre atualizações de depósitos judiciais	48.441	28.812	91.828	56.275
Reversão da redução ao valor recuperável	(5.300)	-	-	-
Receitas com imposto de renda e contribuição social diferido	128.732	73.864	132.943	71.600
Despesas com imposto de renda e contribuição social	(185.427)	(119.429)	(179.386)	(105.175)
Alíquota efetiva	16,82%	10,84%	13,60%	7,97%
Alíquota efetiva combinada	-	27,66%	-	21,57%

(a) Refere-se ao diferencial da alíquota da contribuição social entre empresas financeiras e equiparadas (15%) e subsidiárias não financeiras (9%); e

(b) As constituições são referentes a empresas do grupo que apresentaram prejuízo fiscal no período e as compensações foram feitas pelas empresas que apresentaram lucro fiscal, com base nos limites estabelecidos em lei.

Notas Explicativas



38. Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no resultado abrangente

Descrição	Companhia 2020	
	Ativos financeiros disponíveis para venda	Total
Base de cálculo	(1.290)	(1.290)
Imposto de renda	323	323
Contribuição social	116	116
Total	439	439
Líquido	(851)	(851)

Descrição	Companhia 2019	
	Plano de pensão de benefício definido	Total
Base de cálculo	(458)	(458)
Imposto de renda	115	115
Contribuição social	41	41
Total	156	156
Líquido	(302)	(302)

Descrição	Consolidado 2020	
	Ativos financeiros disponíveis para venda	Total
Base de cálculo	(104.810)	(104.810)
Imposto de renda	26.153	26.153
Contribuição social	15.614	15.614
Diferença de alíquotas (a)	(802)	(802)
Total	40.965	40.965
Líquido	(63.845)	(63.845)

Descrição	Consolidado 2019		
	Ativos financeiros disponíveis para venda	Plano de pensão de benefício definido	Total
Base de cálculo	8.121	(6.859)	1.262
Imposto de renda	(2.030)	1.715	(315)
Contribuição social	(1.218)	1.029	(189)
Diferença de alíquotas (a)	(695)	(16)	(711)
Total	(3.943)	2.728	(1.215)
Líquido	4.178	(4.131)	47

(a) Refere-se ao diferencial da alíquota da contribuição social entre empresas financeiras e equiparadas (20%) e subsidiárias não financeiras (9%).

39. Contratos de aluguel

Rio de Janeiro

Em 17/09/2018, a SALIC celebrou novo contrato de locação, do imóvel da sede da matriz no Rio de Janeiro, com prazo de 10 anos e início de vigência a partir de 18/04/2019. Para o primeiro ano, o aluguel foi pago em uma única parcela em 18/04/2020. A partir do segundo ano de vigência do contrato, as parcelas serão pagas mensalmente, sempre no dia 5 do mês subsequente. O contrato é atualizado anualmente pelo IGP-M. O referido contrato de locação possui cláusulas que restringem a capacidade da Companhia e o locador rescindirem unilateralmente o contrato. A rescisão unilateral voluntária acarretará no pagamento de indenização à outra parte, nas condições estipuladas no contrato. O montante reconhecido em conformidade com o IFRS 16 (CPC 06 (R2)), encontra-se detalhado na nota 14.

São Paulo

Em 04/07/2013, a CIA. SAÚDE assinou contrato de locação para a nova sede da SulAmérica em São Paulo. O prazo da locação é de 10 anos, contados a partir de 15/06/2015, podendo ser renovado automaticamente por períodos de 5 anos, por 3 ciclos consecutivos. Durante o período de vigência do contrato a CIA. SAÚDE se comprometeu a pagar mensalmente o valor original de R\$1.833, reajustada anualmente, em junho de cada ano, pela variação acumulada do IGP-M. O montante reconhecido em conformidade com o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) encontra-se detalhado na nota 14.

Notas Explicativas



40. Outras informações - seguros

Em 31/12/2020, a SulAmérica tinha, como principais coberturas, a cobertura para danos materiais de R\$559.070 (mesmo valor em 2019), cobertura para fenômenos naturais de R\$41.730 (mesmo valor em 2019), cobertura para responsabilidade civil de R\$25.000 (mesmo valor em 2019) e cobertura para perda de aluguel, danos elétricos e quebra de vidros de R\$16.299 (mesmo valor em 2019), totalizando uma cobertura de R\$642.099 (mesmo valor em 2019).

41. Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa nas atividades de investimento e financiamento

A Companhia aumentou, com juros sobre o capital próprio, o capital da SALIC no montante de R\$104.304, conforme descrito na nota 15.1.

42. Evento subsequente

Emissão de Debêntures

Em 13/01/2021, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração da Companhia aprovou, nesta data, a realização da 8ª (oitava) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 (duas) séries ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente). A Emissão será composta por 700.000 (setecentas mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (um mil reais), perfazendo o valor total da Emissão de R\$700.000.000,00 (setecentos milhões de reais), na data de emissão. As Debêntures da primeira série e as Debêntures da segunda série terão vencimento em 1º de fevereiro de 2024 e 1º de fevereiro de 2026, respectivamente. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão integralmente utilizados para reforço e adequação dos níveis de liquidez disponíveis à Companhia, bem como para fins corporativos diversos.

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



Outras informações que a Companhia entenda relevantes

(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

1. Introdução

A **SUL AMÉRICA S/A**, em virtude de constituir-se em uma empresa de participação que investe em empresas que atuam preponderantemente no segmento de seguros e previdência privada, adaptou suas informações anuais consolidadas para melhor apresentação. Tendo em vista que a forma de apresentação das informações anuais disponibilizada pelo Sistema Empresas.Net para empresas de participação diverge do formato de publicação anteriormente mencionado, apresentamos uma comparação e o balanço patrimonial consolidado e as demonstrações do resultado consolidadas para o exercício findo em 31/12/2020.

1.1. Comparação entre o Modelo de Publicação requerido para empresas que atuam no segmento de seguros e previdência privada x Modelo Sistema CVM/ITR

Balancos Patrimoniais – Ativo

			31/12/2020	Consolidado 31/12/2019
		Ativo circulante		
1.01.03.01	Empresas.Net	Clientes	1.597.858	2.287.210
		Recebíveis	1.597.858	2.287.210
1.01.06	Empresas.Net	Tributos a recuperar	178.218	154.787
		Tributos	178.218	154.787
1.01.08	Empresas.Net	Outros ativos circulantes	421.284	858.255
1.01.08.01	Empresas.Net	Ativos não correntes à venda	162	68.667
		Salvados à venda	162	68.667
1.01.08.03	Empresas.Net	Outros	421.122	789.588
		Ativos de Resseguros	46.430	26.796
		Custos de comercialização diferidos	339.564	712.650
		Outros	35.128	50.142
		Ativo não circulante		
		Ativo realizável a longo prazo		
1.02.01.03	Empresas.Net	Contas a receber	1.591.649	1.308.215
		Recebíveis	1.591.649	1.308.215
1.02.01.06	Empresas.Net	Tributos diferidos	1.257.804	1.145.087
		Tributos	1.257.804	1.145.087
1.02.01.09	Empresas.Net	Outros ativos não circulantes	3.679.965	3.744.138
		Depósitos judiciais e fiscais	2.795.301	2.854.375
		Ativos de resseguro	7.601	7.583
		Custos de Comercialização diferidos	706.686	704.188
		Outros	6.250	14.625
		Ativos de arrendamentos	164.127	163.367

Balancos Patrimoniais - Passivo

			31/12/2020	Consolidado 31/12/2019
		Passivo circulante		
2.01.01	Empresas.Net	Obrigações sociais e trabalhistas	52.254	58.459
2.01.03	Empresas.Net	Obrigações fiscais	233.535	445.891
2.01.05	Empresas.Net	Outras obrigações	1.199.719	2.173.820
		Contas a pagar	1.117.144	2.254.179
		Passivos de seguros e resseguros	343.129	395.608
		Outros	25.235	28.383
2.01.04	Empresas.Net	Empréstimos e financiamentos	579.139	178.021
		Empréstimos e financiamentos	579.139	178.021
2.01.06	Empresas.Net	Provisões	6.346.941	7.520.254
		Provisões técnicas - seguros	6.215.396	7.439.543
		Provisões judiciais	131.545	80.711
		Passivo não circulante		
2.02.02	Empresas.Net	Outras obrigações	305.945	329.798
		Contas a pagar	232.503	235.398
		Débitos com Outras Partes Relacionadas	73.096	88.714
		Outros	346	5.686
2.02.04	Empresas.Net	Provisões	10.037.260	8.986.172
2.02.04.01	Empresas.Net	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.344.198	2.284.482
		Provisões judiciais	2.344.198	2.284.482
2.02.04.02	Empresas.Net	Outras Provisões	7.693.062	6.701.690
		Provisões técnicas - seguros	7.766.178	6.790.404

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



Demonstrações de Resultados dos Exercícios

		Consolidado		
		31/12/2020	31/12/2019	
3.01	Empresas.Net	Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	19.215.791	18.175.556
		Seguros	18.915.557	17.826.878
		Previdência	889.421	794.928
		Capitalização	14.839	64.834
		Planos de saúde administrados	73.149	61.674
		Gestão e administração de ativos	67.430	88.321
		Outras receitas operacionais	72.227	3.659
		Variações das provisões técnicas de prêmios - seguros	(65.831)	3.981
		Variações das provisões técnicas de prêmios - previdência	(751.001)	(668.719)
3.02	Empresas.Net	Custo de bens e/ou serviços vendidos	(16.604.646)	(15.966.033)
		Seguros	(16.447.101)	(15.786.436)
		Previdência	(130.851)	(121.114)
		Capitalização	(3.734)	(33.219)
		Planos de saúde administrados	(17.001)	(20.382)
		Gestão e administração de ativos	(5.959)	(4.882)
3.04.02	Empresas.Net	Despesas gerais e administrativas	(1.593.298)	(1.355.279)
		Despesas administrativas	(1.593.298)	(1.355.279)

1.2. Balanço patrimonial e Demonstração do resultado conforme publicado pela SulAmérica S.A.

Sul América S.A. e Controladas
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(em milhares de reais)

		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019
	Notas		
Ativo			
Circulante		18.990.312	20.270.361
Caixa e equivalentes de caixa	7	956.465	744.979
Aplicações financeiras	8	15.836.487	16.225.130
Recebíveis	9	1.597.858	2.287.210
Tributos	10.1	178.218	154.787
Ativos de resseguro	11	46.430	26.796
Salvados a venda	-	162	68.667
Custos de comercialização diferidos	12	339.564	712.650
Outros	-	35.128	50.142
Não circulante		8.878.809	8.142.090
Aplicações financeiras	8	1.315.335	1.350.999
Recebíveis	9	1.591.649	1.308.215
Depósitos judiciais e fiscais	22.1	2.795.301	2.854.375
Ativos de resseguro	11	7.601	7.583
Custos de comercialização diferidos	12	706.686	704.188
Tributos	10.1	1.257.804	1.145.087
Outros	-	6.250	14.625
Ativos de arrendamentos	14	164.127	163.367
Investimentos	15	106.450	75.024
Imobilizado	-	109.968	72.091
Intangível	16	817.638	446.536
Total do ativo		27.869.121	28.412.451

Sul América S.A. e Controladas
Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(em milhares de reais)

		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019
	Notas		
Passivo			
Circulante		8.411.588	10.376.445
Contas a pagar	17	1.117.144	2.254.179
Empréstimos e financiamentos	18	579.139	178.021
Passivos de seguros e resseguros	20	343.129	395.608
Provisões técnicas de seguros	21	6.215.396	7.439.543
Provisões judiciais	22.2	131.545	80.711
Outros	-	25.235	28.383
Não circulante		11.353.762	10.888.301
Contas a pagar	17	232.503	235.398
Empréstimos e financiamentos	18	1.010.537	1.572.331
Provisões técnicas de seguros	21	7.766.178	6.790.404
Provisões judiciais	22.2	2.344.198	2.284.482
Outros	-	346	5.686
Patrimônio líquido		8.103.771	7.147.705
Capital social	24.1	3.619.882	3.319.882
Reservas	24.2	5.331.251	3.953.686
Reservas de capital	-	333.830	370.953
Reservas de lucros	-	4.997.421	3.582.733
(-) Ações em tesouraria	24.4	(787.776)	(130.258)
Ajustes de avaliação patrimonial	24.3	(61.329)	2.516
Participação de acionistas não controladores	-	1.743	1.879
Total do passivo e patrimônio líquido		27.869.121	28.412.451

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



Sul América S.A. e Controladas
Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Receitas operacionais líquidas		20.032.623	18.840.294
Seguros		18.915.557	17.826.878
Prêmios líquidos	26	18.870.290	17.812.463
Outras receitas operacionais	-	45.267	14.415
Previdência		889.421	794.928
Prêmios, rendas e taxa de gestão líquidos	27	889.405	794.191
Outras receitas operacionais	-	16	737
Capitalização	31	14.839	64.834
Planos de saúde administrados	32	73.149	61.674
Gestão e administração de ativos	33	67.430	88.321
Outras receitas operacionais	-	72.227	3.659
Variações das provisões técnicas de prêmios		(816.832)	(664.738)
Seguros	28	(65.831)	3.981
Previdência	28	(751.001)	(668.719)
Despesas operacionais		(16.604.646)	(15.966.033)
Seguros		(16.447.101)	(15.786.436)
Sinistros	29.1	(14.529.236)	(14.024.103)
Custos de comercialização	29.2	(1.361.559)	(1.253.280)
Outras despesas operacionais	29.3	(556.306)	(509.053)
Previdência		(130.851)	(121.114)
Despesas com benefícios e resgates	30.1	(79.017)	(81.851)
Custos de comercialização	30.2	(35.737)	(35.600)
Outras despesas operacionais	-	(16.097)	(3.663)
Capitalização	31	(3.734)	(33.219)
Planos de saúde administrados	32	(17.001)	(20.382)
Gestão e administração de ativos	33	(5.959)	(4.882)
Margem bruta operacional		2.611.145	2.209.523
Despesas administrativas	34	(1.593.298)	(1.355.279)
Resultado financeiro	35.1	123.569	461.723
Resultado de equivalência patrimonial	15	(9.001)	1.986
Resultado patrimonial	36	(30.315)	1.331
Resultado antes de impostos e contribuições		1.102.100	1.319.284
Imposto de renda e contribuição social	37	(304.856)	(284.561)
Lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas		797.244	1.034.723
Lucro líquido do exercício proveniente das operações descontinuadas	13	1.550.213	146.904
Lucro líquido do exercício		2.347.457	1.181.627
Lucro líquido do exercício atribuível a:			
Acionistas da Companhia	-	2.347.823	1.182.585
Acionistas não controladores de controlada indireta	-	(366)	(958)
Lucro líquido do exercício		2.347.457	1.181.627
Resultado básico por ação atribuído aos acionistas	24.6		
Por ação preferencial (em R\$)		2,0516	1,0184
Por ação ordinária (em R\$)		2,0158	1,0179
Resultado diluído por ação atribuído aos acionistas	24.6		
Por ação preferencial (em R\$)		2,0324	1,0065
Por ação ordinária (em R\$)		2,0065	1,0120
Resultado básico por ação de operações em continuidade atribuído aos acionistas	24.6		
Por ação preferencial (em R\$)		0,6970	0,8919
Por ação ordinária (em R\$)		0,6848	0,8914
Resultado diluído por ação de operações em continuidade atribuído aos acionistas	24.6		
Por ação preferencial (em R\$)		0,6905	0,8815
Por ação ordinária (em R\$)		0,6817	0,8863

2. Câmara de Arbitragem

A Companhia, seus acionistas e administradores estão vinculados à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme artigo 47 do seu Estatuto Social.

2.1. Anexo III – Acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie e classe

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da companhia, até o nível de pessoa física
Posição em 31 de Dezembro de 2020
(em unidade de ações)
Sul América S/A

Acionista	Quantidade de ações ordinárias		Quantidade de ações preferenciais		Quantidade total de ações	
		%		%		%
Sulasapar Participações S.A.	303.427.720	52,05	50.521	0,01	303.478.241	26,57
Outros Acionistas	279.551.385	47,95	559.102.827	99,99	838.654.212	73,43
Subtotal	582.979.105	100,00	559.153.348	100,00	1.142.132.453	100,00
Ações em Tesouraria	20.856.046		41.712.099		62.568.145	
Total	603.835.151		600.865.447		1.204.700.598	

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes



Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia) até o nível de pessoa física Posição em 31 de Dezembro de 2020 (em unidade de ações)

Sulasapar Participações S/A

Acionista	Quantidade de ações ordinárias	%	Quantidade total de ações	%
Sulasa Participações S/A	2.509.326	100%	2.509.326	100%
Subtotal	2.509.326	100%	2.509.326	100%
Ações em Tesouraria	796.082		796.082	
Total	3.305.408		3.305.408	

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia) até o nível de pessoa física Posição em 31 de Dezembro de 2020 (em unidade de ações)

Sulasa Participações S/A

Acionista	Quantidade de ações ordinárias	%	Quantidade de ações preferenciais	%	Quantidade total de ações	%
Sularis S.A.R.L.	1.876.169.956	16,67	3.752.339.908	16,67	5.628.509.864	16,67
Sulaver S. À R.L.	1.876.169.956	16,67	3.752.339.908	16,67	5.628.509.864	16,67
Patrick Antonio Claude de Larragoiti Lucas	1.876.169.956	16,66	3.752.339.908	16,66	5.628.509.864	16,66
Erna Mercedes Anita Sanchez de Larragoiti	-	-	46	0,00	46	0,00
Sulemisa Participações Ltda.	2.814.254.934	25,00	5.628.509.839	25,00	8.442.764.773	25,00
Sultaso Participações Ltda.	2.814.254.934	25,00	5.628.509.839	25,00	8.442.764.773	25,00
Total	11.257.019.736	100,00	22.514.039.448	100,00	33.771.059.184	100,00

2.2. Anexo IV – Posição dos controladores, administradores e ações em circulação

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação Posição em 31 de Dezembro de 2020

	Quantidade de ações ordinárias	%	Quantidade de ações preferenciais	%	Quantidade total de ações	%
Controladores	312.015.104	53,52	17.225.295	3,08	329.240.399	28,83
Administradores						
Conselho de Administração	41.442	0,01	82.884	0,01	124.326	0,01
Diretoria	575.452	0,10	1.150.904	0,21	1.726.356	0,15
Ações em circulação	270.347.107	46,37	540.694.265	96,70	811.041.372	71,01
Subtotal	582.979.105	100,00	559.153.348	100,00	1.142.132.453	100,00
Ações em Tesouraria	20.856.046		41.712.099		62.568.145	
Total	603.835.151		600.865.447		1.204.700.598	

3. Atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003

Em 09/03/2020, a Sul América S.A. e suas controladas contrataram a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames de suas demonstrações financeiras (individual e consolidada) pelo prazo de 5 anos.

Durante o exercício de 2020, a EY não prestou serviços de outra natureza para a Companhia e suas controladas que não os de auditoria externa, exceto pelos serviços de auditoria atuarial e revisão fiscal de bases mensais e ECF's no montante de R\$970, que representam 31% do total dos serviços de auditoria externa.

A SulAmérica possui uma política de transações com partes relacionadas disponível no site www.sulamerica.com.br/ri. Durante o exercício de 2020, não houve transações entre a EY e a SulAmérica que pudessem ser classificadas como transações entre partes relacionadas.

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da

Sul América S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sul América S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Realização dos créditos a receber do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS relativo ao seguro do Sistema Financeiro Habitacional - SFH

Em 31 de dezembro de 2020, a Sul América Companhia Nacional de Seguros (“Salic”), controlada da Companhia, possuía créditos a receber do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS relativo ao seguro do Sistema Financeiro Habitacional - SFH, no montante total de R\$1.735.186 mil, conforme detalhado na nota explicativa nº 9.1.2.

A Salic vem realizando, ao longo dos últimos anos, desembolsos significativos relativos a processos judiciais associados à apólice pública do SFH. Os créditos a receber do FCVS são registrados contabilmente mediante o efetivo desembolso financeiro decorrente da execução dos processos judiciais, sendo atualizados pela taxa referencial divulgada pelo Banco Central do Brasil. A mensuração da provisão para perdas sobre os referidos créditos está baseada em premissas e metodologia que levam em conta a expectativa de perda com base na experiência de perdas históricas.

A avaliação das premissas e metodologia adotadas pela administração para a mensuração da provisão para perdas sobre os créditos a receber do FCVS, foi considerada um dos principais assuntos de auditoria, em função da magnitude dos valores envolvidos e de toda complexidade e julgamento envolvidos na determinação do saldo da referida provisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação dos controles internos chave relacionados à identificação dos créditos a receber do FCVS, bem como ao processo de mensuração da respectiva provisão para perdas; (ii) o entendimento e avaliação da razoabilidade da metodologia e das premissas utilizadas pela administração na mensuração da provisão para perdas sobre os créditos a

receber do FCVS; (iii) a avaliação e validação, com base em evidências de auditoria, da consistência da aplicação da metodologia utilizada na determinação da referida provisão; (iv) a inspeção, com base em amostragem, dos documentos suporte das transações que originaram os créditos a receber, incluindo a avaliação da integridade e exatidão das bases de dados utilizadas pela administração; e (v) a revisão da

adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado de nossos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração da provisão para perdas esperadas sobre os créditos a receber do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS relativo ao seguro do Sistema Financeiro Habitacional - SFH, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 21, em 31 de dezembro de 2020, o saldo das provisões técnicas decorrentes dos contratos de seguro e de previdência privada complementar firmados pela Companhia era de R\$13.981.574 mil. Como parte do processo de determinação dos valores relativos a essas provisões é requerido um julgamento profissional relevante da administração na seleção das

metodologias de cálculo e das premissas, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxa de desconto, taxa de cancelamento, fatores de risco dos sinistros judiciais, riscos assumidos e vigentes de apólices em processo de emissão, expectativa de longevidade, entre outros.

A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela administração na constituição de suas provisões técnicas foi considerada um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado à provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, provisão matemática de benefícios concedidos e ao teste de adequação de passivos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas dos contratos de seguro e de previdência privada complementar firmados pela Companhia; (ii) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela administração da

Companhia, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (iii) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (iv) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; e (v) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado de nossos procedimentos de auditoria efetuados sobre o saldo das provisões técnicas constituídas pelas Companhia, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as metodologias, premissas e respectivos cálculos efetuados para a determinação das respectivas provisões técnicas, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são

aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 20 de fevereiro de 2020, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para

a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as

decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos

evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2021.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Roberto Martorelli

Sócio

Contador CRC-1RJ106103/O-0

Marcelo Felipe L. de Sá

Sócio

Contador CRC-1RJ094644/O-0

Pareceres E Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, Previsto em Regulamentação Específica da Cvm)

SUL AMÉRICA S.A.

CNPJ/ME nº 29.978.814/0001-87

NIRE 3330003299-1

Companhia Aberta de Capital Autorizado

Relatório das atividades do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020

Conforme Regimento Interno do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos da Sul América S.A. ("Companhia") ("Comitê"), e em observância à Instrução CVM nº 308, de 14 de maio de 1999, conforme alterada, os membros do Comitê vêm apresentar seu Relatório Anual Resumido referente ao exercício social da Companhia findo em 31 de dezembro de 2020.

ATIVIDADES DO COMITÊ:

O Comitê realizou 6 (seis) reuniões no exercício de 2020, nas quais os seguintes trabalhos foram desenvolvidos:

- a) Revisou e considerou adequado o plano de trabalho do auditor independente para o exercício de 2020;
- b) Supervisionou, por meio de reuniões e relatórios, as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar (i) a sua independência; (ii) a qualidade dos serviços prestados; e (iii) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia;
- c) Supervisionou, por meio de reuniões e relatórios, as atividades da área de controles internos da Companhia, bem como discutiu com a administração e os auditores independentes a qualidade e integridade dos controles internos da Companhia, tendo considerado satisfatório o processo de monitoramento de riscos reportado pela área de controles internos;
- d) Avaliou e monitorou a qualidade e integridade do programa de gestão de riscos corporativos da Companhia, concluindo, após reuniões com a administração e a análise de relatórios, pela adequação da estrutura de gerenciamento de riscos;
- e) Acompanhou, por meio de reuniões e relatórios, o processo de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, tendo revisado as análises e premissas utilizadas pela administração, e a adequação e transparência das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia;
- f) Monitorou o cumprimento do Código de Conduta Ética da Companhia;
- g) Reuniu-se, discutiu com o diretor responsável pela auditoria interna e aprovou o plano de trabalho dessa área para o ano de 2020, tendo acompanhado os resultados dos trabalhos executados durante o ano e tomado conhecimento dos relatórios e recomendações da auditoria interna; e
- h) Reuniu-se com a Ernst & Young Auditores Independentes S/S e tomou conhecimento do relatório sobre as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Por fim, o Comitê, no exercício de suas atribuições, procedeu a revisão e análise das demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório anual da administração e, opinou, por unanimidade, que tais documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2020. Com base nas atividades acima descritas recomendou a aprovação dos referidos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para publicação e encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2021.

Renato Russo

Coordenador

Domingos Carelli Netto

Membro

Jorge Roberto Manoel

Membro

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

SUL AMÉRICA S.A.

CNPJ/MF nº 29.978.814/0001-87

NIRE 3330003299-1

Companhia Aberta de Capital Autorizado

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras:

Os diretores estatutários da Sul América S.A., companhia aberta de capital autorizado com sede na Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ n. 29.978.814/0001-87, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31/12/2020.

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

SUL AMÉRICA S.A.

CNPJ/MF nº 29.978.814/0001-87

NIRE 3330003299-1

Companhia Aberta de Capital Autorizado

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores:

Os diretores estatutários da Sul América S.A., companhia aberta de capital autorizado com sede na Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ n. 29.978.814/0001-87, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sobre as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31/12/2020.